

Relatório de Gestão 2025



DNIT

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro dos Transportes

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

Diretor-Geral do DNIT

Fabrizio de Oliveira Galvão

Diretor-Executivo

Carlos Antônio Rocha de Barros

Diretor de Administração e Finanças

Marcos de Brito Campos Júnior

Diretor de Planejamento e Pesquisa

Luiz Guilherme Rodrigues de Mello

Diretor de Infraestrutura Aquaviária substituto

Edme Tavares de Albuquerque Filho

Diretor de Infraestrutura Rodoviária

Fábio Pessoa da Silva Nunes

Diretor de Infraestrutura Ferroviária substituto

Eloi Angelo Palma Filho

Aprovação e Revisão do Relatório de Gestão 2025

Coordenador-Geral de Modernização e Gestão Estratégica

Anderson Alvarenga Ferreira

Coordenador de Modernização

Leonardo Villares de Almeida Affonso

Elaboração e Organização do Relatório de Gestão 2025

Elaine Paulucio Porfirio

Fátima Regina Carneiro Cassanti

Leonardo Villares de Almeida Affonso

Lília Soares Ramos Ferreira

Maria Eduarda Ramos Figueiredo

Milenna Almeida Pessoa Gonçalves

Diagramação e arte final do Relatório de Gestão 2025

Fernando Henrique Coura Linhares



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL.....	4	Estrutura de Governança	73
1. VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10	Planejamento Estratégico	77
Identificação.....	10	Mapa Estratégico.....	78
Missão, Visão e Valores	11	Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho.....	80
Normas direcionadoras	12	Resultado das Iniciativas	83
Estrutura Organizacional e de Governança.....	12	Resultado das principais áreas de atuação.....	121
Modelo de Negócios	16	Indicadores de Governança e Gestão	159
Políticas e Programas de Governo / Ações Orçamentárias.....	18	Ações de supervisão, controle e de correição	162
Infraestrutura Rodoviária.....	18	4. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	167
Infraestrutura Ferroviária.....	49	Demonstrações contábeis e notas explicativas	167
Infraestrutura Aquaviária.....	52	Conclusão de auditorias independentes	167
Planejamento e Pesquisa	66	5. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	167
Contratos de Gestão	67	Rol de Responsáveis.....	167
Ambiente Externo.....	68	Remuneração e Subsídio	170
2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	70	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	171
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	73		



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Apresento o **RELATÓRIO DE GESTÃO 2025** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, referente ao exercício de 2025. O documento, elaborado em consonância com as diretrizes do Tribunal de Contas da União e estruturado segundo a abordagem de Relato Integrado, apresenta os principais resultados e as entregas da Autarquia, e destaca os avanços e desafios registrados no período.

Em 2025, o DNIT contou com uma dotação orçamentária inicial de R\$ 13,62 bilhões (LOA 2025), ampliada para R\$ 14,66 bilhões após créditos adicionais. Desse total, foram empenhados 99,57%, refletindo a eficiência do planejamento integrado realizado no período. A gestão financeira, ainda, registrou uma taxa de liquidação de 75,8% (incluindo Restos a Pagar).

Em relação à infraestrutura rodoviária, foram investidos cerca de R\$ 8,6 bilhões em ações de manutenção, conservação e recuperação das rodovias, além de ações emergenciais, que foram intensificadas no período. O Índice de Condição da Manutenção (ICM) alcançou 68,9%. Ainda, foram executados 407,56 Km de obras rodoviárias, abrangendo 156,17 km de implantação e pavimentação, 96,02 km de adequação e 155,37 km de duplicação com restauração da pista existente.

No que se refere aos projetos rodoviários, foram aprovados 4.856,7 Km de Estudos de Viabilidade de Rodovias. Além disso, o DNIT publicou 31 novos documentos, dentre normas e manuais, que orientam a execução dos serviços de planejamento em infraestrutura de transportes terrestres de todo o país.

No que tange ao licenciamento ambiental, foram obtidas, retificadas e renovadas 78 licenças e autorizações ambientais junto aos órgãos licenciadores; e foram realizados 298 acordos para desapropriação e reassentamento. Quanto à segurança viária, destaca-se a ampliação do Programa BR-Legal 2, cuja extensão contratada para serviços de sinalização passou de 19,66 mil km em 2024 para 38,74 mil km em 2025, correspondendo a 66,56% da malha rodoviária federal com cobertura contratual de sinalização. No âmbito do projeto BrazilRAP, foi desenvolvida a primeira versão do Sistema de Gestão de Segurança Viária (SSV), que consolida dados e avança na organização, análise e visualização das informações, por meio de painéis interativos para apoio à tomada de decisão. Destaca-se a adoção da metodologia BIM (*Building Information Modeling*) na contratação dos estudos, dos projetos básico e executivo de engenharia e da execução de algumas obras de reabilitação de pontes.



No modal ferroviário, no contexto do Novo PAC, com investimento de R\$ 20 milhões, avançaram as obras de adequação do perímetro urbano de Barra Mansa/RJ, com destaque para o Viaduto Saint-Gobain e as vias marginais, que alcançaram 91% de execução física e contribuirão para o aumento da segurança da população e do tráfego ferroviário local. No âmbito da Gestão do Patrimônio Ferroviário, o DNIT formalizou termos de cessão para 55 imóveis e deu destinação para mais de 51 mil bens móveis, como locomotivas e carros de passageiros, destinados a entidades e municípios visando a preservação do patrimônio ferroviário nacional.

No que se refere ao modal aquaviário, o DNIT concentrou esforços na entrega de resultados voltados à ampliação, manutenção e operação da infraestrutura. As obras da IP4 de Barcelos/AM, marco relevante para a melhoria da logística regional, foram concluídas e entregues à sociedade. Além disso, a autarquia realizou a manutenção e operou 79 instalações portuárias distribuídas em diferentes estados brasileiros. O índice de disponibilidade das instalações portuárias apresentou patamares elevados. As oito eclusas monitoradas apresentaram desempenho, com média anual de aproximadamente 95% de disponibilidade, assegurando a continuidade da navegação e a estabilidade logística em importantes corredores hidroviários.

Complementarmente, destacam-se os resultados nas ações de navegabilidade, com a execução de campanhas de dragagem e sinalização em hidrovias prioritárias, profundidade adequada, segurança da navegação e fluxo contínuo de cargas e passageiros. Foram realizadas campanhas em bacias estratégicas como Amazonas, Madeira, Paraguai, Parnaíba e Taquari, além do avanço nos estudos, planos de monitoramento e projetos que darão suporte ao ciclo de investimentos dos próximos anos.

Finalizo ressaltando nosso protagonismo na promoção da cultura de inovação. Com a primeira edição do DNIT Tech Summit, estabelecemos um marco entre o setor público e a comunidade científica, debatendo as potencialidades da Engenharia Digital e da Inteligência Artificial. Ao impulsionar essas tecnologias, o DNIT reafirma sua trajetória rumo a uma gestão de infraestrutura de transportes cada vez mais estratégica, inteligente, sustentável e resiliente.

Diretoria de Infraestrutura Rodoviária



Execução de 407,56 km de obras rodoviárias em 2025

156,17 km De implantação e pavimentação

155,37 km De restauração da pista existente e duplicação

96,02 km De adequação

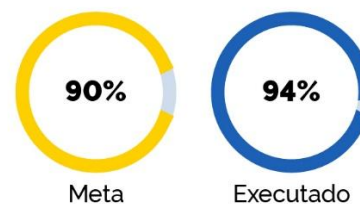
1.968 Obras de Arte Especiais cobertas com contratos de manutenção

26 Unidades Móveis de Pesagem

1.212 Equipamentos de velocidade ativos

40,4 mil km De malha total com sinalização viária

Cobertura de malha rodoviária com contratos de manutenção



Índice de Condição da Manutenção - ICM



Região	Implantação e pavimentação (km)	Adequação (km)	Duplicação/Restauração (km)
Centro-Oeste	33,56	-	8,57
Nordeste	39,2	69,86	106,7
Norte	76,11	0,60	3,25
Sudeste	1,32	1,04	-
Sul	5,98	24,52	36,85
TOTAL	156,17	96,02	155,37

Diretoria de Infraestrutura Ferroviária



51.381

Bens móveis doados



55

Bens imóveis cedidos



1

Leilão*

*Com 3 lotes de materiais ferroviários inservíveis, com arrecadação de R\$ 2,3 mil.

Obra de Barra Mansa/RJ
20 milhões investidos em
2025 - avanço de 91%
de execução física.



Diretoria de Infraestrutura Aquaviária



Manutenção Portuária e Hidroviária

O volume de material dragado nas hidrovias Madeira, Amazonas, Taquari, Tapajós, Paraguai, Solimões e Parnaíba corresponderam a mais de 5 milhões de m³.

Construção de terminais fluviais

- Concluídas: Obras da IP4 de Barcelos/AM.
- Em andamento: Obras da IP4 do município de Santana/AP.

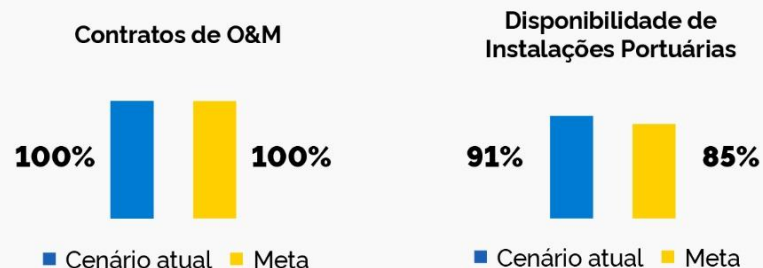
Conservação e recuperação de ativos de infraestrutura da União

- Manutenções corretivas e preventivas em 21 atracadouros hidroviários implantados nas regiões hidrográficas do Atlântico Nordeste Ocidental e Parnaíba;
- Cobertura contratual de Operação e Manutenção das 58 Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4) dos seguintes estados AM, MA, PA, RO e RR.

Manutenção e Operação

O índice de disponibilidade das eclusas fechou o ano de 2025 em 100%.

Indicadores de Operação e Manutenção em 2025



Instalações Portuárias

79
Total



58
IP4s

21
Atracadouros

JAN



DNIT conclui restauração de **37 km da BR-470/SC** no Alto Vale do Itajaí

FEV



No Maranhão, DNIT inaugura Travessia Urbana de **Imperatriz na BR-010/MA**

MAR



DNIT conclui a implantação de **24 km da BR-135/BA**

ABR



Ministério dos Transportes e DNIT inauguram **ponte na BR-222/MA** e visitam importantes obras em andamento no estado

MAI



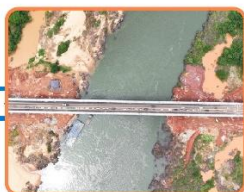
DNIT entrega complexo viário na **BR-116/RS**, em Esteio

JUN



DNIT reinaugura IP4 de Itacoatiara Antigo, no Amazonas, com estrutura modernizada

DEZ



Reinauguração da ponte entre **Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO)** e entregue à população

NOV



Presidente Lula inaugura **Ponte de Xambioá, na BR-153/TO-PA**

OUT



DNIT entrega duas pontes na **BR-265, em Minas Gerais**

SET



DNIT libera nova ponte sobre o **Rio Curuçá na BR-319/AM**

AGO



DNIT entrega seis quilômetros duplicados da **BR-101/AL, em São Sebastião**

JUL



Em Blumenau, DNIT entrega **Complexo Viário do Badenfurt na BR-470/SC**



1. VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

As informações constantes neste Relatório de Gestão foram priorizadas tendo como base o planejamento estratégico adotado pela Autarquia, bem como as ações orçamentárias e investimentos previstos no Plano Plurianual (PPA 2024-2027). O documento foi elaborado de forma colaborativa, a partir das informações fornecidas pelas diversas unidades organizacionais, refletindo o trabalho conjunto das áreas responsáveis pela execução, acompanhamento e monitoramento das políticas, programas e ações de governo voltadas à implantação, manutenção, operação e desenvolvimento da infraestrutura de transportes terrestre e aquaviário do país.

IDENTIFICAÇÃO

O **DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT** é uma autarquia federal vinculada ao Ministério dos Transportes (MT), criada pela Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, responsável pela gestão e execução da política nacional de infraestrutura de transportes terrestre e aquaviário, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Dotado de personalidade jurídica de direito público e de autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, o DNIT integra o Sistema Federal de Viação e executa atividades relacionadas à operação, manutenção, restauração, adequação de capacidade e implantação de infraestrutura nos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário.

A Autarquia é referência nacional na promoção de pesquisas e estudos em engenharia de infraestrutura de transportes e no estabelecimento de padrões, normas e especificações técnicas. Atua, ainda, como órgão rodoviário da União, exercendo as atribuições do art. 21 do Código de Trânsito Brasileiro, como responsável pela fiscalização de trânsito, aplicação de penalidades por excesso de peso e velocidade e por ações de educação para o trânsito nas rodovias federais brasileiras.

Com sede em Brasília, no Distrito Federal, o DNIT possui 26 Superintendências Regionais, distribuídas em todos os estados da federação, e conta com 121 Unidades Locais.¹

¹ BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT. Resolução nº 01, de 28 de março de 2025. Brasília: DNIT, 2025.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Como forma de orientar sua atuação e alinhar as ações institucionais aos objetivos e compromissos assumidos, o DNIT estabelece sua Missão, Visão e Valores. Esses elementos constituem os referenciais estratégicos da autarquia, aprovados pela Portaria nº 6.308, de 31 de dezembro de 2024, e expressam a unidade de propósito, o direcionamento de longo prazo e os princípios éticos que orientam a atuação institucional.

A Figura a seguir apresenta os referenciais que compõem a identidade institucional do DNIT:

Figura 5 - Missão, Visão e Valores



Fonte: DNIT (2025)



NORMAS DIRECIONADORAS

- 📄 [Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001](#): dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre; cria o DNIT e as agências reguladoras (ANTT e ANTAQ) e aborda, dentre outros temas, os princípios e as diretrizes gerais para os transportes aquaviário e terrestre.
- 📄 [Regimento Interno do DNIT](#): aprovado pela Resolução CONSAD nº 39/2020, elaborado com base no Decreto nº 10.367/2020 (revogado pelo Decreto nº 11.225/2022), dispõe sobre a organização e o funcionamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.
- 📄 [Decreto nº 11.225, de 7 de outubro de 2022](#): aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do DNIT.
- 📄 Atos normativos que padronizam, disciplinam e regulamentam procedimentos e atividades técnicas desempenhadas pelo DNIT, disponíveis em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/central-de-conteudos/atos-normativos>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

O conjunto de órgãos que compõem a estrutura organizacional do DNIT está listado no art. 3º, do Decreto nº 11.225/2022. A Alta Administração do DNIT, responsável por avaliar cenários e demandas, direcionar a atuação da instituição e monitorar o seu funcionamento, garantindo a entrega de resultados, serviços e a execução de políticas públicas em sua esfera de atuação, é constituída por dois órgãos: o Conselho de Administração (CONSAD) — órgão superior de deliberação — e a Diretoria Colegiada — órgão executivo.

A estrutura organizacional do DNIT é composta, ainda, pelos seguintes órgãos:

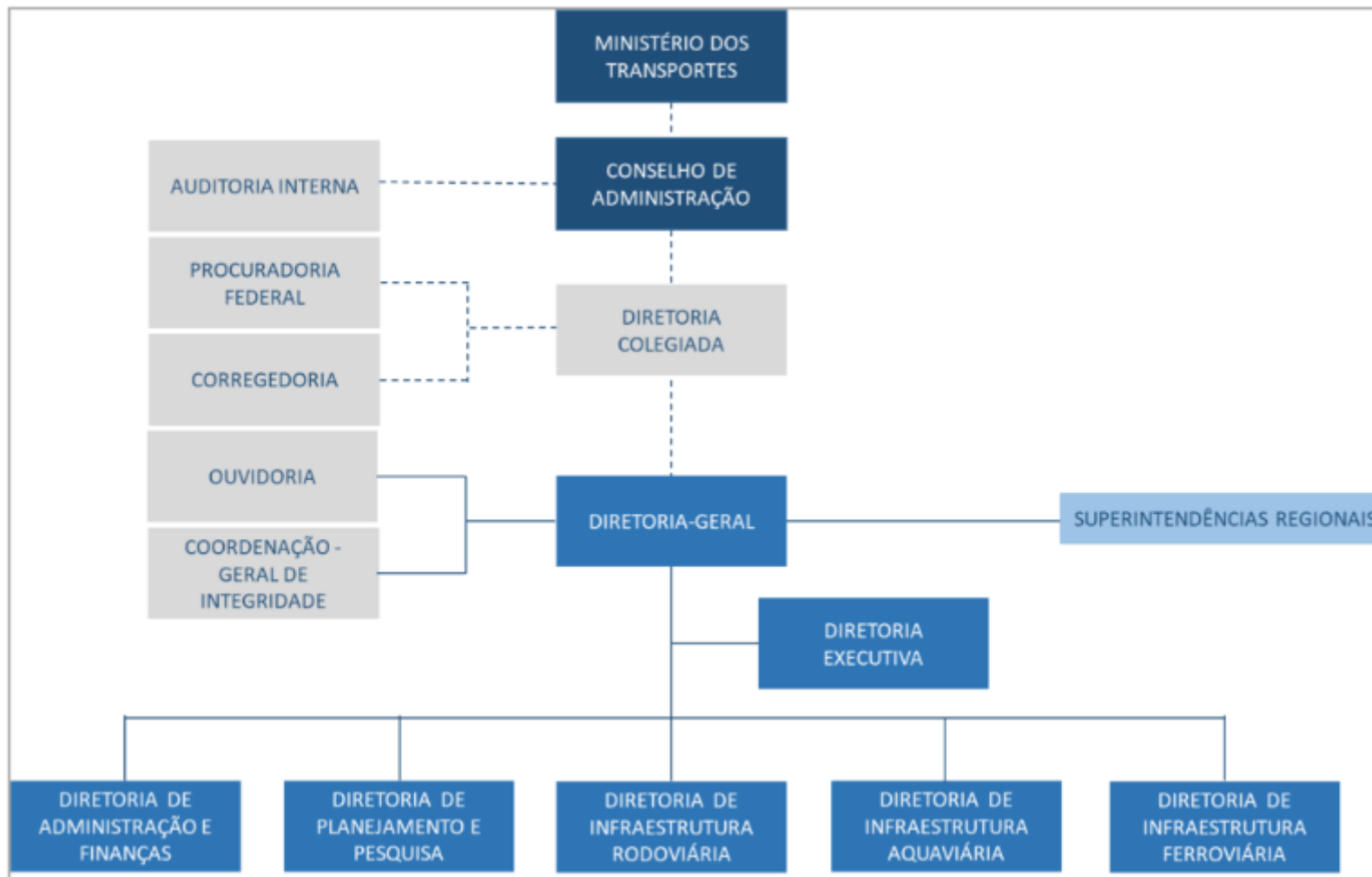
- Órgãos de assistência direta e imediata ao Diretor-Geral: Gabinete; Diretoria Executiva; Ouvidoria; Coordenação-Geral de Integridade; Coordenação-Geral de Comunicação Social;
- Órgãos seccionais: Procuradoria Federal Especializada; Corregedoria; Auditoria Interna; Diretoria de Administração e Finanças;
- Órgãos específicos singulares: Diretoria de Infraestrutura Ferroviária; Diretoria de Infraestrutura Rodoviária; Diretoria de Planejamento e Pesquisa; Diretoria de Infraestrutura Aquaviária; e



- Órgãos descentralizados: Superintendências Regionais nos estados da federação.

A organização hierárquica e funcional do DNIT está representada no organograma apresentado na figura a seguir:

Figura 6 - *Estrutura Organizacional*



Fonte: DNIT (2025)



A estrutura de governança do DNIT, representada na figura a seguir, reflete a maneira como os diversos agentes da Autarquia se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica para o cumprimento da missão, a realização da visão e a promoção dos valores institucionais, de modo a possibilitar que a organização alinhe seus objetivos estratégicos ao interesse público, gerencie seus riscos de forma integrada ao planejamento estratégico institucional e entregue o valor esperado de forma íntegra, transparente e responsável.

Figura 7 - *Estrutura de Governança*



Fonte: DNIT (2025)



O nível estratégico e decisório da Autarquia é constituído pelo CONSAD e pela Diretoria Colegiada, formada pelo Diretor-Geral e por seis Diretores, todos nomeados pelo Presidente da República. Já o CONSAD é composto por seis membros: o Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes, que preside o Conselho; o Diretor-Geral do DNIT; dois representantes do Ministério dos Transportes; dois representantes do Ministério da Fazenda; além do Auditor do DNIT.

O nível tático é composto pelas Coordenações-Gerais, responsáveis por coordenar a gestão operacional. O nível operacional é constituído pelas Coordenações Setoriais e Superintendências Regionais, na execução de processos produtivos finalísticos e de apoio.

Esses níveis fortalecem a governança institucional ao promover fluxos de informações estratégicas, com todas as partes interessadas. Além disso, garantem a clareza nos processos de trabalho e nas atividades relacionadas à avaliação, ao direcionamento e ao monitoramento da organização, por meio das instâncias internas de governança.

DNIT

em números

R\$14,66 bilhões
de orçamento

1.746
contratos ativos

R\$ 98 bilhões
carteira ativa

Rodoviário

58,2 mil km

Malha rodoviária sob administração federal.

26

Unidades Móveis de Pesagem.

68,9%

Manutenção da malha considerada boa pelo ICM.

1.212

Equipamentos de velocidade ativos.

2.334

Faixas monitoradas.

Ferrovário

51.381

Bens móveis doados.

55

Bens imóveis cedidos.

1

Leilão com três lotes de materiais ferroviários inservíveis.

Aquaviário

8

Regiões hidrográficas sob atuação da autarquia.

8

Eclusas em operação.

58

Instalações Portuárias de Pequeno Porte-IP4

ENTREGAS PARA A SOCIEDADE

407,56 km
de obras rodoviárias.

155,37 km

de duplicação com restauração da pista existente.

156,17 km

de rodovias implantadas e pavimentadas.

96,02 km

de adequação.

35.610 km

de rodovias sinalizadas.

1

instalação portuária concluída (Barcelos/AM).

11

anteprojetos de instalação portuária concluídos.

PLANEJAMENTO E ESTUDOS

78

licenças/autorizações ambientais obtidas.

74

portarias de aprovação de projetos emitidas.

4.856,7 km

de estudos de viabilidade de rodovias aprovados.

298

acordos de desapropriação/reassentamento obtidos em mutirões de conciliação.

31

novos documentos técnicos (normas, manuais e relatórios de pesquisa) publicados.

370

termos de aceite de projetos emitidos.

DNIT

em números



7 Diretorias



26 Superintendências Regionais



121 Unidades Locais



1.903 Servidores



262 Servidores que podem se aposentar



858 Servidores em teletrabalho parcial (PGD)



257 Servidores em teletrabalho integral (PGD)

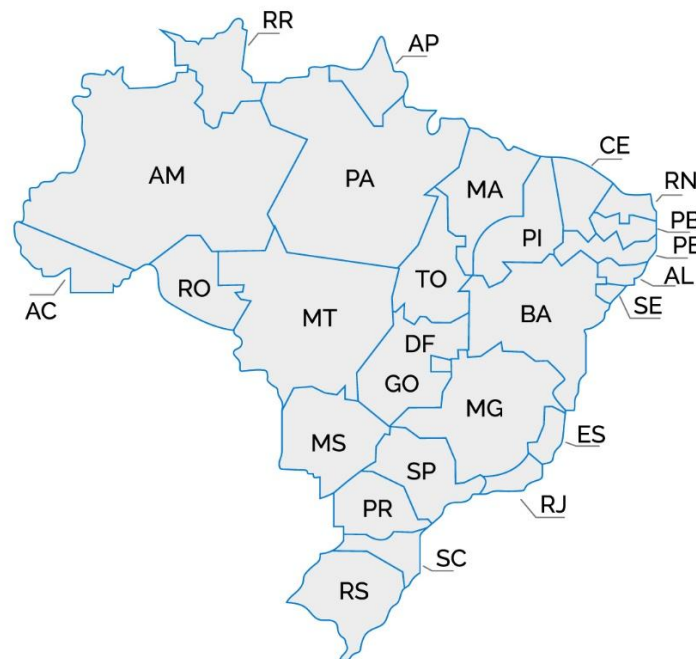


10 Servidores em teletrabalho no exterior (PGD)



252 Servidores na modalidade presencial (PGD)

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES



AC	18
AL	45
AM	42
AP	8
BA	85
CE	82
ES	50
DF	377
GO	85
MA	66
MG	162
MS	63
MT	49
PA	53
PB	69
PE	72
PI	67
PR	77
RJ	64
RN	61
RO	26
RR	15
RS	80
SC	84
SE	38
SP	33
TO	32



Infraestrutura Rodoviária

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A Diretoria de Infraestrutura Rodoviária (DIR) recebeu, para o exercício financeiro de 2025, recursos na ordem de R\$ 12,91 bilhões, previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA 2025 (Lei nº 15.121/2025). Esses valores foram alocados em 146 ações orçamentárias, abrangendo a construção ou adequação de rodovias, cinco ações para operações rodoviárias e uma ação direcionada à manutenção e conservação das rodovias, detalhados na tabela abaixo.

Ao longo do ano foram investidos (LOA paga + RAP pago) cerca de R\$ 12,91 bilhões, distribuídos da seguinte forma: R\$ 3,24 bilhões para obras de construção e adequação de rodovias; R\$ 9,26 bilhões para manutenção e conservação; e 411,23 milhões para operações rodoviárias. Esses investimentos tiveram impacto direto nas condições gerais da malha rodoviária federal, proporcionando melhorias significativas, maior segurança e agilidade aos usuários.

Construção ou adequação de rodovias

Tabela 1 - Ações orçamentárias de construção ou adequação

Ação	Descrição
7S97	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Brasília - na BR-317/AC
7V83	Construção de Ponte sobre o Rio Juruá com Acesso a Rodrigues Alves - na BR-364/AC
7XX5	Prolongamento da Ponte sobre o Rio Tarauacá - na BR364/AC
13SL	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PE/AL (Inajá) - Entroncamento BR-423 (Carié) - na BR-316/AL
161M	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. AL-115(A) - Acesso a Pilar - na BR-316/AL
161N	Construção do Arco Metropolitano de Maceió - na BR- 316/424/AL
161O	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PE/AL - Praça Centenário (Maceió) - na BR-104/AL
7624	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101/AL
7U07	Construção de Trecho Rodoviário - Colônia Leopoldina - Ibateguara - na BR-416/AL



Ação	Descrição
7XZ5	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR424/AL-101 - Divisa AL/SE - na BR-349/AL
1248	Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319/AM
13YK	Construção de Trecho Rodoviário - Laranjal do Jari - Entroncamento BR-210/AP-030 - na BR-156/AP
1418	Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156/AP
105S	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Entroncamento BR-324 - na BR-101/BA
13X7	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PE/BA (Ibó) - Feira de Santana - na BR-116/BA
14LV	Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BRs 235/407/BA
1400	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr BA-001 (Santa Cruz de Cabralia) - Entr BA-001(B) (P/Trancoso) - na BR-367/BA
163J	Construção de Trecho Rodoviário - Cocos - Div BA/GO - na BR-030/BA
167L	Construção do Contorno de Ilhéus - na BR-415/BA
1C09	Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135/BA
7V18	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/BA - Divisa BA/PI - na BR-020/BA
7V19	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR135/BA-594 (Cocos) - Acesso a Caririnha - na BR-030/BA
7XJ4	Construção de Trecho Rodoviário - Marau - Entroncamento BR-101 - na BR-030/BA
7XJ7	Construção de Trecho Rodoviário EM FEIRA DE SANTANA - NA BR-116/BA
7XM0	Construção de Contorno Rodoviário em Feira de Santana - na BR-324/BA
10L3	Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222/CE
13X6	Adequação de Trecho Rodoviário - Pacajús - Boqueirão do Cesário - na BR-116/CE
7XT1	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF001/240 - Entroncamento DF-180 - na BR-080/DF
7S51	Construção de Contorno Rodoviário (Contorno de Mestre Álvaro) em Serra - na BR-101/ES
7U06	Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - na BR-447/ES
7E79	Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080/GO
7R82	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa DF/GO - Divisa GO/BA - na BR-020/GO
13X5	Adequação de Travessia Urbana em Imperatriz - na BR-010/MA



Ação	Descrição
7V00	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-316 (Início do contorno de Timon) - Povoado Montividel - na BR226/MA
7W84	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Estiva - Entroncamento BR-222 (Miranda do Norte) - na BR-135/MA
10IW	Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135/MG
10IX	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381/MG
13XG	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/MG (Salto da Divisa) - Entroncamento MG-406 (Almenara) - na BR-367/MG
7XJ0	Construção de Trecho Rodoviário - Jacuí - Alpinópolis - na BR-265/MG
7S57	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Rio Verde de Mato Grosso) - Entroncamento BR-262 (Aquidauana) - na BR-419/MS
7X34	Construção de Anel Rodoviário em Três Lagoas - nas BRs 262/158/MS
7XG6	Adequação de Trecho Rodoviário - Bataguassu - Porto Murtinho - na BR-267/MS
10KK	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163/MT (Sorriso) - Entroncamento BR-158/MT (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242/MT
11VA	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158/MT
12KY	Construção de Contorno Rodoviário em Cuiabá - nas BRs 070/163/364/MT
7S80	Construção de Contorno Rodoviário em Barra do Garças - na BR-070/MT
10KR	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230/PA
110I	Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230/PA
1490	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163/PA
161U	Construção da Ponte sobre o Rio Xingu e Acessos - na BR- 230/PA
7S61	Construção de Trecho Rodoviário - Novo Repartimento - Tucuruí - na BR-422/PA
7S62	Construção de Trecho Rodoviário - Viseu - Bragança - na BR-308/PA
7W07	Adequação de Trecho Rodoviário - Castanhal - Santa Maria do Pará - Trevo de Salinópolis - Divisa PA/MA - na BR316/PA



Ação	Descrição
13YE	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-104/408/PB-095 (Campina Grande) - Entroncamento BR- 110/361 (Patos) - na BR-230/PB
7T98	Adequação de Trecho Rodoviário - km 0 (Cabedelo) - km 28 (Oitizeiro) - na BR-230/PB
14X0	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-232(São Caetano) - Entroncamento BR-424/PE-218 (Garanhuns)- na BR-423/PE
7X42	Adequação da Travessia Urbana de Petrolina nas BR's407/428/PE
163E	Adequação de Trecho Rodoviário - Estádio Municipal (Demerval Lobão) - Entr. BR-343(B) (Estaca Zero) - na BR- 316/PI
7N22	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235/PI
7W95	Adequação de Trecho Rodoviário - Teresina - Parnaíba - na BR-343/PI
7XM5	Construção de Ponte sobre o rio Parnaíba na Divisa PI/MA - na BR-330/PI
7Y07	Construção de Trecho Rodoviário - Juazeiro do Piauí - Altos, na BR-226/PI
7K23	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - Na BR-487/PR
7M91	Construção de Contorno Rodoviário em Maringá - na BR- 376/PR
113X	Construção de Contorno Rodoviário em Caicó - na BR-427/RN
161R	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. RN-263(B)/RN-023 (João Câmara) - Entr. BR-101(B) (Ponte Presidente Costa e Silva) *TRECHO URBANO** - na BR-406/RN
161S	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. CE/RN - Entr. BR- 226(A) - na BR-304/RN
7S75	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN
7W67	Construção do Viaduto do Gancho nos Municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante - na BR-406/RN
7XZ7	Construção de Trecho Rodoviário - Lajes - Cerro Corá - na BR-104/RN
7P87	Adequação de Travessia Urbana em Ji-Paraná - na BR- 364/RO
7XZ8	Construção de Ponte sobre o Rio Mamoré - na BR-425/RO
15ZV	Construção de Pontes - Trecho Rococó - São Francisco - na BR-210/RR
7242	Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso -na BR-432/RR
112N	Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116/RS



Ação	Descrição
123U	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116 (p/Guaíba) - Entroncamento BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290/RS
12KG	Adequação de Travessia Urbana em Santa Maria - na BR-158/287/RS
14PC	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos - na BR-116/290/RS
7L04	Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116/RS
7X78	Adequação de Trecho Rodoviário - São José dos Ausentes - Divisa RS/SC - na BR-285/RS
7X96	Construção de Ponte sobre o Rio Uruguai (Fronteira Brasil/Argentina) - na BR-392/RS
7XI6	Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Novo Hamburgo - na BR-116/RS
7XI8	Adequação de Ponte sobre o rio Ibicuí - na BR-472/RS
7XM6	Adequação de Travessia Urbana em Ijuí - na BR-285/RS
10JQ	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280/SC
12KF	Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163/SC
7530	Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470/SC
7N85	Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - Na BR-285/SC
7XJ5	Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - São Miguel do Oeste - na BR-282/SC
110Q	Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101/SE
110R	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101/SE
130Z	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento TO-020 (Aparecida Do Rio Negro) - Divisa TO/MA (Goiatins) - na BR-010/TO
167Q	Construção da Ponte sobre o Rio Tocantins (Juscelino Kubitschek), na BR-226/TO
7L92	Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia em Xambioá - na BR-153/TO

É importante destacar que, embora tenha sido indicado crédito orçamentário destinado à ação na aprovação da LOA 2025, não houve execução orçamentária nas ações descritas abaixo. Isso porque, ao longo do exercício de 2025, os empreendimentos ainda estavam em fase de planejamento, o que impediu que houvesse execução orçamentária.



Tabela 2- Ações sem execução orçamentária

Ação	Descrição
163F	Adequação de Trecho Rodoviário - Barreiras - Luís Eduardo Magalhães - na BR-242/BA
7474	Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas -Entroncamento BR-101 - na BR-418/BA
7F51	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Divisa BA/SE - na B 7474 R-235/BA
7XW2	Adequação de Trecho Rodoviário - Km 503 - Km 509 (Itabuna) - na BR-101/BA
7XW3	Construção de Trecho Rodoviário - Km 391 - Km 394 - na BR-242/BA
113K	Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati - na BR-304/CE
165N	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-405/RN - Entroncamento BR-116/CE - na BR-437/RN/CE
167R	Construção de Trecho Rodoviário - Barragem de Fronteiras na Rodovia Tronco Norte - na BR-226/CE e BR-404/CE
161X	Construção de Anel Rodoviário em Cachoeiro do Itapemerim - na BR-482/ES
163H	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 - Div ES/MG - na BR-262/ES
163X	Construção da Ponte sobre o Rio Paranaíba em Itumbiara/GO e seus Acessos - na BR 153/GO/MG - no Estado de Goiás
165I	Construção do Contorno Rodoviário de Goiânia - na BR-153/GO
7I40	Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR- 060/GO
7XW8	Construção de Viaduto Rodoviário em Valparaíso de Goiás - na BR-040/GO
163G	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MA - Div MA/PI (Timon) - na BR-316/MA
1304	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050/MG
13XJ	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR- 494/MG-423 (Nova Serrana) - Uberaba - na BR-262/MG
165Q	Adequação de Trecho Rodoviário - Uberlândia - Luizlândia do Oeste - na BR-365/MG
1K23	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365/MG
7G16	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440/MG
7M95	Adequação de Anel Rodoviário em Belo Horizonte - nas BRs- 040/135/262/381/MG
7S59	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento BR-365 - na BR-154/MG
7XX1	Adequação de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Patrocínio - na BR-365/MG



Ação	Descrição
10L1	Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163/MT
165K	Construção de Trecho Rodoviário - Luiz Alves/ Ribeirão Cascalheira - na BR-080/MT
161V	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-155 (P/Redenção) - Div. PA/MT - BR-158/PA
165L	Adequação do Complexo Rodoviário do Perímetro Urbano de Marabá - PA, nas BR-230/222/155/PA
161Q	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Patos - na BR-230/361/PB
7G66	Adequação de Trecho Rodoviário - Campina Grande - Divisa PB/PE - na BR-104/PB
14X3	Construção de Trecho Rodoviário - Arco Metropolitano de Recife - na BR-101/PE
7435	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101/PE
7M88	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 -Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao 71,2) - na BR-104/PE
7V94	Adequação de Trecho Rodoviário - Petrolândia - Ibimirim - na BR-110/PE
7XS6	Adequação de Travessia Urbana (Construção de Passarela) em Caruaru - na BR-104/PE
163K	Construção de Trecho Rodoviário - Div MA/PI - Entr. BR- 135(A)/235(A) (Bom Jesus) - na BR-330/PI
163I	Construção de Contorno Rodoviário em Guaira - na BR- 163/PR
7U22	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-277 (acesso Cascavel) - Marmelândia - na BR-163/PR
161W	Adequação de Trecho Rodoviário - Touros (Farol do Calcanhar) - Entr. BR-406(A) (P/Ceará Mirim) Trecho Urbano- na BR-101/RN
7I08	Construção de Trecho Rodoviário - Mossoró-Campo Grande - na BR-110/RN
113Y	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429/RO
1D02	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira, no Distrito de Abunã, em Porto Velho - na BR-364/RO
7I84	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Porto Velho - na BR-319/RO
7X64	Construção de Pontes na BR-425/RO
7XS4	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AM/RO - Entroncamento BR-364 (Porto Velho (Trevo do Roque) - na BR-319/RO
7V99	Construção de Trecho Rodoviário - Bonfim - Normandia - na BR401/RR - no Estado de Roraima



Ação	Descrição
1214	Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392/RS
1K53	Obras complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116/RS
7N86	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento SC- 416(B) (Jaraguá do Sul) - Divisa SC/PR (Porto União/União da Vitória) - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina
7XW7	Adequação de Contorno Rodoviário em Araranguá - na BR101/SC
161T	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101(B) - Entr. SE-175 (P/Ribeirópolis) - na BR-235/SE
5E15	Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242/TO
7U43	Adequação de Trecho Rodoviário - Wanderlândia - Divisa GO/TO - na BR-153/TO

Manutenção e conservação de rodovias

Tabela 3- Ações orçamentárias de manutenção e conservação

Ação	Descrição
163Q	Intervenções para Recuperação e Restauração de Rodovias Federais

Operações Rodoviárias

Tabela 4 - Ações orçamentárias de Operações Rodoviárias

Ação	Descrição
2325	Operação de Pesagem e Autorizações Especiais de Trânsito de Veículos
108X	Implantação de Postos de Pesagem
2036	Controle de Trânsito na Malha Rodoviária Federal
4482	Julgamento de Recursos Administrativos a Multas de Trânsito
211R	Operações De Trânsito Nas Rodovias Federais



POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Os programas, os objetivos e as metas da administração pública federal, para o período de 2024 a 2027, estão previstos no Plano Plurianual da União (PPA), instituído pela Lei nº 14.802/2024. A DIR atua como representante da unidade responsável pelos programas: 3106 - Transporte Rodoviário, que tem como objetivo geral "Ofertar um sistema de transporte rodoviário sustentável, integrado, de qualidade, fluido, eficiente, moderno, seguro e acessível, com vistas ao aperfeiçoamento da mobilidade de pessoas e bens, à redução dos custos logísticos e ao aumento da competitividade"; e 3108 - Segurança Viária, que tem como objetivo geral "Aumentar a segurança nas vias terrestres por meio de ações de educação para o trânsito, inovações tecnológicas, engenharia de segurança viária, fiscalização, regularização física do ativo e solução de conflitos ferroviários para reduzir o número e a severidade dos sinistros." Os programas são compostos por objetivos específicos, entregas e resultados, conforme as informações a seguir:

Programa 3106 - Transporte Rodoviário

Objetivo Específico: 0145 - Manter a malha rodoviária federal com condições de trafegabilidade e segurança.

Indicador: 9033 - Índice de Condição da Manutenção

Meta do indicador: 06R5 - Manter a malha federal com a classificação bom do ICM igual ou superior a 70%.

Com a adequação e ampliação da malha pavimentada espera-se reduzir gargalos logísticos, facilitar o escoamento da produção, estimular o comércio, criar empregos na construção civil e promover o desenvolvimento regional.

Tabela 5 - Entregas globais do indicador Índice de Condição da Manutenção

Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
0977 - Equipamentos de pesagem em operação	9964 - Número de equipamentos de pesagem em operação	06UP - Aumentar Pontos de Pesagem de Veículos em operação	Entrega contabiliza a quantidade de equipamentos ativos para pesagem de veículos, sendo um indicador relevante para o controle de carga, garantindo a segurança nas estradas e o cumprimento das normas de trânsito. Para o exercício de 2025, a meta estabelecida foi de 73 equipamentos de pesagem em operação. Ao final do exercício, foram registrados 31 equipamentos em operação, ficando 42 unidades abaixo da meta, o que representa execução de 42,47% do previsto.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
			<p>O resultado reflete limitações na expansão da operação associadas à implantação dos arranjos de fiscalização previstos, como os Postos de Pesagem Mistos (PPMs), o Centro de Controle Operacional (CCO) integrado e os Postos Integrados de Atendimento e Fiscalização (PIAFs), bem como entraves técnicos na operacionalização dos Centros de Controle Operacional, o que impactou a entrada em operação do quantitativo planejado. No exercício, o total em operação foi composto por 5 Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs) e 26 Unidades Móveis Operacionais (UMOs). Permanece, ainda, a necessidade de adequação do planejamento físico, uma vez que a operação integral do quantitativo previsto depende da implementação das Estações de Controle em Pista (ECPs), atualmente em curso.</p>
0990 - Manutenção rodoviária estruturada	9984 - Quilômetros de rodovias com manutenções estruturadas realizadas	06V1 - Executar manutenções estruturadas nas rodovias federais	Em 2025 a malha coberta por contratos de manutenção estruturada foi de 2.152 km.
0992 - Manutenção rodoviária	9986 - Quilômetros de rodovias com manutenções realizadas	06VJ - Executar manutenções nas rodovias federais	No ano de 2025 foram mantidos 55.348 km de malha com contratos de manutenção rodoviária.
0994 - Manutenção de OAE do PROARTE	9988 - Quantidade de OAE com ações de manutenção ou reabilitação realizadas	06VR - Realizar manutenções ou reabilitações em OAE do PROARTE.	Em 2025 foram cobertas por contrato de manutenção 1968 OAEs, das quais 415 já receberam ações de manutenção.
0995 - Substituição de pontes de madeira por pontes de concreto/aço	9991 - Quantidade de pontes de madeira substituídas por pontes de concreto/aço	06W3 - Substituir pontes de madeira por pontes de concreto/aço	As obras de substituição ainda não foram iniciadas. Está em andamento a contratação de substituição de 19 pontes de madeira por pontes semipermanentes na BR-230/AM.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2353 - Restauração da BR-116 /CE	11717 - Quilômetros de rodovias restaurados	06YR - Restaurar 51,15 Km de Rodovias na BR-116/CE até 2027	A BR-116/CE conta com 434 km de malha em fase de projetos de restauração rodoviária em elaboração.
2357 - Restauração da BR-174/AM	11721 - Quilômetros de rodovias restaurados	06Z3 - Restaurar 46,90 Km de Rodovias na BR-174/AM até 2027	Entrega não realizada, aguardando projeto. Durante o ano de 2025 toda extensão de 621 km da BR 174/AM contou com manutenção.
2608 - Restauração da BR-364/AC - 02 lotes	11937 - Quilômetros de rodovias restaurados	075G - Restaurar 130,62 Km de Rodovias na BR-364/AC até 2027	A BR-364/AC conta com 683 km de malha em fase de projetos de restauração rodoviária em elaboração.
2622 - Restauração da BR 158/PA - Casa de Tábua - Redenção	11961 - Quilômetros de rodovias restaurados	075Z - Restaurar 149,54 Km de Rodovias na BR-158/PA até 2027	Durante o ano de 2025 foram restaurados 14,81 km da BR-158/PA.
2628 - Restauração da BR-155/PA - Redenção - Marabá	11971 - Quilômetros de rodovias restaurados	076A - Restaurar 55,50 Km de Rodovias na BR-155/PA até 2027	Atualmente a BR-155/PA conta com 344 km de malha em fase de projetos de restauração rodoviária em elaboração.
2641 - Restauração da BR-135/PI - Bom Jesus - Gilbués	11994 - Quilômetros de rodovias restaurados	077I - Restaurar 109,72 Km de Rodovias na BR-135/PI até 2027	Atualmente a BR-135/PI conta com 522 km de malha em fase de projetos de restauração rodoviária em elaboração.
2654 - Restauração da BR-262/MG - João Monlevade - Div. ES/MG	12014 - Quilômetros de rodovias restaurados	0788 - Restaurar 33,77 Km de Rodovias na BR-262/MG até 2027	Atualmente a BR-262/MG conta com 196 km de malha em fase de projetos de restauração rodoviária em elaboração.
2655 - Restauração da BR-174/RR - Entr. RR-400 - Fronteira BR/Venezuela	12016 - Quilômetros de rodovias restaurados	078C - Restaurar 81,45 Km de Rodovias na BR-174/RR até 2027	Esse segmento conta com Termo de Cooperação, com previsão de restauração de 136,2 km de pista.
2659 - Restauração da BR-158/GO - Aragarças - Jataí	12020 - Quilômetros de rodovias restaurados	0793 - Restaurar 118,02 Km de Rodovias na BR-158/GO até 2027	Foram executados 6,08 km de restauração durante o ano de 2025.
2700 - Construção da Ponte de Ribeiro Gonçalves - BR-330/P	12061 - Quantidade de OAEs com ações de manutenção ou reabilitação realizadas	07AJ - Realizar manutenções ou reabilitações em OAEs do PROARTE	Obra concluída em 2025, com entrega da Obra de Arte Especial e seus acessos, totalizando 3,9 km de construção.



Objetivo Específico: 0146 - Adequar e ampliar a malha pavimentada rodoviária federal com recursos públicos

Indicador: 9034 - Quilômetros de rodovias pavimentados e adequados

Meta do indicador: 06R6 - Pavimentar e adequar rodovias federais não concedidas

Tabela 6 - Entregas globais do indicador Quilômetros de rodovias pavimentados e adequados

Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
0996 - Pavimentação de rodovias	9992 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06W4 - Pavimentar rodovias federais	Para o ano de 2025, foram pavimentados 311,54 km de malha rodoviária, incluindo os serviços de implantação de novos trechos, duplicação de rodovias, além da restauração de trechos já existentes.
0997 - Adequação de rodovias	9993 - Quilômetros de rodovias adequadas	06W6 - Adequar rodovias federais	Para o ano de 2025, foram adequados 96,02 km de malha rodoviária, incluindo os serviços de implantação de vias marginais, acostamentos, implantação de terceira faixa, entre outros serviços.
1430 - Construção de pontes de grande vulto	10556 - Total de pontes de grande vulto construídas	06W8 - Construir pontes de grande vulto	4 (quatro) pontes concluídas, sendo: - BR-153/TO - Ponte sobre o Rio Araguaia (Xambioá) com estrutura finalizada em 2024 e liberação do tráfego em 2025, após finalização da obra do acesso à ponte. - BR-080/GO - Ponte sobre o Rio Araguaia (Luiz Alves) com estrutura finalizada em 2024, com acesso em fase final de execução. - BR-226/TO/MA - Ponte sobre o Rio Tocantins (Ponte JK) reconstruída e entregue no ano de 2025, após colapso da estrutura. - BR-330/PI - Ponte sobre o Rio Parnaíba (Ribeiro Gonçalves) com infraestrutura e acessos finalizados em 2025, com inauguração e liberação do tráfego.
2282 - Construção da BR-416/AL - Colônia Leopoldina - Iateguara	11649 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06SY - Pavimentar 8,21 Km de rodovias na BR-416/AL até 2027	Em 2025, executados 4,5 km de pavimentação, trecho da Serra da Catita, e 1 (uma) Obra de Arte Especial.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2283 - Construção da BR-156/AP - Calçoene - Oiapoque	11650 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06T2 - Construir 47,24 quilômetros de rodovias na BR-156/AP até 2027	Execução em andamento.
2284 - Construção da BR-030/BA - Cocos - Carinhanha	11651 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06T4 - Pavimentar 69,20 Km de rodovia na BR-030/BA até 2027	Em 2025, executados 2,3 km, com 87,9 km de pavimentação acumulada. Obra concluída em 2025.
2287 - Construção do contorno de Feira de Santana - BR-324/BA	11654 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06TR - Construir 7,20 Km de rodovias na BR-324/BA até 2027	Execução em andamento.
2288 - Construção da BR-447/ES - Acesso Capuaba	11655 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06TU - Construir 3,04 quilômetros de rodovias na BR-447/ES até 2027	Em 2025, executados 1,04 km de construção e 1 (uma) Obra de Arte Especial, com obra em andamento.
2292 - Construção da BR-070/GO	11658 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06U3 - Construir 52,8 Km rodovias na BR-070/GO até 2027	Sem entrega em 2025, com executados 6,3 km de construção acumulada. Obra em andamento.
2293 - Construção da BR-080/GO	11660 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06UC - Construir 51,98 quilômetros de rodovias na BR-080/GO até 2027	Em 2025, executados 28,3 km de construção, com obra em andamento.
2296 - Construção da BR-226/MA	11663 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	Construir 80,11 quilômetros de rodovias na BR-226/MA até 2026	Em 2025, executados 1,5km, com 111,5 km de construção acumulado, com obra em fase final.
2298 - Construção da BR-367/MG - Salto da Divisa - Almenara	11665 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06UM - Construir 33,04 quilômetros de rodovias na BR-367/MG até 2027	Execução em andamento.
2299 - Construção da Travessia Urbana de Juiz de Fora - BR-440/MG	11666 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06UR - Construir 4,87 Km de rodovia na BR-440/MG até 2025	Segmento alienado à Prefeitura de Juiz de Fora, por meio do Termo de Transferência nº 81/2024.
2333 - Construção da BR-135/MG	11696 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06XQ - Construir 33,03 Km de rodovia na BR-135/MG até 2027	Execução em andamento.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2337 - Construção da BR-419/MS - Rio Verde do Mato Grosso - Aquidauana - lote 4	11700 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06XY - Construir 34,90 Km de rodovia na BR-419/MS até 2027	Em 2025, executada a construção de 5 (cinco) Obras de Arte Especiais, com obra em andamento.
2339 - Construção do Contorno de Cuiabá - BR-070/163/364/MT	11702 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06Y1 - Construir 38,19 quilômetros de rodovias nas BRS 070/163/364/MT até 2027	Execução em andamento.
2345 - Construção da BR-422/PA	11708 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06Y9 - Construir 43,51 quilômetros de rodovias na BR-422/PA até 2027	Em 2025, executados 33,5 km de construção, tendo 59,4 km acumulados, com obra em fase final.
2346 - Construção da BR-308/PA	11709 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06YA - Construir 57,04 Km de rodovia na BR-308/PA até 2027	Em 2025, executados 30,7 km de construção, com obra em andamento.
2347 - Duplicação da BR-101/AL - 2 lotes	11710 - Quilômetros de rodovias duplicados	06YE - Duplicar 17,2 Km de Rodovia na BR-101/AL até 2027	Em 2025, executados 4,5 km de construção e 1 (uma) Obra de Arte Especial, com obra em andamento.
2348 - Construção da BR-235/PI	11711 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06YC - Construir 115,34 quilômetros de rodovia na BR-235/PI até 2026	Sem entregas em 2025, com 90,7 km de construção acumulados, com Convênio em andamento junto ao governo do Estado do Piauí.
2350 - Construção do Contorno de Foz do Iguaçu e Acesso à Nova Ponte Brasil - Paraguai - BR-277/469/PR	11713 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06YG - Construir 6,21 quilômetros de rodovia na BR-469/PR até 2025	Executados 4,1 km de construção e 3 (três) Obras de Arte Especiais, com Convênio em andamento junto ao governo do Estado do Paraná.
2356 - Construção da BR-030/BA - Maraú - Entr. BR-101/BA	11719 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06YY - Pavimentar 43,19 Km de Rodovias na BR-030/BA até 2027	Execução em andamento.
2358 - Construção da BR-156/AP - lote 4	11720 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06Z2 - Pavimentar 59,88 Km de rodovia na BR-156/AP até 2027	Em 2025, executados 6,9km tendo acumulado 16,2 km de pavimentação, por Termo de Execução Descentralizada com o Exército, com obra em andamento.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2359 - Construção da BR-156/AP - lotes 1 a 3	11722 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	06Z4 - Pavimentar 55,14 Km de Rodovias na BR-156/AP até 2027	Execução em andamento.
2369 - Duplicação da BR-135/MA - Estiva - Miranda do Norte - 02 lotes	11733 - Quilômetros de rodovias duplicados	06ZR - Duplicar 38,37 Km de Rodovia na BR-135/MA até 2027	Execução em andamento.
2379 - Adequação da travessia urbana de Juazeiro - BR-235/407/BA	11757 - Quilômetros de rodovias adequados	070M - Adequar 5,06 Km de Rodovias na BR-235/407BA até 2027	Em 2025, executados 3,8 km de adequação, 2,4 km de duplicação e 2 (duas) Obras de Arte Especiais, com obra em andamento.
2384 - Construção do Contorno de Teresina - BR-343/PI	11746 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	0705 - Pavimentar 4,88 Km de Rodovias na BR-343/PI até 2027	Em 2025, executados 2,0 km de pavimentação, com obra em andamento.
2417 - Duplicação da BR-116/BA - 02 lotes	11759 - Quilômetros de rodovias adequados	070S - Adequar 49,95 Km de Rodovias na BR-116/BA até 2027	Em 2025, executados 69,9 km de adequação e 74,3 km de restauração, com obra em andamento.
2430 - Duplicação da BR-470/SC - Navegantes - Indaial - 04 lotes	11762 - Quilômetros de rodovias duplicados	070W - Duplicar 4,65 Km de Rodovia na BR-470/SC até 2027	Em 2025, executados 1,5 km de duplicação e 9 (nove) Obras e Arte Especiais, com obra em andamento.
2494 - Duplicação da BR-280/SC - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - 03 lotes	11814 - Quilômetros de rodovias duplicados	0728 - Duplicar 30,34 km da BR-280/SC - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul	Em 2025, executados 1,3 km de duplicação e 1 (uma) Obra e Arte Especial, com obra em andamento.
2497 - Duplicação da BR-101/BA - 04 lotes	11821 - Quilômetros de rodovias adequados	072W - Adequar 41,11 Km de Rodovias na BR-101/BA até 2027	Execução em andamento.
2507 - Duplicação e Contração de Contornos na BR-101/SE	11833 - Quilômetros de rodovias duplicados	073H - Duplicar 16,89 Km de Rodovias na BR-101/SE até 2027	Em 2025, executados 1,1 km de duplicação e 2,1 km de restauração, com obras em andamento.
2535 - Construção da BR-010/TO - Div. TO/GO - Paranã	11849 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	073W - Pavimentar 43 Km de Rodovias na BR-010/TO até 2027	Em 2025, executados 5,6 km de pavimentação, com obra em andamento.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2536 - Construção da BR-330/PI- Div MA/PI - Entr. PI-392	11850 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	073X - Pavimentar 35 Km de Rodovias na BR-330/PI até 2027	Execução em andamento, com Convênio em andamento junto ao governo do Estado do Piauí.
2537 - Construção da BR-020/BA - Campo Alegre de Lourdes - Div. BA/PI	11851 - Quilômetros de rodovias pavimentadas	073Y - Pavimentar 14,00 Km de Rodovias na BR-020/BA até 2027	Em 2025, executados 10,7 km de pavimentação, com obra em andamento.
2604 - Adequação da BR-222/CE - Caucaia - Acesso Pecém	11919 - Quilômetros de rodovias adequados	0754 - Adequar 10,49 Km de Rodovias na BR-222/CE até 2027	Em 2025, executados 1,0 km de duplicação, 14,5 km de restauração e 3 (três) Obras de Arte Especiais, com a obra em fase final.
2606 - Duplicação da BR-101/AL - lote 6	11930 - Quilômetros de rodovias duplicados	075A - Duplicar 5,95 Km de Rodovias na BR-101/AL até 2027	Execução em andamento.
2607 - Duplicação do Arco Metropolitano de Maceió - BR-316/424/AL	11934 - Quilômetros de rodovias duplicados	075E - Duplicar 26,28 Km de Rodovias na BR-316/424/AL até 2027	Execução em andamento.
2610 - Duplicação da BR-116/CE - Pacajus - Boqueirão do Cesário	11939 - Quilômetros de rodovias adequados	075J - Adequar 25,73 Km de Rodovias na BR-116/CE até 2027	Execução em andamento.
2614 - Duplicação da BR-101/AL - Novo Lino - Joaquim Gomes	11946 - Quilômetros de rodovias duplicados	075M - Duplicar 9,90 Km de Rodovias na BR-101/AL até 2027	Execução em andamento.
2617 - Duplicação da BR-101/AL e acesso a Porto Real do Colégio	11950 - Quilômetros de rodovias duplicados	075P - Duplicar 1,20 Km de Rodovias na BR-101/AL até 2027	Obra concluída em 2025, com execução de 1,2 km de duplicação, com implantação de Obra de Arte Especial.
2645 - Adequação e Construção do acesso à Nova Ponte sobre o Rio Paraguai em Porto Murinho - BR-267/MS	11998 - Quilômetros de rodovias adequados	077M - Adequar 4,9 Km de Rodovia na BR-267/MS até 2027	Execução em andamento.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2646 - Adequação da BR-316/PA	11999 - Quilômetros de rodovias adequados	077N - Adequar 34,04 Km de Rodovias na BR-316/PA até 2027	Em 2025, executados 2,5 km de adequação, com 22,8 km acumulados, com obra em andamento.
2647 - BR-230/PB - Adequação Campina Grande - Farinha	12004 - Quilômetros de rodovias adequados	077O - Adequar 15,72 Km de Rodovias na BR-230/PB até 2027	Em 2025, executados 8,1 km de duplicação, 2,3 km de restauração e 4 (quatro) Obras de Arte Especiais, com obra em andamento.
2648 - Adequação da BR-230/PB - Cabedelo - Oitizeiro	12008 - Quilômetros de rodovias adequados	077P - Adequar 4,90 Km de Rodovias na BR-230/PB até 2027	Em 2025, executados 3,5 km de duplicação e 8,9 km de implantação de vias marginais, com obra em andamento.
2649 - Adequação da Travessia Urbana de Petrolina - BR-407/428/PE	12009 - Quilômetros de rodovias adequados	077R - Adequar 13,63 Km de Rodovias nas BR-407/PE e BR-428/PE até 2027	Em 2025, executados 4,2 km de duplicação e 1,7 km de implantação, com obra em andamento.
2663 - Adequação da BR-343/PI - Ladeira do Uruguai	12024 - Quilômetros de rodovias adequados	0796 - Adequar Rodovia BR-343/PI	Obra concluída em 2025, com execução de 0,5 km de adequação 3 (três) Obras de Arte Especiais.
2673 - Adequação da Travessia Urbana de Ji-Paraná - BR-364/RO	12034 - Quilômetros de rodovias adequados	079R - Adequar 2,89 Km de Rodovias na BR-364/RO até 2027	Em 2025, executados 0,8 km de adequação, com obra em andamento.
2675 - Adequação da Travessia Urbana de Ijuí - BR-285/RS	12036 - Quilômetros de rodovias adequados	079T - Adequar 5 Km de Rodovias na BR-285/RS até 2027	Execução em andamento.
2676 - Adequação da Travessia Urbana de Formosa - BR-020/GO	12035 - Quilômetros de rodovias adequados	079U - Adequar 12 Km de Rodovias na BR-020/GO até 2027	Em 2025, executados 2,4 km de adequação, com obra em andamento.
2678 - Duplicação da BR-290/RS - 04 lotes	12038 - Quilômetros de rodovias adequados	079W - Adequar 84,35 Km de Rodovias nas BR-290/RS	Em 2025, executados 6,8 km de duplicação e 2 (duas) Obras de Arte Especiais, com obra em andamento.
2689 - Adequação da BR-116/RS - Porto Alegre - Novo Hamburgo	12049 - Quilômetros de rodovias adequados	07A7 - Adequar 24,87 Km de Rodovias na BR-116/RS até 2027	Em 2025, executados 24,4 km de adequação, 21,3 km de restauração e 6 (seis) Obras de Arte Especiais, com obras em andamento.



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
2690 - Duplicação da BR-116/RS - Porto Alegre - Pelotas - 07 lotes	12050 - Quilômetros de rodovias adequados	07A8 - Adequar 95,48 Km de Rodovias na BR-116/RS	Em 2025, executados 0,5 km de adequação e 3 (três) Obras de Arte Especiais. Execução acumulada do trecho de 97,9 km de duplicação, 22,3 km de restauração e 11 (onze) Obras de Arte Especiais, com obras em andamento.
2719 - Adequação da BR-285/RS - São José dos Ausentes - Div. RS/SC	12078 - Quilômetros de rodovias adequados	07BE - Adequar 4,07 Km de Rodovias na BR-285/RS até 2027	Execução em andamento.
2727 - Adequação da Travessia Urbana de Maravilha - BR-282/SC	12082 - Quilômetros de rodovias adequados	07BJ - Adequar 4,63 Km de Rodovias na BR-282/SC até 2025	Obra em andamento.
2732 - Adequação da BR-282/SC	12084 - Quilômetros de rodovias adequados	07BN - Adequar 34,44 Km de Rodovias na BR-282/SC até 2025	Em 2025, executados 0,4 km de adequação, com obra em andamento.
2734 - Adequação da BR-163/SC	12085 - Quilômetros de rodovias adequados	07BO - Adequar 17,08 Km de Rodovias na BR-163/SC até 2026	Em 2025, executados 5,6 km de adequação, com obra em andamento
2748 - Adequação da BR-080/DF	12100 - Quilômetros de rodovias adequados	07QQ - Adequar 40,3 km da BR-080/DF	Em 2025, executados 8,5 km de duplicação, com obra em andamento.
3032 - Duplicação da BR-316/PI - Demerval Lobão - Monsenhor Gil	12394 - Quilômetros de rodovia duplicados	07ME - Duplicar 20,16 km da BR-316/PI -Demerval Lobão - Monsenhor Gil	Execução em andamento.
3034 - Duplicação da BR-343/PI - Teresina - Altos	12396 - Quilômetros de rodovia duplicados	07MG - Duplicar 29,10 km da BR-343/PI - Teresina - Altos	Em 2025, executados 3,9 km de construção, com 20,16 km de duplicação acumulados e a construção de 1 Obra de Arte Especial, com obra em andamento.
3035 - Duplicação da BR-304/RN - Entr. RN-120(B) - Entr BR-226	12401 - Quilômetros de rodovia duplicados	07MM - Duplicar 31,40 km da BR-304/RN - Entr. RN-120(B) - Entr BR-226	Sem entrega em 2025. Acumulado executados de 18,3 km de duplicação, 31,1 km de restauração e 9,4 km de implantação e a construção de 5 Obras de Arte Especiais.



Programa 3108 – Segurança Viária

Objetivo Específico 0004 - Reduzir as mortes no trânsito

Indicador: 8769 - Índice de morte no trânsito por 100 mil habitantes

Meta do indicador: 06R8 - Reduzir o índice de morte no trânsito por 100 mil habitantes.

Tabela 7- Entregas globais do indicador Índice de morte no trânsito por 100 mil habitantes

Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
0068 - Monitoramento de faixas de trânsito com equipamento de controle de velocidade em rodovias não concedidas	8874 - Índice de Controle de Velocidade	06WJ - Monitorar faixa de rodovias com controladores ou redutores de velocidade	O Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade (PNCV) apresentou um crescimento de 20,7% na cobertura operacional ao longo do ano, saltando de 57% para 77,7%. Apesar do avanço, a meta do indicador não foi integralmente atingida devido a dois fatores principais: 1) Transição Contratual: a substituição de contratos antigos por novos (Editais nº 519/2023 e nº 54/2025) exigiu a desmobilização de equipamentos antigos e prazos para a aferição obrigatória do INMETRO nos novos dispositivos. 2) Restrição Orçamentária: A execução foi impactada pela paralisação temporária dos contratos em agosto de 2025, causada pela insuficiência de recursos na Ação Orçamentária 2036 (LOA 2025).

Objetivo Específico 0020 - Reduzir o número de sinistros com vítimas no trânsito

Indicador: 8792 - Número de sinistros com vítimas por dez mil veículos

Meta do indicador: 06R9 - Reduzir em 15% o número de sinistros com vítimas por 10 mil veículos até 2027

Tabela 8 - Entregas globais do indicador Número de sinistros com vítimas por dez mil veículos

Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
0012 - Áreas de escape em rodovias não concedidas	8787 - Quantidade de áreas de escape implantadas	06WM - Implantar áreas de escape em rodovias federais não concedidas	O exercício de 2025 foi encerrado com a contratação de uma Área de Escape no km 8,00 da rodovia BR-104/AL, cuja conclusão das obras está prevista para abril de 2026. Ademais, em novembro de 2025, foi realizada licitação para implantação de uma Área de Escape na rodovia BR-020/GO, por meio do Edital de Concorrência nº 373/2025-00. Entretanto, a licitação



Entregas	Indicador	Meta	Análise dos resultados alcançados
			foi homologada como fracassada, em razão da ausência de licitantes habilitados, o que impossibilitou o atingimento da meta inicialmente estabelecida de duas áreas de escape concluídas.
0016 - Implantação e manutenção de sinalização e dispositivos de segurança viária	8793 - Quilômetros de rodovias com implantação e manutenção de sinalização realizadas	06WN - Implantar e manter sinalização em rodovias federais não concedidas	Quantidade alcançada até dez/2025: 40.041,18 km. Considerando o panorama atual de sinalização e segurança rodoviária, destacamos que estão em elaboração dois novos Planos Anuais de Trabalho e Orçamento (PATO), os quais contemplam produtos de implantação e manutenção de sinalização e dispositivos de segurança viária: PATO BA, com extensão de 680,30 km; PATO RS, que substituirá os contratos atualmente ativos, os quais contemplam 2.130,98 km, passando a abranger 3.732,50 km.
0021 - Ações de educação para o trânsito nas escolas públicas de ensino fundamental	8799 - Quantidade de ações de educação para o trânsito realizadas	06WP - Realizar Ações de Educação para o Trânsito	Foram realizados 108 eventos de apresentação, formações e ações de culminância dos resultados da implementação do Programa Conexão DNIT nas diferentes regiões do país.
0022 - Elaboração e disponibilização de materiais paradidáticos voltados à educação para o trânsito	8800 - Quantidade de materiais paradidáticos produzidos	06WQ - Disponibilizar Materiais Paradidáticos	Não houve disponibilização de material paradidático. No entanto, foram disponibilizados 26 materiais entre cursos e tutoriais direcionados tanto à formação da equipe interna (Equipe Nacional de Educação para o Trânsito do DNIT - ENET) quanto à dos professores da rede Conexão DNIT, visando ampliar o conhecimento sobre educação para o trânsito, fortalecer as práticas pedagógicas e contribuir para a implementação qualificada das ações do Programa.

AÇÕES E PROGRAMAS

Programa de Melhoramento de Rodovias Não Pavimentadas (PMNP)

O PMNP tem por objetivo, além da execução dos serviços de conservação rotineira, conservação periódica e conservação emergencial, a promoção de soluções voltadas à melhoria da capacidade de suporte do subleito natural das rodovias não pavimentadas. Para tanto, o programa contempla a estabilização do subleito e a implantação de camadas constituídas por misturas



de solos, de modo a assegurar a impermeabilização da estrutura e a integridade da base, conferindo maior resistência às intempéries climáticas e às ações do tráfego, por meio da aplicação de camada selante.

Meta: 490 km

Indicador: Quantidade km encaminhados para licitação do Programa de Melhoramento de Rodovias Não Pavimentadas (PMNP).

Resultados: Concluídos 524,7 km de programa, dos quais 366,3 Km estão em processo de contratação.

Programa Revitaliza-BR

O Programa Revitaliza-BR tem por objetivo a conservação e revitalização da pista de rolamento e acostamento, conservação da faixa de domínio, limpeza de dispositivos de drenagem e execução de serviços de recomposição de sinalização horizontal para abertura ao tráfego. Para tanto, o programa conta com a execução da metodologia da DNER-PRO 011/79 e com a proposição de soluções alinhadas à esta metodologia e aos anexos VIII e IX da referida resolução. São avaliados critérios estruturais e funcionais e, por meio do cálculo de deflexões características e espessuras de reforço, é possível propor soluções que atendam às necessidades do trecho.

Meta: 700 km

Indicador: Quantidade km encaminhados para licitação do programa Revitaliza-BR.

Resultados: Nesse ano iniciou-se as contratações do novo programa Revitaliza-BR que já conta com 312 km contratados, esse programa proporciona uma manutenção estruturada das rodovias e se soma a outros 803 km do programa de restauração. Início das execuções previstas para 2026.

Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas – PROARTE

O PROARTE consiste no gerenciamento de atividades e ações voltadas à manutenção, reabilitação, recuperação, substituição, implantação, acompanhamento, monitoramento, inspeções e controle das OAEs localizadas na malha rodoviária federal e sob a administração do DNIT. O programa conta com a manutenção de estruturas, que consiste no conjunto de atividades necessárias para o cumprimento da vida útil da estrutura, para garantir a durabilidade, sendo contratada preferencialmente por preço unitário, com base em Plano de Trabalho e Orçamento de Manutenção de OAE.

Meta: 100%



Indicador: % OAEs com contratos ativos e concluídos do PROARTE Manutenção.

Resultados: Nos contratos ativos e/ou concluídos no ano de 2025 referentes ao PROARTE Manutenção, foram abarcadas 1.968 OAEs das 5.209 OAEs sob jurisdição do DNIT, representando 38% de alcance.

Plano Nacional de Pesagem (PNP)

O Plano Diretor Nacional Estratégico de Pesagem tem como objetivo a contratação de sistemas fixos e portáteis (móveis) de pesagem dinâmica e sistemas complementares associados. Como resultado, tem-se a preservação da integridade da infraestrutura e da segurança do trânsito das rodovias federais pavimentadas sob a jurisdição do DNIT.

Meta: 45 equipamentos de pesagem em operação.

Indicador: Execução do Plano Nacional de Pesagem (Índice de Controle de Peso).

Resultados: Para o ano de 2025, considerando a contratação dos Postos de Pesagem Mistos (PPMs) e do Centro de Controle Operacional (CCO) integrado, bem como o início da operação dos Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs), a meta estabelecida para o Indicador da Entrega prevê um total de 45 equipamentos de pesagem em operação. Esse quantitativo é composto por 5 PIAFs e 40 Unidades Móveis Operacionais (UMOs) vinculadas aos contratos dos PPMs. O resultado do ano de 2025 foi de 31 equipamentos em operação, sendo 5 PIAFs e 26 UMOs, essas últimas contratadas no âmbito dos editais dos Postos de Pesagem Mistos - PPM.

Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade (PNCV)

Atualmente há a coexistência de três cenários contratuais distintos: o contrato remanescente oriundo do Edital nº 168/2016, o conjunto de contratos consolidados a partir do Edital nº 519/2023 e a fase de transição relacionada ao Edital nº 054/2025. Ao final do exercício de 2025, o Programa PNCV apresentava os quantitativos contratuais e operacionais indicados a seguir, ressaltando-se que, no âmbito do Edital nº 054/2025, os contratos encontram-se em fase de transição, sendo assegurado às empresas contratadas o prazo de 6 (seis) meses, para o início da implantação e da operação dos dispositivos.



Tabela 9 - Quantitativos contratuais e operacionais

Nº Edital	Total de Faixas Contratadas	Total Faixas Operacionais (operando + paralisadas)	Total de Faixas em Instalação
168/2016	112	102	10
519/2023	2.893	2.232	261
054/2025	1.933	-	6
Total Geral	4.938	2.334	277

No que se refere aos quantitativos remanescentes contratados no âmbito do Edital nº 519/2023 e Edital nº 054/2025, as demais faixas contratadas estavam em fase de elaboração de estudo. Ressalta-se que devido a necessidade de ampliação do controle eletrônico de velocidade em determinados estados, houve o acréscimo no quantitativo de faixas em relação ao previsto no Edital nº 519/2023, sendo 116 faixas adicionais para o estado da Bahia e 34 faixas adicionais para o estado de Mato Grosso do Sul.

Meta: 90%

Indicador: Índice de Controle de Velocidade (ICV = $(\sum \text{faixas operacionais em funcionamento} / \sum \text{faixas em pontos críticos planejados}) \times 100\%$).

Resultados: Por meio dos editais 168/2016 e 519/2023 foram instalados quase 1.212 equipamentos, monitorando 2.334 faixas de trânsito, com o alcance de 77,67% da meta.

Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária - BR LEGAL 2

O Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária (BR-LEGAL 2) consiste na execução de serviços de implantação e manutenção de dispositivos de segurança e de sinalização rodoviária, assegurando a continuidade dos aspectos de segurança, fluidez e conforto nas rodovias federais não concedidas.

Meta: 85%

Indicador: Percentual da malha rodoviária coberta por contratos do Programa BR-LEGAL 2 (CS = $(\text{km cobertos por contratos de sinalização e segurança viária} / \text{km total da malha rodoviária pavimentada}) \times 100\%$).



Resultados: O BR-Legal 2 teve como meta em 2025 a contratação de 85% da malha rodoviária prevista no programa; ao longo do exercício, foi alcançado o percentual de 66,56% da malha total, correspondente a 38,74 mil km contratados, conforme indicador de resultado baseado na proporção de quilômetros contratados em relação à malha total do programa.

O não atingimento da meta decorreu de alterações nos processos licitatórios, que impactaram os prazos de contratação. Contudo, três editais em andamento, somados aos trechos já contratados, abrangem 82,12% da malha rodoviária, indicando avanço significativo e aproximação da meta.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Programa: 3106 - Transporte Rodoviário

Tabela 10 - Ações orçamentárias do Programa Transporte Rodoviário - Extração Ações Orçamentárias - Programa 3106

Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
1C09 - Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135/BA	30.000.000	25.528.591	1.346.812	1.346.812	849.980	840.326
7E79 - Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080/GO	30.000.000	25.528.591	75.528.591	75.528.590	53.832.461	52.840.213
7K23 - Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - Na BR-487/PR	59.158.911	54.241.454	5.735.084	5.717.155	101.623	101.623
7L04 - Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116/RS	88.062.604	74.937.138	150.437.138	150.437.138	128.970.013	126.775.163
7L92 - Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia em Xambioá - na BR-153/TO	10.057.426	8.558.398	20.558.309	20.558.308	722.281	702.303
7M91 - Construção de Contorno Rodoviário em Maringá - na BR-376/PR	56.690.914	52.141.304	3.735.084	3.717.155	0	0
7N85 - Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - Na BR-285/SC	581.957	568.392	7.500.000	7.500.000	4.842.638	4.589.340
7P87 - Adequação de Travessia Urbana em Ji-Paraná - na BR-364/RO	41.801.647	35.571.238	29.517.140	29.517.140	4.320.783	4.277.564



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
7R82 - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa DF/GO - Divisa GO/BA - na BR-020/GO	33.102.746	47.401.334	104.401.334	104.401.333	41.659.546	41.262.773
7S51 - Construção de Contorno Rodoviário (Contorno de Mestre Álvaro) em Serra - na BR-101/ES	1.000.000	957.321	957.321	957.321	0	0
7S57 - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Rio Verde de Mato Grosso) - Entroncamento BR-262 (Aquidauana) - na BR-419/MS	60.175.773	71.206.755	66.206.755	66.206.754	47.925.820	47.356.234
7S61 - Construção de Trecho Rodoviário - Novo Repartimento - Tucuruí - na BR-422/PA	60.000.000	51.057.181	101.057.181	101.057.181	90.144.309	89.196.098
7S62 - Construção de Trecho Rodoviário - Viseu - Bragança - na BR-308/PA	21.915.779	18.649.299	75.500.000	75.500.000	67.718.160	66.033.037
7S75 - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN	50.050.000	42.590.199	33.776.477	33.776.477	25.882.381	25.333.249
7S80 - Construção de Contorno Rodoviário em Barra do Garças - na BR-070/MT	14.747.127	12.549.113	1.549.113	1.549.113	0	0
7S97 - Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Brasiléia - na BR-317/AC	15.420.549	13.122.164	2.000.000	1.999.988	0	0
7T98 - Adequação de Trecho Rodoviário - km 0 (Cabedelo) - km 28 (Oitizeiro) - na BR-230/PB	35.065.246	29.838.878	104.838.878	104.838.878	67.836.830	67.208.153
7U06 - Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - na BR-447/ES	10.841.098	57.114.232	36.751.855	36.751.855	13.625.718	13.305.667
7U07 - Construção de Trecho Rodoviário - Colônia Leopoldina - Ibataguara - na BR-416/AL	30.184.301	25.685.422	4.273.461	4.273.461	1.370.831	1.370.831
7V00 - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-316 (Início do contorno de Timon) - Povoado Montividel - na BR-226/MA	14.365.082	12.224.010	12.224.010	12.224.010	2.366.612	2.366.612
7V18 - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/BA - Divisa BA/PI - na BR-020/BA	10.957.889	9.324.649	19.309.877	19.309.877	7.058.520	6.905.038



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
7V19 - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-135/BA-594 (Cocos) - Acesso a Cariranha - na BR-030/BA	20.000.000	17.019.061	41.788.611	41.788.611	7.912.396	7.840.453
7V83 - Construção de Ponte sobre o Rio Juruá com Acesso a Rodrigues Alves - na BR-364/AC	7.199.573	9.226.499	5.720.000	3.720.000	0	0
7W07 - Adequação de Trecho Rodoviário - Castanhal - Santa Maria do Pará - Trevo de Salinópolis - Divisa PA/MA - na BR-316/PA	43.831.558	37.298.597	24.298.597	24.298.597	12.071.514	12.015.266
7W67 - Construção do Viaduto do Gancho nos Municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante - na BR-406/RN	50.000	48.835	48.835	48.835	0	0
7W84 - Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Estiva - Entroncamento BR-222 (Miranda do Norte) - na BR-135/MA	84.050.262	90.939.045	19.572.272	19.572.272	7.277.997	7.222.195
7W95 - Adequação de Trecho Rodoviário - Teresina - Parnaíba - na BR-343/PI	70.000.000	60.066.711	70.066.711	70.066.711	44.854.689	44.530.664
7X34 - Construção de Anel Rodoviário em Três Lagoas - nas BRs 262/158/MS	59.542.858	75.668.174	668.174	668.173	0	0
7X42 - Adequação da Travessia Urbana de Petrolina nas BR's-407/428/PE	40.000.000	34.038.120	34.038.120	34.038.120	1.486.009	1.469.969
7X78 - Adequação de Trecho Rodoviário - São José dos Ausentes - Divisa RS/SC - na BR-285/RS	500.000	488.345	18.929.330	18.929.330	12.064.235	11.960.347
7X96 - Construção de Ponte sobre o Rio Uruguai (Fronteira Brasil/Argentina) - na BR-392/RS	25.000.000	21.273.825	6.272.985	6.272.985	0	0
7XG6 - Adequação de Trecho Rodoviário - Bataguassu - Porto Murtinho - na BR-267/MS	77.124.980	65.729.734	257.588.211	234.437.244	189.036.124	187.957.458
7XI6 - Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Novo Hamburgo - na BR-116/RS	72.041.343	61.303.798	245.553.798	245.553.798	239.240.407	235.224.875
7XI8 - Adequação de Ponte sobre o rio Ibicuí - na BR-472/RS	15.000.000	12.764.296	2.764.296	2.764.296	419.769	403.162



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
7XJ0 - Construção de Trecho Rodoviário - Jacuí - Alpinópolis - na BR-265/MG	15.341.045	13.054.510	15.054.510	15.054.510	3.451.745	3.142.370
7XJ4 - Construção de Trecho Rodoviário - Marauá - Entroncamento BR-101 - na BR-030/BA	38.123.586	32.441.381	17.441.381	17.441.381	0	0
7XJ5 - Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - São Miguel do Oeste - na BR-282/SC	3.000.000	15.052.860	2.552.860	2.552.860	600.787	600.787
7XJ7 - Construção de Contorno Rodoviário em Feira de Santana - Na BR-116/BA	0	1.700.000	103.633	0	0	0
7XM0 - Construção de Contorno Rodoviário em Feira de Santana - na BR-324/BA	8.177.390	6.958.576	36.958.549	36.958.548	3.477.041	3.317.101
7XM3 - Adequação de Trecho Rodoviário - km 65 - km 187 - na BR-070/GO	0	0	5.000.000	5.000.000	0	0
7XM5 - Construção de Ponte sobre o rio Parnaíba na Divisa PI/MA - na BR-330/PI	500.000	488.345	3.488.345	3.488.345	1.380.150	1.368.070
7XM6 - Adequação de Travessia Urbana em Ijuí - Na BR-285/RS	5.812.035	19.159.853	18.339.475	18.228.718	8.051.787	7.843.900
7XT1 - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-001/240 - Entroncamento DF-180 - na BR-080/DF	54.652.276	57.606.519	36.606.519	36.606.519	30.990.278	30.619.997
7XX5 - Prolongamento da Ponte sobre o Rio Tarauacá - na BR-364/AC	2.710.275	2.306.318	2.306.318	2.306.318	89.576	89.576
7XZ5 - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-424/AL-101 - Divisa AL/SE - na BR-349/AL	12.000.000	38.394.458	177.417.319	177.417.319	25.014.880	20.151.557
7XZ7 - Construção de Trecho Rodoviário - Lajes - Cerro Corá - na BR-104/RN	0	15.000.000	6.890.174	0	0	0
7XZ8 - Construção de Ponte sobre o Rio Mamoré (Fronteria Brasil - Bolívia) - na BR-425/RO	6.000.000	5.105.719	5.105.719	5.105.719	735.319	688.102
7Y07 - Construção de Trecho Rodoviário - Juazeiro do Piauí - Altos - na BR-226/PI	0	2.000.000	2.000.000	2.000.000	0	0



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
10IW - Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135/MG	14.107.356	12.004.698	1.000.000	1.000.000	233.419	217.073
10IX - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381/MG	133.994.612	95.119.540	46.541.291	46.541.291	41.331.321	41.244.428
10JQ - Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280/SC	120.274.417	96.855.969	149.355.969	149.355.969	108.109.637	107.517.430
10KK - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163/MT (Sorriso) - Entroncamento BR-158/MT (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242/MT	10.316.026	8.778.455	3.170.000	3.170.000	3.170.000	3.170.000
10KR - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230/PA	21.522.849	18.314.935	6.478.000	6.478.000	3.868.008	3.748.957
10L3 - Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222/CE	5.000.000	4.254.766	9.254.766	9.254.766	391.289	383.756
11VA - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158/MT	32.998.117	28.079.847	23.730.863	23.730.863	2.694.281	2.672.555
12KF - Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163/SC	25.719.652	21.886.216	42.286.216	42.286.216	18.219.192	18.117.021
12KG - Adequação de Travessia Urbana em Santa Maria - na BR-158/287/RS	50.000	48.000	20.048.000	20.048.000	0	0
12KY - Construção de Contorno Rodoviário em Cuiabá - nas BRs 070/163/364/MT	10.000.000	8.509.531	3.100.000	3.100.000	3.100.000	3.100.000
13OZ - Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento TO-020 (Aparecida do Rio Negro) - Divisa TO/MA (Goiatins) - na BR-010/TO	50.000	48.000	47.999	47.998	0	0
13SL - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PE/AL (Inajá) - Entroncamento BR-423 (Carié) - na BR-316/AL	50.000	48.000	48.000	48.000	0	0



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
13X5 - Adequação de Travessia Urbana em Imperatriz - na BR-010/MA	22.497.736	27.160.738	2.797.874	2.797.874	0	0
13X6 - Adequação de Trecho Rodoviário - Pacajús - Boqueirão do Cesário - na BR-116/CE	89.218.297	75.920.578	38.443.772	38.443.772	11.203.498	10.925.347
13X7 - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PE/BA (Ibó) - Feira de Santana - na BR-116/BA	116.124.028	98.816.090	152.294.408	152.294.408	116.876.636	115.883.250
13XG - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/MG (Salto da Divisa) - Entroncamento MG-406 (Almenara) - na BR-367/MG	25.994.459	22.220.065	31.120.065	31.120.065	12.328.580	12.278.950
13YE - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-104/408/PB-095 (Campina Grande) - Entroncamento BR-110/361 (Patos) - na BR-230/PB	40.542.909	34.500.111	85.500.111	85.500.111	67.905.563	67.441.907
13YK - Construção de Trecho Rodoviário - Laranjal do Jari - Entroncamento BR-210/AP-030 - na BR-156/AP	70.585.310	60.064.782	31.564.781	31.564.781	18.838.020	18.738.805
14LV - Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BRs 235/407/BA	42.102.746	35.827.459	72.327.459	72.327.459	48.899.869	48.580.118
14PC - Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos - na BR-116/290/RS	6.039.043	5.138.943	8.138.943	8.138.943	3.748.937	3.571.964
14XO - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-232 (São Caetano) - Entroncamento BR-424/PE-218 (Garanhuns) - na BR-423/PE	47.090.883	40.072.129	17.193.727	17.193.656	4.260.393	4.241.795
15ZV - Construção de Pontes - Trecho Rococó - São Francisco - na BR-210/RR	15.000.000	12.764.296	13.554.575	13.554.575	5.967.543	5.891.568
105S - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Entroncamento BR-324 - na BR-101/BA	111.206.713	94.631.687	14.390.819	14.389.863	7.838.898	7.383.205
108X - Implantação de Postos de Pesagem	45.190.000	38.454.570	38.454.570	37.454.570	1.033.646	915.418



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
110I - Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230/PA	31.774.655	27.038.739	11.188.038	11.188.038	3.877.998	3.770.636
110Q - Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101/SE	111.590.108	94.957.938	57.457.938	57.457.938	27.156.495	26.755.546
110R - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101/SE	60.841.098	51.772.916	3.017.568	3.017.568	0	0
112N - Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116/RS	39.423.730	33.547.742	8.547.742	8.547.742	750.053	736.980
123U - Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116 (p/Guaíba) - Entroncamento BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290/RS	74.675.320	63.545.188	102.125.089	102.125.089	64.818.174	64.427.213
161M - Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. AL-115(A) - Acesso a Pilar - na BR-316/AL	50.000	48.000	48.000	48.000	0	0
161N - Construção do Arco Metropolitano de Maceió - na BR-316/424/AL	111.054.189	94.501.896	94.501.896	94.501.896	5.523.224	3.961.384
161O - Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PE/AL - Praça Centenário (Maceió) - na BR-104/AL	30.682.091	26.109.019	10.000.000	9.995.615	0	0
161S - Adequação de Trecho Rodoviário - Div. CE/RN - Entr. BR-226(A) - na BR-304/RN	6.000.000	5.105.719	2.000.000	2.000.000	0	0
161U - Construção da Ponte sobre o Rio Xingu e Acessos - na BR-230/PA	80.000.000	68.076.240	206.076.240	206.076.240	158.413.951	157.180.824
163E - Adequação de Trecho Rodoviário - Estádio Municipal (Demerval Lobão) - Entr. BR-343(B) (Estaca Zero) - na BR-316/PI	24.892.137	21.182.040	9.998.959	9.998.958	0	0
163J - Construção de Trecho Rodoviário - Cocos - Div BA/GO - na BR-030/BA	58.703.645	49.954.044	7.584.128	7.584.128	60.982	60.982
167L - Construção do Contorno de Ilhéus - na BR-415/BA	100.000	96.000	96.000	96.000	0	0
167Q - Construção da Ponte sobre o Rio Tocantins (Juscelino Kubitschek), localizada na BR-226/TO	0	172.272.096	180.272.096	180.272.096	165.344.577	164.671.731



Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
1248 - Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319/AM	20.000.000	18.237.807	81.822.366	81.822.365	16.504.278	15.688.382
1418 - Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156/AP	52.348.137	44.545.805	34.575.188	34.575.188	3.454.422	3.358.178
1490 - Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163/PA	4.464.466	3.799.052	810.819	810.819	218.310	218.310
2325 - Operação de Pesagem e Autorizações Especiais de Trânsito de Veículos	205.460.000	205.460.000	225.070.000	225.061.625	60.507.498	57.304.197
7242 - Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso - na BR-432/RR	7.000.000	5.956.672	790.279	790.279	713.350	713.350
7530 - Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470/SC	101.674.417	99.120.151	51.433.706	51.433.706	27.890.535	27.020.623
7624 - Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101/AL	158.949.035	135.169.269	125.169.269	125.169.267	59.420.665	56.950.893
163Q - Intervenções para Recuperação e Restauração de Rodovias Federais	8.850.120.00	7.955.361.131	8.592.576.523	8.587.740.797	7.411.398.979	7.355.617.129

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

Programa: 3108 – Segurança Viária

Tabela 11- Ações orçamentárias do Programa Segurança Viária

Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
2036 - Controle de Trânsito na Malha Rodoviária Federal	43.360.000	41.220.969	119.972.641	119.972.212	45.241.345	44.300.595
4482 - Julgamento De Recursos Administrativos A Multas De Trânsito	3.600.000	3.422.406	3.422.406	3.422.406,00	0	0
21IR - Operações De Trânsito Nas Rodovias Federais	0	0	35.000.000	35.000.000	11.046.919	11.046.919

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP



Infraestrutura Ferroviária

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A Diretoria de Infraestrutura Ferroviária (DIF) recebeu, para o exercício financeiro de 2025, recursos na ordem de R\$ 116,20 milhões, previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA 2025 (Lei nº 15.121, de 10/04/2025). Após alterações orçamentárias, o exercício foi encerrado com o montante de R\$ 16,17 milhões, considerando Lei + Crédito, e os recursos foram distribuídos em duas das oito ações orçamentárias, listadas a seguir.

Tabela 12 - Ações Orçamentárias DIF

Ação	Descrição
11H1	Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa – EF-222/RJ – no Estado do Rio de Janeiro
14TL	Adequação de Linha Férrea em Juiz de Fora – EF-040/MG – no Estado de Minas Gerais
162S	Adequação de Linha Férrea no Município de Paranaguá na EF-277/PR – no Município de Paranaguá/PR
165S	Construção de Trecho Ferroviário – Barragem de Fronteiras na Ferrovia Tronco Norte – EF-225/CE – no Município de Crateús/CE
1K24	Construção de Contorno Ferroviário em Joinville – na EF-485/SC – No Município de Joinville
1276	Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul – na EF-485/SC – Linha Maфра – no Município de São Francisco do Sul/ SC
14MM	Implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas na Malha Ferroviária – Nacional
869V	Manutenção e Gestão de Ativos Ferroviários – Nacional

Fonte: LOA 2025, Lei nº 15.121, de 10/04/2025.

A tabela a seguir apresenta a relação entre as iniciativas da DIF e as ações orçamentárias:



Tabela 13 - Relação geral das ações orçamentárias e estratégicas - DIF

Ações Estratégicas	Ações Orçamentárias							
	11H1	14TL	162S	165S	1276	1K24	14MM	869V
Adequações Ferroviárias	X	X	X					
Construção de Contorno Ferroviário				X	X	X		
Manutenção e Gestão dos ativos ferroviários								X
Plano de Recuperação de Áreas Degradadas							X	

Fonte: LOA 2025, Lei nº 15.121, de 10/04/2025.

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

O Plano Plurianual - PPA para o período de 2024 a 2027 apresenta, por meio de programas, os objetivos e as metas da administração pública federal para o período de quatro anos. A DIF atua como representante da unidade responsável pelos programas 3108 - Segurança Viária, que tem como objetivo geral "Melhorar a segurança viária em conflitos ferroviários nas áreas urbanas dos municípios", e 3901 - Transporte Ferroviário, que tem como objetivo geral "Realizar a regularização fundiária da malha ferroviária".

Os programas são compostos por objetivos específicos e entregas, conforme as informações a seguir.

Programa 3108 - Segurança Viária

Objetivo Específico: 0006 - Melhorar a segurança viária em áreas urbanas dos municípios com conflitos ferroviários

Tabela 14- Entregas globais do Programa Segurança Viária

Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
0010 - Obras em conflitos ferroviários com recursos públicos	8783 - Obras concluídas em conflitos ferroviários	06WK - Realizar ações de intervenção de conflitos ferroviários em pontos críticos	1 Obra em Barra Mansa/RJ, com investimento de R\$ 20 milhões, apresentando 91% de execução física acumulada no exercício de 2025.
2910 - Adequação de Linha Férrea de Barra Mansa	12273 - Adequação realizada	07IZ - Realizar a adequação de linha férrea de Barra Mansa	1 Obra em Barra Mansa/RJ, com investimento de R\$ 20 milhões, apresentando 91% de execução física acumulada no exercício de 2025.

Fonte: Plano Plurianual 2024-2027



Programa 3901- Transporte Ferroviário

Objetivo Específico: 0171 - Realizar a regularização fundiária da malha ferroviária

Tabela 15- Entregas globais do Programa Transporte Ferroviário

Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
0322 - Georreferenciamento da malha ferroviária	9161 - Quilômetros de malha ferroviária georreferenciada	O6MC - Executar o georreferenciamento da malha ferroviária de propriedade do DNIT, oriundos da extinta RFFSA, visando a regularização fundiária dos imóveis que compõem a faixa de domínio	3.949 km de serviço de campo de georreferenciamento executado de um total de 5.147km
0324 - Regularização de imóveis	9165 - Quantidade de imóveis transferidos à SPU	O6MJ - Executar a transferência dos imóveis Não Operacionais (não necessários à operação e expansão da malha ferroviária) à SPU/MGISP, visando a regularização fundiária dos imóveis oriundos da extinta RFFSA.	1 imóvel transferido

Fonte: Plano Plurianual 2024-2027

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Programa 3108 - Segurança Viária

Ação 11H1 - Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - EF-222/RJ - no Estado do Rio de Janeiro:

<https://portaldatransparencia.gov.br/url/b5b763ff> .

Programa 3901 - Transporte Ferroviário

Ação 869V - Manutenção e Gestão de Ativos Ferroviários – Nacional: <https://portaldatransparencia.gov.br/url/221087b8> .



Infraestrutura Aquaviária

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Nos termos do art. 3º, § 3º, inciso VI, do Decreto nº 10.426/2020, é autorizada a descentralização de créditos entre o Ministério de Portos e Aeroportos e o DNIT, a fim de viabilizar a execução das políticas do Programa 3105 - Portos e Transporte Aquaviário. Assim, na LOA 2025, foram disponibilizados para a Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (DAQ) créditos no montante de R\$ 488,6 milhões, integralmente empenhados, distribuídos em seis ações orçamentárias.

Tabela 16 - Ações Orçamentárias da DAQ

Ação	Descrição
127G	Construção de Terminais Fluviais
123M	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins
20LN	Operação de Terminais Hidroviários
20LO	Operação de Eclusas
219Z	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União
162D	Execução dos Serviços de Dragagem e Sinalização Náutica da Lagoa Mirim
13LO*	Construção do Porto de Manaus Moderna/AM
14MZ*	Adequação do Terminal Fluvial de São Raimundo em Manaus/AM
1C93*	Construção de Terminal Fluvial no município de São Raimundo/AM

Fonte: BRASIL. Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP), 2025.

*Em relação às ações 13LO (Construção do Porto de Manaus Moderna/AM), 14MZ (Adequação do Terminal Fluvial de São Raimundo em Manaus/AM) e 1C93 (Construção de Terminal Fluvial no município de São Raimundo/AM), informa-se que não houve execução no exercício de 2025, tendo em vista que os respectivos processos licitatórios não foram concluídos em tempo hábil, o que impossibilitou a realização das contratações e, conseqüentemente, a execução das ações no referido exercício.

A tabela a seguir apresenta a relação entre as iniciativas da DAQ e as ações orçamentárias:



Tabela 17 - Relação geral das ações orçamentárias e estratégicas - DAQ

Iniciativas	Ações Orçamentárias					
	123M	127G	20LN	20LO	219Z	162D
Construção de Terminais Fluviais		X				
Ampliação da malha hidroviária	X					X
Manutenção e Operação de Terminais Hidroviários			X		X	
Manutenção e Operação de Eclusas				X	X	
Manutenção das hidrovias					X	

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

No PPA 2024-2027, a DAQ executa ações pertencentes ao Programa 3105 - Portos e Transporte Aquaviário, cujo objetivo geral é promover o desenvolvimento, a eficiência, a qualidade, a competitividade e a segurança dos portos e do transporte aquaviário, priorizando iniciativas focadas no serviço adequado, na inovação e na sustentabilidade socioambiental. Os objetivos específicos e entregas efetuadas pelo DNIT estão indicados a seguir:

Objetivo Específico: 0075 - Aumentar a disponibilidade de instalações portuárias (IP4) nos municípios localizados às margens dos rios navegáveis.

Tabela 18- Entregas globais do Programa Portos e Transporte Aquaviário

Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
0097 - IP4 de Jutai/AM: Construção	8966 - Percentual de execução física da instalação portuária de Jutai/AM	0654 - Construir a instalação portuária de Jutai/AM	0% de execução física Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para a instrução processual e início do certame.
0155 - IP4 de Barcelos /AM: Construção	8972 - Percentual de execução física da instalação portuária de Barcelos/AM	0655 - Construir a instalação portuária de Barcelos/AM	100% de execução física Conclusão da obra e entrega oficial em 07/08/2025, com a infraestrutura em estado de operação plena e funcional.
0207 - IP4 de Lábrea/AM: Construção	9010 - Percentual de execução física da instalação portuária de Lábrea/AM	0656 - Construir a instalação portuária de Lábrea/AM	0% de execução física Homologação técnica dos projetos e consolidação do acervo documental. O edital foi publicado e o certame encontra-se em andamento.



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
0210 - IP4 de Santana/AP: Construção	Indicador: 9019 - Percentual de execução física da instalação portuária de Santana/AP	0657 - Construir a instalação portuária de Santana/AP	84% de execução física O empreendimento encontra-se na fase final de acabamento e preparação para operação, prevista para o primeiro semestre de 2026
0214 - IP4 de Santo Antônio do Içá/AM: Construção	9023 - Percentual de execução física da instalação portuária de Santo Antônio do Içá/AM	0658 - Construir a instalação portuária de Santo Antônio do Içá/AM	0% de execução física Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para a instrução processual e início do certame.
0218 - IP4 de São Gabriel Cachoeira/AM: Construção	9028 - Percentual de execução física da instalação portuária de São Gabriel da Cachoeira/AM	0659 - Construir a instalação portuária de São Gabriel da Cachoeira/AM	0% de execução física Após alinhamento institucional com o Exército Brasileiro, identificou-se a necessidade de remanejamento da IP4. O empreendimento passou por uma fase de reestudo locacional, resultando na definição de uma nova área e no início imediato da elaboração do novo anteprojeto para garantir a viabilidade da instalação.
0219 - IP4 de São Paulo de Olivença/AM: Construção	9032 - Percentual de execução física da instalação portuária de São Paulo de Olivença/AM	065A - Construir a instalação portuária de São Paulo de Olivença/AM	0% de execução física Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para a instrução processual e início do certame.
2575 - IP4 de Canutama/AM: Recuperação	11892 - Percentual de execução física da instalação portuária de Canutama/AM	076Q - Recuperar IP4 no Município de Canutama/AM	Consolidação de 32% das etapas previstas, com avanço físico condicionado à sazonalidade. O fluxo de trabalho foi impactado pelo regime hidrológico do Rio Purus, exigindo a reprogramação das atividades de campo para garantir a segurança das equipes e a integridade técnica da infraestrutura.
2577 - IP4 de Careiro da Várzea/AM e IP4 de Tefé/AM: Recuperação	11896 - Percentual de execução física da instalação portuária de Careira da Várzea e Tefé/AM	076R - Recuperar IP4 de Careiro da Várzea e Tefé/AM	0% de execução física Careiro: projeto encontra-se em análise jurídica pela PFE para viabilizar a licitação. Tefé: licitação em andamento aguardando a abertura de propostas, visando novas contratações ainda no 1º semestre/2026.
2579 - IP4 de Humaitá/AM: Recuperação	11899 - Percentual de execução física da instalação portuária de Humaitá/AM	076S - Recuperar IP4 no Município de Humaitá/AM	50% de execução física Condução das tratativas judiciais com a empresa responsável pela colisão, bem como elaboração da documentação necessária para a



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
			contratação emergencial dos reparos, com previsão de início das obras no primeiro semestre de 2026.
2580 - IP4 de Manicoré/AM: Recuperação	11902 - Percentual de execução física da instalação portuária de Manicoré/AM	076T - Recuperar IP4 no Município de Manicoré/AM	0% de execução física Projeto aprovado, com avanço na análise para a implantação de um Porto Provisório, visando reduzir os prejuízos logísticos à população local.
2581 - IP4 de Santa Isabel do Rio Negro/AM: Recuperação	11905 - Percentual de execução física da instalação portuária de Santa Isabel do Rio Negro/AM	076V - Recuperar IP4 no Município de Santa Isabel do Rio Negro/AM	0% de execução física Avanço na Revisão e análise do Termo de Referência para a publicação do edital.
2582 - IP4 de Borba/AM: Recuperação	11908 - Percentual de execução física da instalação portuária de Borba/AM	076W - Recuperar IP4 no Município de Borba/AM	0% de execução física Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para a instrução processual e início do certame.
2583 - IP4 de Eirunepé/AM: Recuperação	11911 - Percentual de execução física da instalação portuária de Eirunepé/AM	076X - Recuperar IP4 no Município de Eirunepé/AM	0% de execução física Conclusão da revisão do orçamento e consolidação do acervo documental.
2586 - IP4 de Itacoatiara/AM: Recuperação	11914 - Percentual de execução física da instalação portuária de Itacoatiara/AM	076Y - Recuperar IP4 no Município de Itacoatiara/AM	30% de execução física Conclusão de Fase 1 e Planejamento da Fase 2: Finalização da 1ª etapa do empreendimento, com previsão de ampliação da obra naval e recuperação dos galpões, consolidando a infraestrutura existente.
2587 - Terminal Hidroviário Manaus Moderna/AM: Ampliação	11918 - Percentual de execução física da instalação portuária de Manaus Moderna/AM	0770 - Construir Terminal Fluvial	0% de execução física Homologação técnica dos projetos e consolidação do acervo documental. O edital foi publicado e o certame encontra-se em andamento.
2588 - IP4 de São Raimundo/AM: Ampliação	11920 - Percentual de execução física da adequação do retroporto instalação portuária de São Raimundo/AM	0771 - Adequar Terminal Fluvial	0% de execução física Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para a instrução processual e início do certame.



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
2589 - Terminal Hidroviário São Raimundo/AM: Construção	11921 - Percentual de execução física da instalação portuária de São Raimundo/AM	0772 - Construir Terminal Fluvial	0% de execução física Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para a instrução processual e início do certame.
3015 - IP4 de Cai N'Água/RO: Recuperação	12377 - Percentual de execução física da instalação portuária de Cai N'água	07LT - Recuperar Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte - IP4, envolvendo as estruturas de acostagem e área de retroporto no Município de Porto Velho/RO no estado de Rondônia	0% de execução física Finalização do acervo documental e avanço do processo para a análise técnica na Superintendência Regional do DNIT no estado e Rondônia

Fonte: Plano Plurianual 2024-2027 e Diretoria de Infraestrutura Aquaviária - DAQ

Objetivo Específico: 0107 - Promover o adequado embarque e desembarque de cargas e passageiros, garantindo a disponibilidade, a acessibilidade e a perenidade das instalações portuárias.

Tabela 19- Entregas globais do Programa Portos e Transporte Aquaviário

Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
0216 - Instalações portuárias (IP4) mantidas e em operação	9040 - Número de instalações portuárias mantidas e em operação	06J5 - Aumentar de 78 para 86 as instalações portuárias (IP4) mantidas e operadas	58 IP4s + 21 atracadouros Inauguração da IP4 de Barcelos, totalizando o monitoramento e manutenção de 79 instalações implantadas em 6 estados (AM, RO, RR, PA, MA e PI), assegurando a continuidade do fluxo logístico regional.
2592 - Crema de 55 IP4 do Amazonas, Rondônia e Roraima	11927 - Número de instalações portuárias (IP4) mantidas e em operação no AM, RO e RR	0774 - Manter e operar IP4	44 unidades mantidas e em operação. Monitoramento de 51 unidades implantadas, apresentando um índice de 86% de disponibilidade (44 unidades ativas), incluindo a recente ativação da IP4 de Barcelos.



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
2593 - Crema de 7 IP4 do Pará e 1 do Amapá	11929 - Número de instalações portuárias (IP4) mantidas e em operação no PA e AP	0775 - Manter e operar IP4	7 IP4s mantidas e em operação. Ao longo do ano, as IP4s do Pará operaram com 100% de disponibilidade em 75% do ano, registrando ocorrências pontuais de indisponibilidade.
2595 - Crema de 22 IP4 do Maranhão e Piauí	11931 - Número de instalações portuárias (IP4) mantidas e em operação no MA e PI	0776 - Manter e operar IP4	22 IP4s mantidas e em operação. Conclusão das intervenções necessárias em Cururupu e Caburé/Barreirinhas no 1º semestre, com ambas as estruturas em operação plena, restabelecendo o fluxo nas localidades.

Fonte: Plano Plurianual 2024-2027 e Diretoria de Infraestrutura Aquaviária - DAQ

Objetivo Específico: 0108 - Ofertar vias em condições adequadas para a navegação

Tabela 20 - Entregas globais do Programa Portos e Transporte Aquaviário

Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
0226 - Eclusas mantidas e em operação.	9046 - Índice de disponibilidade de operação de eclusas	065C - Manter e operar eclusas	100% de disponibilidade Ao longo do ano, ocorreu o monitoramento das 8 eclusas, apresentando um índice de 95% de disponibilidade.
0229 - Execução de serviços/campanhas de manutenção de dragagens nas hidrovias nacionais.	9048 - Número de serviços/campanhas de dragagem realizados	065D - Executar serviços/campanhas de manutenção de dragagens nas hidrovias nacionais	6 campanhas executadas Garantia da navegabilidade e manutenção da profundidade dos canais estratégicos, assegurando o fluxo logístico contínuo com execução de campanhas de manutenção de dragagem, abrangendo as hidrovias do Parnaíba, Paraguai, Madeira, Solimões, Amazonas e Taquari.
0617 - Execução de serviços/campanhas de manutenção de sinalização das hidrovias nacionais	9551 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	065F - Executar serviços/campanhas de manutenção de sinalização das hidrovias nacionais	2 campanhas executadas Foram executadas campanhas de manutenção de sinalização nas hidrovias do Taquari e do Paraná. As ações resultaram na preservação da integridade dos dispositivos de auxílio à navegação, garantindo a orientação segura das embarcações ao longo do ano.



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
2516 - Rio Madeira/AM/RO: Sinalização	11972 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	0777 - Realizar campanha de manutenção de sinalização	O campanha Aprimoramento dos projetos por meio de estudos e análises preliminares, com vistas à condução dos trâmites técnicos necessários para viabilizar os processos licitatórios previstos para 2026 e 2027, assegurando que as futuras instalações de sinalização sejam fundamentadas em diagnósticos atualizados das bacias.
2518 - Rio Tocantins/PA: Sinalização	11973 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	0778 - Realizar campanha de manutenção de sinalização	O campanha Aprimoramento dos projetos por meio de estudos e análises preliminares, com vistas à condução dos trâmites técnicos necessários para viabilizar os processos licitatórios previstos para 2026 e 2027, assegurando que as futuras instalações de sinalização sejam fundamentadas em diagnósticos atualizados das bacias.
2520 - Rio Paraná/SP/PR/GO: Sinalização	11974 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	0779 - Realizar campanha de manutenção de sinalização	1 serviço/campanha de sinalização realizado Manutenção da navegabilidade segura por meio de campanhas quadrimestrais em quatro trechos, com a conclusão da 5ª campanha do Trecho I, da 3ª do Trecho II, da 6ª do Trecho III e da 4ª do Trecho IV. A continuidade dessas ações assegurou a integridade dos auxílios à navegação ao longo de todo o exercício.
2523 - Rio Paraguai/MS: Sinalização	11975 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	077A - Realizar campanha de manutenção de sinalização	1 serviço/campanha de sinalização realizado A gestão superou restrições orçamentárias e de licenciamento junto ao Ibama, obtendo as liberações necessárias para dar prosseguimento à campanha e assegurar a estabilidade do Tramo Norte.
2525 - Rio Taquari/SP: Sinalização	11976 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	077B - Realizar campanha de manutenção de sinalização	O primeiro semestre foi marcado pela finalização da 5ª e 6ª campanhas, enquanto a 7ª foi executada no segundo semestre, assegurando o balizamento e a segurança das operações náuticas na região.



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
2527 - Rio São Francisco/BA: Sinalização	11977 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	0784 - Realização monitoramento das vias e de dragagens de manutenção	O serviço/campanha de sinalização realizada Avanço na instrução processual, com a finalização do Estudo Técnico Preliminar (ETP), do Mapa de Risco e o reajuste do cronograma, tornando o projeto tecnicamente apto à licitação.
2528 - Rio Amazonas/AM: Sinalização	11978 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	0785 - Manutenção e implantação de sinais náuticos na hidrovia do Amazonas	O serviço/campanha de sinalização realizada Aprimoramento dos projetos por meio de estudos e análises preliminares, com vistas à condução dos trâmites técnicos necessários para viabilizar os processos licitatórios previstos para 2026 e 2027, assegurando que as futuras instalações de sinalização sejam fundamentadas em diagnósticos atualizados das bacias.
2529 - Rio Solimões/AM: Sinalização	11979 - Número de serviços/campanhas de sinalização realizados por ano	0786 - Manutenção e implantação de sinais náuticos na hidrovia do Solimões	O serviço/campanha de sinalização realizada Aprimoramento dos projetos por meio de estudos e análises preliminares, com vistas à condução dos trâmites técnicos necessários para viabilizar os processos licitatórios previstos para 2026 e 2027, assegurando que as futuras instalações de sinalização sejam fundamentadas em diagnósticos atualizados das bacias.
2534 - Eclusa de Fandango/RS: Modernização	11932 - Percentual de execução física da Modernização da Eclusa de Fandango	078E - Execução das obras de reformas, recuperações e modernizações em eclusas para otimizar as condições de utilização da hidrovia, como também garantir a estabilidade das estruturas e funcionamento do barramento e eclusa	0% de execução física da Modernização da Eclusa Aprimoramento do processo licitatório e avanço na elaboração dos projetos: continuidade das etapas preparatórias para a nova licitação, com foco na estruturação técnica do certame e na conclusão dos projetos.
2542 - Eclusa de Anel de Dom Marco/RS: Modernização	11933 - Percentual de execução física da Modernização da Eclusa de Anel de Dom Marco	078F - Execução das obras de reformas, recuperações e modernizações em eclusas para otimizar as condições de utilização da hidrovia, como também	0% de execução física da Modernização da Eclusa Aprimoramento do processo licitatório e avanço na elaboração dos projetos: continuidade das etapas preparatórias para a nova licitação, com foco na



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
		garantir a estabilidade das estruturas e funcionamento do barramento e eclusa	estruturação técnica do certame e na conclusão dos projetos.
2543 - Eclusa de Amarópolis/RS: Modernização	11935 - Percentual de execução física da Modernização da Eclusa de Amarópolis	078G - Execução das obras de reformas, recuperações e modernizações em eclusas para otimizar as condições de utilização da hidrovia, como também garantir a estabilidade das estruturas e funcionamento do barramento e eclusa	1% de execução física da Modernização da Eclusa Conclusão e aprovação da fase de projetos, garantindo a conformidade técnica necessária para dar início às obras.
2544 - Eclusa de Bom Retiro do Sul/RS: Modernização	11938 - Percentual de execução física da Modernização da Eclusa de Bom Retiro do Sul	078I - Execução das obras de reformas, recuperações e modernizações em eclusas para otimizar as condições de utilização da hidrovia, como também garantir a estabilidade das estruturas e funcionamento do barramento e eclusa	0% de execução física da Modernização da Eclusa Aprimoramento do processo licitatório e avanço na elaboração dos projetos: continuidade das etapas preparatórias para a nova licitação, com foco na estruturação técnica do certame e na conclusão dos projetos.
2547 - Rio São Francisco/BA: Crema da Eclusa de Sobradinho	11940 - Índice de disponibilidade de operação de eclusas na BA	078J - Realização de atividades voltadas para recuperação, operação, manutenção e das eclusas e barragens, garantindo o nível de navegabilidade na hidrovia	100% de disponibilidade de operação A unidade de Sobradinho permaneceu funcional durante todo o ano, garantindo a navegabilidade na região.
2548 - Rio Tocantins/PA: Crema da Eclusa de Tucuruí	11942 - Índice de disponibilidade de operação de eclusas no PA	078K - Realização de atividades voltadas para recuperação, operação, manutenção e das eclusas e barragens, garantindo o nível de navegabilidade na hidrovia	100% de disponibilidade de operação A eclusa de Tucuruí apresentou máxima eficiência operacional, mantendo 100% de disponibilidade, consolidando-se como um ponto de estabilidade logística fundamental para a região Norte.
2549 - Crema das eclusas de Jupia e Três Irmãos	11943 - Índice de disponibilidade de operação de eclusas em SP	078L - Realização de atividades voltadas para recuperação, operação, manutenção e das eclusas e barragens, garantindo o nível de navegabilidade na hidrovia	100% de disponibilidade de operação Não houve registros de indisponibilidade técnica ou paradas para manutenção, garantindo estabilidade e fluxo contínuo de navegação no estado ao longo de todo o exercício.
2550 - Crema das Eclusas do Sul	11948 - Índice de disponibilidade de	078M - Realização de atividades voltadas para recuperação, operação, manutenção	79% de disponibilidade de operação A eclusa de Bom Retiro do Sul manteve operação integral (100%). Amarópolis e Anel de Dom Marco



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
	operação de eclusas no RS	e das eclusas e barragens, garantindo o nível de navegabilidade na hidrovia	atingiram 83% de disponibilidade, enquanto Fandango operou com 50% de disponibilidade devido a ciclos de manutenção. O sistema regional retomou 100% de disponibilidade a partir de outubro, mantendo operação plena até o fim do ano.
2551 - Rio Madeira/AM/RO: Dragagem e Travessia no Trecho de Humaitá	11951 - Número de serviços/campanhas de dragagem realizados	078N - Realização monitoramento das vias e de dragagens de manutenção, visando garantir a navegabilidade contínua das vias na Hidrovia do Madeira	1 campanha realizada Conclusão de campanha de dragagem no 2º semestre/2025. O serviço garantiu a profundidade necessária para o tráfego, consolidando a via como um corredor de exportação de alta confiabilidade.
2552 - Rio Parnaíba/MA/PI: Dragagem	11953 - Número de serviços/campanhas de dragagem realizados	078O - Realização monitoramento das vias e de dragagens de manutenção, visando garantir a navegabilidade contínua das vias na Hidrovia do Parnaíba	1 campanha realizada Os serviços previstos foram concluídos no 1º semestre de 2025, assegurando a estabilidade do calado. O planejamento da nova licitação para 2026 garante a continuidade e a perenidade das ações de manutenção
2553 - Rio São Francisco/BA: Dragagem	11954 - Número de serviços/campanhas de dragagem realizados	078P - Realização monitoramento das vias e de dragagens de manutenção, visando garantir a navegabilidade contínua das vias na Hidrovia do São Francisco	O serviço/campanha realizada Embora a documentação necessária para as intervenções estivesse devidamente estruturada, as atividades de dragagem não foram realizadas. A decisão priorizou o alinhamento estratégico com os processos de licenciamento ambiental e o projeto de concessão da hidrovia, garantindo futura segurança jurídica.
2554 - Rio Paraguai/MS: Dragagem Tramo Norte	11957 - Número de serviços/campanhas de dragagem realizados	078Q - Realização monitoramento das vias e de dragagens de manutenção, visando garantir a navegabilidade contínua das vias na Hidrovia do Paraguai	1 campanha realizada Campanha de dragagem concluída com êxito no 2º semestre. A intervenção foi fundamental para eliminar pontos de assoreamento, mantendo a hidrovia operacional para o transporte de cargas regionais.
2555 - Execução de serviços/campanhas de manutenção de Dragagens do Rio Taquari	11958 - Número de serviços/campanhas de dragagem realizados	078S - Realização monitoramento das vias e de dragagens de manutenção, visando garantir a navegabilidade contínua das vias na Hidrovia do Taquari	1 campanha realizada A hidrovia alcançou a conclusão da campanha de dragagem planejada para o ano, o que garantiu a manutenção dos níveis de serviço e a segurança da navegabilidade plena ao longo de todo o ano.



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
2556 - Rio Tocantins/PA: Derrocagem Pedral do Lourenço	11965 - Percentual de implantação do canal de navegação do rio Tocantins	078T - Derrocagem do Pedral do Lourenço (HN-200) na Hidrovia Do Tocantins	3% de implantação do canal de navegação Emissão da Licença ambiental e aprovação do projeto piloto validando a metodologia técnica. Os ensaios do modelo físico no Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias - INPH seguem em andamento para a aprovação final do projeto executivo.
2557 - Rio Tietê/SP: Derrocamento Nova Avanhandava	11967 - Percentual de implantação do canal de navegação do Rio Tietê	078U - Concluir o Derrocamento de Nova Avanhandava/SP	86% de implantação do canal de navegação O empreendimento mantém sua viabilidade superando a meta prevista de 68%. Embora o avanço físico sofra uma desaceleração temporária devido ao defeso, o cenário atual é de estabilidade e pleno andamento.
2563 - Lagoa Mirim/RS: Dragagem e Sinalização	11968 - Percentual de implantação do canal de navegação da Lagoa Mirim/RS	078V - Concluir Dragagem e Sinalização da Lagoa Mirim/RS	0% de implantação do canal de navegação Formalização e execução do Termo de Execução Descentralizada junto à Universidade Federal de Pelotas. Por meio dessa parceria, foram conduzidos levantamentos hidrográficos para o diagnóstico da via, permitindo o prosseguimento da contratação para a dragagem de manutenção, assegurando que as futuras intervenções sejam baseadas em dados atualizados e de alta precisão.
2631 - Rio Paraguai/MS: Plano de Monitoramento Hidroviário - Lotes 1, 2, 3 e 4	11987 - Número de relatórios entregues - PMH Paraguai	078X - Estudo - Plano de Monitoramento Hidroviário - Paraguai - Lotes I, II, III e IV. - Levantamento de dados e monitoramento hidroviário de modo a fornecer conhecimento continuado e consolidado das características fluviais das Hidrovias e suporte técnico à tomada de decisão nos serviços de dragagem, desobstrução, derrocamento e sinalização náutica	107 relatórios entregues Quantitativo de 108 relatórios previstos, refletindo uma operação estável e tecnicamente alinhada às metas. Embora restrições orçamentárias tenham adiado a licitação do Lote 1, o período foi aproveitado para o refinamento do Termo de Referência e do Orçamento, com a estrutura pronta para andamento do certame.
2632 - Rio Madeira/AM/RO: Plano de	11988 - Número de relatórios entregues - PMH Madeira	078Y - Estudo - Plano de Monitoramento Hidroviário do Rio Madeira - Lotes I, II e III (HN-117) - Levantamento de dados e	188 relatórios entregues Entrega do quantitativo previsto de relatórios, com recuperação de produtividade no 2º semestre. O avanço



Entregas	Indicador	Meta	Principais resultados alcançados
Monitoramento Hidroviário - Lotes 1, 2 e 3		monitoramento hidroviário de modo a fornecer conhecimento continuado e consolidado das características fluviais das Hidrovias e suporte técnico à tomada de decisão nos serviços de dragagem, desobstrução, derrocamento e sinalização náutica	decorreu da regularização dos Lotes 2 e 3, que viabilizou o escoamento de entregas anteriormente represadas e a normalização do fluxo técnico.
2634 - Rio Tapajós/PA: Plano de Monitoramento Hidroviário	11990 - Número de relatórios entregues - PMH Tapajós	0790 - Estudo - Plano de Monitoramento Hidroviário do Rio Tapajós (HN-106) - Levantamento de dados e monitoramento hidroviário de modo a fornecer conhecimento continuado e consolidado das características fluviais das Hidrovias e suporte técnico à tomada de decisão nos serviços de dragagem, desobstrução, derrocamento e sinalização náutica	75 relatórios entregues Entrega do quantitativo previsto de relatórios, com crescimento contínuo no volume de entregas. O desempenho foi impulsionado pela celebração de termo aditivo contratual, que viabilizou o aumento da produção no 2º semestre e a ampliação do escopo de monitoramento da região.
2635 - Rio Tocantins/PA: Plano de Monitoramento Hidroviário - Lotes 1 e 2	11991 - Número de relatórios entregues - PMH Tocantins	0791 - Estudo - Plano de Monitoramento Hidroviário do Rio Tocantins - Lote 1 e 2 (HN-200) - Levantamento de dados e monitoramento hidroviário de modo a fornecer conhecimento continuado e consolidado das características fluviais das Hidrovias e suporte técnico à tomada de decisão nos serviços de dragagem, desobstrução, derrocamento e sinalização náutica	64 relatórios entregues Entrega do quantitativo previsto de relatórios. Mesmo diante de instabilidades contratuais, as atividades foram mantidas sob controle, resultando em aumento de produtividade no 2º semestre e mitigação de atrasos
3016 - Rio Parnaíba/PI: Desobstrução/ Destocamento	12378 - Número de serviços /campanhas de desobstrução/de stocamento realizados	07LU - Realizar campanhas de Desobstrução/Destocamento na hidrovía do Parnaíba	O serviço/campanha Conclusão da instrução processual, garantindo a conformidade técnica necessária para início do certame, previsto para 2026.

Fonte: Plano Plurianual 2024-2027 e Diretoria de Infraestrutura Aquaviária - DAQ



AÇÕES E PROGRAMAS

Plano de Monitoramento Hidroviário (PMH) - Levantamento de informações do Sistema Aquaviário para fornecimento de dados aos usuários e previsibilidade para navegação nas hidrovias. Os levantamentos são os dados de entrada aos demais programas de Manutenção e Melhoramento.

Resultados: Trechos hidroviários monitorados nas hidrovias dos rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai; em licitação o PMH do Rio Paraguai para suporte à operação hidroviária, entre Cáceres/MT e Bela Vista do Norte/MT; base técnica atualizada para planejamento de dragagem na Lagoa Mirim, a partir de levantamento hidrográfico e batimétrico da hidrovia.

Plano Anual de Dragagens de Manutenção (PADMA) - Realização de dragagens de manutenção, além de limpeza e desobstrução, visando garantir a navegabilidade contínua das vias.

Resultados: Serviços de dragagem de manutenção, abrangendo os segmentos Coari – Codajás, Benjamin Constant – São Paulo de Olivença e Tabatinga – Benjamin Constant, no Rio Solimões, e Manaus – Itacoatiara, no Rio Amazonas, contribuindo para a melhoria das condições de navegabilidade.

Programa Nacional de Sinalização Aquaviária (PROSINAQUA) - Manutenção e implantação de sinais náuticos nas hidrovias, visando possibilitar um tráfego seguro aos usuários.

Resultados: Realização de campanhas de sinalização náutica nas hidrovias, incluindo a hidrovia do Rio Paraná e a hidrovia do Rio Taquari.

Programa de Operação e Manutenção de Eclusas (PROECLUSAS) - Realização de atividades voltadas para diagnóstico, recuperação, operação, manutenção e gestão das eclusas e barragens.

Meta: 100%.

Indicador: Disponibilidade de Eclusas.

Resultados: Operação e manutenção de eclusas, incluindo Sobradinho/BA, Tucuruí/PA, Jupiá/MS e Três Irmãos/SP, bem como recuperação e operação das Eclusas do Sul, com execução de serviços de reparos estruturais e mecânicos, manutenção de comportas e portões, atualização de sistemas de automação e energia, além da implantação de sistemas de monitoramento e segurança, contribuindo para a continuidade da operação, maior confiabilidade das estruturas e melhoria das condições de navegação.



Programa de Operação, Manutenção, Recuperação e Delegação de Instalações Portuárias (PROIP) - Recuperação, manutenção e operação das estruturas navais, civis e do acesso aquaviário das Instalações Portuárias, bem como regularização junto aos órgãos competentes.

Meta: 85%.

Indicador: Disponibilidade de Instalações Portuárias.

Resultados: Operação e manutenção realizadas em 54 Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s) localizadas nos estados do Amazonas, Rondônia e Roraima, assegurando condições de funcionamento e apoio à navegação regional; processo licitatório conduzido para contratação de supervisão da operação e manutenção dessas instalações, com vistas ao acompanhamento técnico das atividades; licenciamento ambiental conduzido para as IP4s de Alvarães, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Parintins e Silves, viabilizando a regularização ambiental das estruturas portuárias; instalação de portos provisórios em Borba, Fonte Boa e Manicoré, garantindo continuidade das operações de embarque e desembarque durante intervenções ou ajustes operacionais; implantação de novas IP4s em Envira/AM e Santana/AP, ampliando a infraestrutura portuária de apoio à navegação interior; e realização de licitações para implantação ou reforma das IP4s de Manaus (Moderna), Tonantins, São Paulo de Olivença e Lábrea, visando a modernização e expansão das instalações portuárias.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Ações com execução: 20LN, 20LO, 219Z, 127G, 123M, 162D

<https://portaldatransparencia.gov.br/despesas/programa-e-acao?paginacaoSimples=true&tamanhoPagina=&offset=&direcaoOrdenacao=asc&de=01%2F01%2F2025&ate=31%2F12%2F2025&programa=3105&orgaos=OR39252&colunasSelecionadas=linkDetalhamento%2CmesAno%2Cprograma%2Cacao%2CvalorDespesaEmpenhada%2CvalorDespesaLiquidada%2CvalorDespesaPaga%2CvalorRestoPago%2CorgaoVinculado> .



Planejamento e Pesquisa

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A Diretoria de Planejamento e Pesquisa (DPP) recebeu, para o exercício financeiro de 2025, R\$ 278,03 milhões de recursos, previstos na LOA 2025, com a ação orçamentária 20UC - Estudos, projetos e planejamento de infraestrutura de transportes, os quais foram completamente empenhados, atingindo a meta prevista de 100% de execução do orçamento.

A tabela a seguir apresenta a relação entre as iniciativas estratégicas da DPP e o empenhado na ação orçamentária 20UC - Estudos, projetos e planejamento de infraestrutura de transportes em 2025:

Tabela 21- relação entre iniciativas estratégicas da DPP e ação orçamentária

Iniciativas	Ação 20UC
	Empenhado 2025
Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes – Despesas Diversas	R\$ 40,92 milhões
Pesquisas e Engenharia Consultivas	R\$ 12,67milhões
Estudos e Gestão Ambiental	R\$ 36,52 milhões
Despesas com o Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO	R\$ 26,15 milhões
Estudos para o Planejamento	R\$ 61,98 milhões
Projetos de Infraestrutura de Transportes	R\$ 99,80 milhões
Total	R\$ 278,03 milhões

Fonte: Tesouro Nacional

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A Diretoria de Planejamento e Pesquisa está vinculada ao Programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo - na Lei nº 14.802/2024, que institui o Plano Plurianual (PPA) da União para o período de 2024 a 2027. A meta para 2025 foi a execução orçamentária de 100% do valor disponibilizado. O desempenho obtido foi uma execução próxima desse total, considerando que foram empenhados R\$ 278,03 milhões.



AÇÕES E PROGRAMAS

<https://www.gov.br/dnit/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas>

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Tabela 22- Ação orçamentária do Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Ano	Ação	Projeto de Lei R\$	Dotação Inicial R\$	Dotação Atual R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
2025	20UC - Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	327.159.999	254.054.296	278.032.888	278.032.821	102.722.841	98.735.057

Fonte: Siop - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - Governo Federal

CONTRATOS DE GESTÃO

Nos termos da Lei nº 9.637/1998, o contrato de gestão é o instrumento firmado entre o Poder Público e entidades qualificadas como Organizações Sociais, com vistas à formação de parceria para fomento e execução de atividades de interesse público, não exclusivas do Estado, relacionadas à ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde. Nesse contexto, destaca-se que o DNIT não firmou contratos de gestão ao longo do exercício de 2025, mantendo sua estrutura operacional fundamentada em modelos tradicionais de contratação e execução direta ou indireta de obras e serviços de infraestrutura.



AMBIENTE EXTERNO

O DNIT, como órgão executor da política nacional de infraestrutura de transportes terrestres e aquaviários, atua em um ambiente externo complexo, marcado por fatores econômicos, regulatórios, tecnológicos, ambientais e sociais que impactam diretamente a dinâmica do setor e influenciam o escopo de atuação da Autarquia e o alcance de seus resultados.

Destaca-se que, entre os anos de 2022 e 2025, o setor de infraestrutura de transportes no Brasil apresentou avanços significativos. O período foi marcado pelo aumento expressivo dos investimentos no setor, consolidando-se, no Brasil, a estratégia de investimentos híbridos, com o setor público retomando o protagonismo em obras estruturantes e o setor privado assumindo a liderança no volume total de recursos aportados.

Esse cenário impulsionou a atuação do DNIT, com a retomada de obras paralisadas, a aceleração de empreendimentos prioritários a partir do Novo PAC e a ampliação das intervenções em manutenção e restauração da malha viária federal, que alcançou índices históricos de qualidade, com a elevação do Índice de Condição da Manutenção (ICM).

Em 2025, os investimentos em infraestrutura de transportes mantiveram trajetória de expansão, mesmo diante de um ambiente macroeconômico adverso. Destaca-se que o ano foi marcado pela desaceleração progressiva do Produto Interno Bruto (PIB), que registrou crescimento de 2,3%, a menor taxa desde a pandemia.

A perda de dinamismo da atividade econômica no ano - associada à política monetária restritiva, às taxas de juros elevadas e às limitações fiscais do setor público - impactou diretamente o ambiente de negócios e de investimentos. Apresentou-se um cenário de maior cautela empresarial, com restrição nas condições de crédito e reprogramação de projetos, havendo uma priorização de ações em manutenção e conservação e na continuidade de obras em andamento, em detrimento da expansão de novos empreendimentos estruturantes.

Destaca-se que a infraestrutura de transportes é o eixo central da integração territorial e do desenvolvimento socioeconômico brasileiro, funcionando como alicerce sobre o qual se distribuem bens, serviços e pessoas por todo o país. Sua modernização e expansão não apenas contribuem para o aumento da competitividade econômica brasileira, mas também produzem impactos sociais relevantes, ao ampliar o acesso da população a mercados, serviços e oportunidades.



Nesse sentido, os investimentos em construção, manutenção e operação de rodovias, ferrovias, hidrovias e portos exercem efeito multiplicador sobre a economia, ao mobilizar extensa cadeia produtiva que abrange desde a indústria de base e a construção pesada até segmentos especializados do setor de serviços, contribuindo de forma significativa para a geração de emprego e renda.

É nesse ambiente que o DNIT exerce seu papel institucional, atuando como agente estruturante do desenvolvimento e como provedor de bens públicos essenciais. Sua atuação se dá em articulação com múltiplos atores - setor produtivo, operadores logísticos, comunidades locais, governos estaduais e municipais, sociedade civil no geral e demais agentes econômicos - que se beneficiam, direta ou indiretamente, da provisão, manutenção, operação e melhoria da infraestrutura rodoviária e aquaviária federal.

O modal hidroviário relevância estratégica nacional, frente à necessidade de diversificação dos meios de escoamento de cargas, da redução dos custos logísticos e do desenvolvimento de uma matriz de transportes mais sustentável. Os recursos públicos destinados às hidrovias brasileiras superaram R\$ 529 milhões, aplicados em dragagens de manutenção, modernização de eclusas, ampliação de Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s) e na realização de estudos para concessões e expansão da navegação interior.

O ano de 2025 foi também marcado por avanços relevantes na adaptação do setor às agendas ambiental e de sustentabilidade, com iniciativas voltadas à redução de emissões, ao aumento da eficiência energética e à mitigação de impactos ambientais. Um marco importante foi a integração da metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) ao Sistema de Custos Referenciais (SICRO), que passou a permitir, de forma inédita, a quantificação de CO2 gerado por cada serviço de engenharia em obras públicas, alinhando o setor às exigências internacionais de descarbonização e aos critérios ambientais de financiadores.

No que tange ao ambiente regulatório e normativo, em 2025 foi promulgada a Lei Complementar nº 214/2025, que estabelece um novo sistema de tributação sobre o consumo, no contexto da regulamentação da Reforma Tributária (EC nº 132/2023). A medida implica em significativa reorganização do ambiente de negócios e gestão fiscal, podendo impactar na estrutura dos custos de projetos e na equação econômico-financeira das concessões e parcerias público-privadas.

Outro marco relevante, no âmbito do governo federal, foi a instituição do Planejamento Integrado de Transportes – PIT (Decreto nº 12.022/2024) e a estruturação do Plano Nacional de Logística - PNL 2050, que tem por objetivo elaborar o diagnóstico nacional do sistema de transportes brasileiro e fixar diretrizes para o planejamento de longo prazo.



2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A gestão de riscos constitui prática essencial para o fortalecimento da governança e para o aprimoramento da atuação da organização, ao permitir a identificação, análise e tratamento de eventos que possam afetar o alcance dos objetivos institucionais. No âmbito do DNIT, essa prática é orientada por metodologia estruturada baseada no modelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), referência internacional em gestão de riscos corporativos.

Essa metodologia divide o tratamento de riscos em três linhas de defesa distintas:

- 1ª) controles aplicados nos processos em que os riscos efetivamente ocorrem;
- 2ª) controles realizados por outros processos, que possam avaliar e conduzir os riscos;
- 3ª) controle por meio de processo independente orientado pela auditoria interna.

Esse modelo está diretamente relacionado à prática de controles internos e à redução de danos à Autarquia, com abordagem de gestão de riscos que prevê grupos de responsáveis pela detecção e gerenciamento de riscos, com funções predefinidas, conforme representado no fluxograma a seguir:



Figura 10 - Modelo de tratamento de riscos em três linhas de defesa – DNIT



Fonte: DNIT (2025)

A segunda linha é exercida por diversas unidades organizacionais, que possuem sob sua gestão uma pluralidade de competências orientadas pela adoção de boas práticas e metodologias. Têm o papel de monitorar e apoiar a primeira linha de defesa, que é composta pelas operações diárias e pela gestão de riscos no nível operacional.

Dentre as diversas classes de riscos existentes, o DNIT prioriza o tratamento dos riscos: Orçamentário, Institucional e de Integridade.

O primeiro refere-se à incerteza quanto à disponibilidade, tempestividade e suficiência dos recursos financeiros necessários para a execução das atividades e projetos planejados. Nesse sentido, destacam-se as inovações trazidas pela nova Lei de Licitações



e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021) quanto aos mecanismos de mitigação do risco orçamentário nas contratações públicas. A norma passou a exigir um planejamento mais robusto e alinhado à disponibilidade financeira real da instituição.

Exige-se, no processo licitatório, a compatibilização com o Plano de Contratações Anuais (PCA) e com as leis orçamentárias, posicionando o aprimoramento do PCA como barreira estratégica contra a descontinuidade de serviços e obras. Além disso, destaca-se a consolidação da Matriz de Riscos como cláusula contratual obrigatória nas contratações integradas, semi-integradas e de grande vulto, permitindo uma alocação de responsabilidades mais eficiente entre as partes.

O DNIT foi um dos precursores na utilização da contratação integrada para obras de infraestrutura de transportes e desenvolveu metodologia pioneira para o gerenciamento de riscos nessas contratações. Tal metodologia visa identificar, quantificar e remunerar os riscos que são transferidos às empresas contratadas e encontra-se detalhada no **Guia de Gerenciamento de Riscos em Empreendimentos**, atualizado em 2024, por meio da Instrução Normativa nº 9/DNIT SEDE, de 20 de setembro de 2024.

Destaca-se que, em 2025, foram realizadas análises de risco em 76 empreendimentos. Cada análise quantitativa foi registrada em Notas Técnicas orientativas, resultando no valor da reserva de contingência, que integra o processo administrativo do empreendimento. Para 2026, objetiva-se aprimorar a metodologia com a criação de matrizes de risco padronizadas para as contratações semi-integradas e obras de grande vulto, além de uma metodologia específica para as obras de recuperação e reabilitação de obras de arte especiais no âmbito do PROARTE.

No que tange aos riscos institucionais – eventos com potencial de impactar a credibilidade, a conformidade e a efetividade da missão organizacional -, o DNIT realiza a identificação, a avaliação e a resposta aos riscos por meio de um fluxo estruturado de governança, que assegura que as análises técnicas subsidiem a tomada de decisão da Alta Administração. Nesse contexto, destaca-se a atuação do Comitê de Governança, Estratégia e Riscos (CGER) que, em reuniões ordinárias semanais, analisa os relatos submetidos à apreciação da Diretoria Colegiada. O Comitê, além do monitoramento e da priorização dos riscos, atua de forma propositiva apresentando sugestões para o aprimoramento da gestão de riscos e das rotinas de governança da Autarquia.

Quanto aos riscos de integridade, o DNIT monitora eventos que possam fragilizar a ética e a transparência organizacional. Essas vulnerabilidades são avaliadas sob a ótica da conformidade com o **Plano de Integridade**, que orienta as ações de prevenção e mitigação. Em 2025, a integridade institucional foi fortalecida com o cumprimento sistemático do Plano Anual de Integridade e com a realização de atividades voltadas à identificação e avaliação de riscos à integridade, bem como com a análise do desempenho dos controles internos. Esse esforço técnico resultou na emissão de seis Notas Técnicas de riscos e potenciais quebras de integridade, demonstrando a capacidade da Autarquia de prevenir desvios e assegurar a lisura, a ética e a conformidade na atuação institucional.



3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Em consonância com os princípios e as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, o DNIT tem avançado gradativamente na promoção e na implementação de mecanismos, instâncias e práticas de governança.

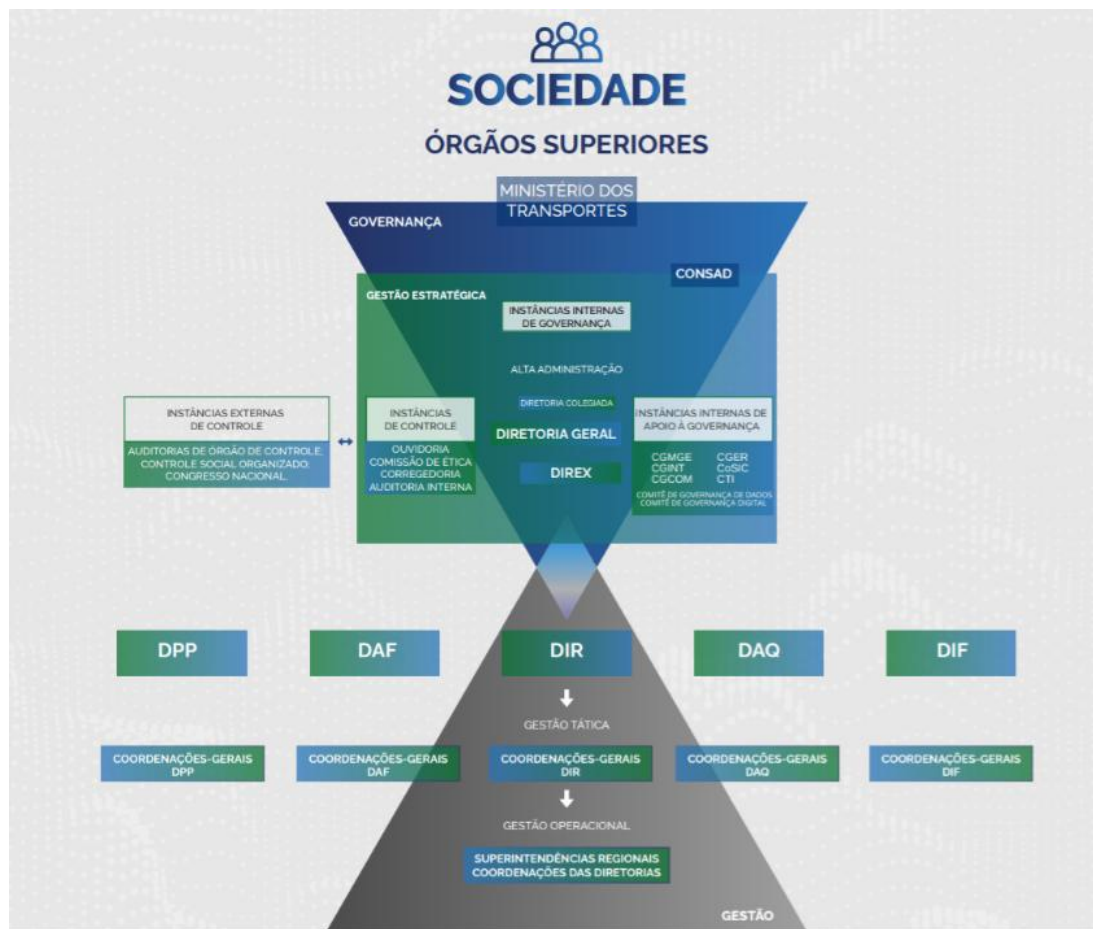
As diretrizes da Autarquia, necessárias ao planejamento organizacional, decorrem da função de governança, exercida por instâncias internas e externas. O controle da gestão gera informações para subsidiar o monitoramento praticado pelas instâncias, a fim de saber se as partes interessadas estão sendo atendidas e de decidir quais medidas corretivas devem ser adotadas.

As instâncias que sustentam a estrutura de governança, compostas por um conjunto de agentes com atribuições e responsabilidades distintas, em diferentes níveis hierárquicos, operam de forma coordenada, formando um sistema de governança que representa o conjunto de agentes, órgãos e as relações existentes entre eles.

De forma simplificada, inspirado no modelo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC (2015), o sistema de governança do DNIT está representado na figura a seguir:



Figura 11 - Sistema de Governança do DNIT



Fonte: DNIT (2025)

As instâncias externas de controle são autônomas e independentes e têm a responsabilidade de fiscalizar, controlar e regular, desempenhando papel crucial na promoção da governança das organizações públicas.

As instâncias internas de governança são responsáveis por definir e avaliar a estratégia e as políticas internas, bem como por monitorar sua conformidade e seu desempenho, devendo agir nos casos em que forem identificados desvios. São, também,



responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público. Ao estabelecer orientações para o relacionamento com as partes interessadas, o DNIT pode identificar interesses conflitantes, alinhar expectativas, possibilitar a melhor compreensão dos resultados esperados e dos custos associados, além de antecipar as ações necessárias à obtenção de apoio e à prevenção de reações negativas.

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à Autarquia, bem como executam auditorias internas que avaliam, em suas esferas de atuação, os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, devendo comunicar à Alta Administração quaisquer disfunções identificadas. Cada instância possui atribuições devidamente descritas no Regimento Interno do DNIT (Resolução nº 39/2020 – DNIT):

- Coordenação-Geral de Modernização e Gestão Estratégica – CGMGE: tem na relação de suas competências a responsabilidade de implantar e coordenar rotinas de governança, internas e externas, que melhorem a comunicação e o levantamento das informações das Diretorias e dos órgãos descentralizados.
- Coordenação-Geral de Integridade – CGINT: atua no fortalecimento da integridade na Autarquia, por meio do diagnóstico, da avaliação e do monitoramento de riscos e vulnerabilidades na tomada de decisão, bem como na prevenção de atos de corrupção e de ocorrência de fraudes.
- Coordenação-Geral de Comunicação Social – CGCOM: tem na relação de suas competências a responsabilidade de definir estratégias de comunicação a serem utilizadas para o alcance dos diversos públicos de interesse do DNIT.

As demais unidades que compõem as instâncias internas de apoio à governança são representadas por Comitês:

Tabela 23 - Tabela Comitês de Governança

Comitês	Portaria de Criação	Descrição
Comitê de Governança de Dados	Portaria DNIT nº 5.543, de 11 de novembro de 2024.	Institui o Comitê de Governança de Dados, órgão colegiado de caráter permanente e de natureza deliberativa com a proposta de estabelecer as diretrizes, a estratégia e assegurar a conformidade legal acerca da gestão e integridade dos dados do DNIT.
Comitê de Governança Digital	Portaria DNIT nº 4.572, de 19 de setembro de 2024.	Institui o Comitê de Governança Digital do DNIT, com o objetivo de desenvolver e monitorar políticas e diretrizes estratégicas transversais relativas à governança de tecnologia da informação e comunicação e à segurança da informação.
Comitê Técnico de Integridade - CTI	Portaria DNIT nº 3.548, de 18 de julho de 2024.	Institui o Comitê Técnico de Integridade - CTI-DNIT, com o objetivo de promover a cultura da ética, da transparência e do combate à corrupção no âmbito do DNIT.



Comitês	Portaria de Criação	Descrição
Comitê de Governança, Estratégia e Riscos – CGER	Portaria DNIT nº 3.875, de 8 de julho de 2021.	Institui o Comitê de Governança, Estratégia e Riscos, que terá como finalidade assessorar a Diretoria Colegiada na condução da governança do DNIT, dando suporte na tomada de decisões.
Comitê de Segurança da Informação e Comunicação – CoSIC	Portaria DNIT nº 982, de 18 de outubro de 2013.	Institui o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CoSIC) do DNIT, cuja finalidade é assessorar a implementação de ações de segurança, propor normas internas e coordenar a gestão de riscos e incidentes, garantindo a proteção dos ativos de informação e a conformidade legal da autarquia.
Comitê Permanente de Raça, Gênero e Diversidade	Portaria DNIT nº 4617, de 17 de agosto de 2023	Institui o Comitê Permanente de Gênero, Raça e Diversidade no âmbito do DNIT, com o objetivo de transversalizar a igualdade de gênero, étnico-racial e o respeito à diversidade na elaboração das políticas, projetos, programas e ações diversas sob responsabilidade dessa Autarquia.

Em outubro de 2025, por meio da Portaria nº 5.782, o DNIT publicou o Regimento Interno do Comitê Permanente de Raça, Gênero e Diversidade, com o objetivo de promover a diversidade na instituição por meio de diretrizes e ações que fortaleçam a inclusão de todos os grupos relacionados à diversidade sexual, raça, gênero, idade, pessoas com deficiência (PCD) e outros segmentos minorizados. O Comitê também tem a função de fomentar a criação e implementação de políticas do DNIT voltadas ao aumento da diversidade, inclusive nas contratações de serviços e obras de engenharia.

Quanto às instâncias internas de controle, a elas compete monitorar a conformidade e o atendimento do interesse público, agindo de forma preventiva e corretiva. São elas:

- Ouvidoria: principal instância de comunicação da sociedade com a Autarquia, possui como competências receber os pedidos de informação, as denúncias e as reclamações; analisar as demandas da sociedade; e utilizar os resultados da análise para subsidiar os gestores no aprimoramento dos serviços prestados.
- Comissão de Ética – Possui caráter consultivo e a função de orientar e aconselhar sobre ética profissional dos servidores no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Além disso, atua de maneira preventiva e corretiva, ao apurar denúncias e avaliar possíveis desvios éticos dos agentes públicos vinculados ao DNIT.
- Corregedoria – atua na prevenção e apuração de irregularidades praticadas por servidores públicos e entes privados que atuam na Autarquia, mediante instauração e monitoramento de procedimentos corretivos, com o objetivo de preservar o



interesse público. Possui caráter preventivo e corretivo, centrada em desencorajar e prevenir a prática de irregularidades administrativas; responsabilizar servidores que cometam ilícitos disciplinares; zelar pela eficiência, eficácia e efetividade das apurações correccionais; e contribuir para o fortalecimento da integridade pública.

- Auditoria Interna – acompanha e avalia as atividades desenvolvidas pelo DNIT, a fim de propor ações preventivas, corretivas e de melhorias nos processos, com vistas a agregar valor à gestão, além de apoiar, permanentemente, os órgãos de controle interno e externo, no exercício de suas missões institucionais. Possui caráter avaliativo, preventivo e corretivo, contribuindo à prática de governança organizacional pública.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico Institucional do DNIT (PEI/DNIT) constitui o principal instrumento de governança no qual estão fixados os alicerces da gestão estratégica da Autarquia. O PEI formaliza e explicita a estratégia de futuro da instituição e tem como objetivo a produção de resultados articulados e crescimento direcionado a longo prazo.

Instituído pela Portaria nº 6.308/2024, para o ciclo 2023-2027, o PEI estabelece os referenciais estratégicos — missão, visão e valores — e define objetivos e indicadores para a mensuração de resultados. O plano apresenta ainda o Mapa Estratégico, ferramenta que sintetiza visualmente a lógica da atuação institucional.

O PEI/DNIT 2023-2027 está estruturado em três eixos: (i) Resultados para a Sociedade, (ii) Integração e (iii) Governança, organizados em 10 temas que, de forma sistêmica, refletem as dimensões essenciais das ações da Autarquia.

O eixo **Resultados para a Sociedade** refere-se às entregas institucionais e à geração de valor público, abrangendo os objetivos estratégicos voltados à satisfação dos usuários, à segurança e à qualidade da malha viária. O eixo **Integração** enfatiza a articulação, interna e externa, e o alinhamento entre áreas, considerando processos, planejamento e gestão. Por sua vez, o eixo **Governança** reforça os pilares de sustentação institucional, promovendo a integridade, a conformidade e a eficiência administrativa, e abrange os temas: estratégia, riscos e controle; contratações; pessoas; e tecnologia da informação.

Cada Eixo estrutura-se em temas, que, por sua vez, se desdobram em objetivos estratégicos. Ao todo, o planejamento estratégico do DNIT conta com **13 objetivos estratégicos**, que se traduzem em **26 Indicadores de desempenho**. Cada indicador possui métricas e metas específicas, que permitem o monitoramento sistemático e contínuo do desempenho institucional.



Figura 12 - Estrutura do PEI/DNIT 2023-2027



Em 2025, o PEI/DNIT passou por processo de consolidação e materialização das diretrizes incorporadas ao planejamento, a partir do alinhamento realizado entre a estratégia da Autarquia e o planejamento estratégico do Ministério dos Transportes, instituído pela Portaria nº 737/2024. A revisão resultou na priorização de temas-chave, reforçando o compromisso do DNIT com o aprimoramento de sua atuação em áreas estratégicas relacionadas à sustentabilidade, resiliência às mudanças climáticas, dados e inovação.

Dessa forma, em 2025, o Planejamento Estratégico do DNIT passou a prever, dentre seus referenciais estratégicos, o objetivo **"OE6. Desenvolver uma estrutura administrativa e uma infraestrutura de transportes sustentável e resiliente às mudanças climáticas"**, bem como incorporou como novo valor institucional a **"melhoria contínua e inovação"**. Esses elementos reforçam o compromisso da Autarquia com o aperfeiçoamento permanente de processos e serviços, a valorização de novas ideias e a adoção de soluções inovadoras, orientadas à geração de resultados institucionais mais eficientes e sustentáveis.

MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico do DNIT, apresentado a seguir, representa de forma esquemática a estratégia institucional. O modelo está organizado em três eixos centrais, que orientam o planejamento e estruturam as principais frentes de atuação da Autarquia. Sua estrutura segue a lógica de desdobramento dos Eixos em Temas e desses em Objetivos Estratégicos. O instrumento foi formalizado pela Portaria nº 6.308/2024.



Figura 13 - Mapa Estratégico DNIT 2023-2027





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Os objetivos estratégicos representam os fins a serem perseguidos pela Autarquia, visando o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão de futuro. Conforme estabelece o PEI 2023–2027, foram definidos **13 objetivos estratégicos**, que expressam os principais desafios e as prioridades da Autarquia para o quadriênio.

Os objetivos estratégicos se desdobram em indicadores estratégicos de desempenho, o quais permitem, de forma objetiva, a mensuração dos resultados planejados e o acompanhamento sistemático do desempenho institucional.

A revisão periódica dos indicadores estratégicos constitui prática essencial de gestão estratégica e governança, pois possibilita a atualização das métricas, a incorporação de aprendizados e o alinhamento contínuo do planejamento a novas realidades e contextos que influenciam a atuação institucional.

Nesse sentido, em 2025, foi realizada a revisão dos indicadores estratégicos previstos no Anexo II da Portaria nº 6.308/2024, cujo foco foi aprimorar as métricas, refinar fórmulas e metodologias e avaliar o impacto efetivo de cada indicador no monitoramento dos objetivos estratégicos. Como resultado, foi publicado o novo quadro de indicadores, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 24 - Indicadores Estratégicos 2025

Eixo	Tema	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico (Portaria nº 191/2026)	Meta 2025	Responsável
1. Resultados para a sociedade	1. Satisfação do usuário	OE 1. Elevar o nível de serviço das vias de transporte e planejar a ampliação da malha viária	Evolução da malha rodoviária em intervenções de pavimentação, adequação e duplicação	100 km	CGCONT - DIR
1. Resultados para a sociedade	1. Satisfação do usuário	OE 1. Elevar o nível de serviço das vias de transporte e planejar a ampliação da malha viária	Percentual da malha hidroviária com cobertura contratual de Dragagens, Derrocagens e Desobstruções do canal de navegação das hidrovias	12,5%	CGOB - DAQ
1. Resultados para a sociedade	2. Segurança	OE 2. Contribuir para a segurança dos usuários	Índice de Conflitos Ferroviários Solucionados - ICFS/DNIT	45%	CGOFER - DIF
1. Resultados para a sociedade	2. Segurança	OE 2. Contribuir para a segurança dos usuários	Percentual da malha rodoviária coberta por contratos do Programa BR-LEGAL	70%	CGPERT - DIR



Eixo	Tema	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico (Portaria nº 191/2026)	Meta 2025	Responsável
1. Resultados para a sociedade	2. Segurança	OE 2. Contribuir para a segurança dos usuários	Percentual da malha hidroviária com cobertura contratual para implantação/manutenção de sinalização de hidrovias (PROSINAQUA)	10%	CGOP - DAQ
1. Resultados para a sociedade	2. Segurança	OE 2. Contribuir para a segurança dos usuários	Índice de Controle de Velocidade	90%	CGPERT - DIR
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Índice de Controle de Peso	60%	CGPERT - DIR
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Percentual da malha rodoviária coberta por contrato de manutenção	95%	CGMRR - DIR
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Percentual de OAE cobertas por contratos do PROARTE Manutenção	72%	CGMRR - DIR
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Quantidade de novas OAE cobertas por contratos do PROARTE Reabilitação	73 und	CGMRR - DIR
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Índice de Condição da Manutenção - ICM classificado como Bom (nacional consolidado)	> 70%	CGMRR - DIR
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Percentual da malha hidroviária com Plano de Monitoramento Hidroviário (PMH), Levantamento Hidrográfico (LH) ou Estudos implantados	20%	CGOB - DAQ
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Índice de Disponibilidade de Eclusas (PROECLUSAS)	65%	CGOP - DAQ
1. Resultados para a sociedade	3. Qualidade	OE 3. Assegurar a manutenção das vias de transporte	Índice de Disponibilidade de Instalações Portuárias (PROIP)	82,5%	CGOP - DAQ
2. Integração	4. Planejamento	OE 4. Contribuir com a qualidade técnica dos estudos, projetos, serviços e obras	Quantidade de termos de aceitação de EVTEA	10 und	CGPLAN - DPP
2. Integração	4. Planejamento	OE 5. Aprimorar o planejamento integrado	Percentual da malha rodoviária federal pavimentada, sob administração do DNIT, com Medição de Qualidade (ICS)	75%	CGPLAN - DPP



Eixo	Tema	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico (Portaria nº 191/2026)	Meta 2025	Responsável
2. Integração	5. Gestão	OE 6. Desenvolver uma estrutura administrativa e uma infraestrutura de transportes sustentável e resiliente às mudanças climáticas	Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração do DNIT - IASA/DNIT.	50%	CGLOG - DAF
2. Integração	5. Gestão	OE 7. Aprimorar a gestão patrimonial	Índice de acompanhamento do Programa Nacional de Adequação e Modernização Predial (i-PNAMP)	20%	CGLOG - DAF
2. Integração	5. Gestão	OE 7. Aprimorar a gestão patrimonial	Quantidade de destinação de bens ferroviários (termos firmados)	30 und	CGPF - DIF
2. Integração	6. Informação e Comunicação	OE 8. Assegurar a disponibilidade, a qualidade e a integração das informações, visando à transparência	Percentual de atendimento da transparência ativa	100%	DG - Ouvidoria
2. Integração	6. Informação e Comunicação	OE 9. Fortalecer o relacionamento institucional	Índice de Fortalecimento Técnico-Institucional - IFTI	100%	CGIPT-IPR - DPP
3. Governança	7. Estratégia, Riscos e Controle	OE 10. Aperfeiçoar a governança institucional e de dados, a integridade, a gestão estratégica e de riscos	Índice de execução financeira disponível	57%	CGOF - DAF
3. Governança	7. Estratégia, Riscos e Controle	OE 10. Aperfeiçoar a governança institucional e de dados, a integridade, a gestão estratégica e de riscos	Percentual de execução e monitoramento do Planejamento Estratégico Institucional	80%	CGMGE - DIREX
3. Governança	8. Contratações	OE 11. Assegurar a efetividade das contratações e fiscalizações	Percentual de licitações concluídas com sucesso (Sede)	70%	CGCL - DIREX
3. Governança	9. Pessoas	OE 12. Valorizar as pessoas e desenvolver as competências com foco no desempenho institucional	Percentual de Líderes Capacitados pelo Programa de Desenvolvimento de Lideranças	35%	CGGP - DAF
3. Governança	10. Infraestrutura tecnológica	OE 13. Promover a eficiência e a qualidade da gestão de tecnologia e segurança da informação e comunicação	Taxa de implementação do PDTIC	60%	CGTI - DAF



RESULTADO DAS INICIATIVAS

Objetivo Estratégico 1: Elevar o nível de serviço das vias de transporte e planejar a ampliação da malha viária

Resultado-chave: 407,56 km de obras rodoviárias, abrangendo 156,17 km de implantação e pavimentação, 96,02 km de adequação e 155,37 km de duplicação com restauração da pista existente.

Iniciativa: Adequação e ampliação da malha viária.

Descrição: Em 2025, destacaram-se empreendimentos com elevada performance executiva que contribuíram diretamente para a ampliação da malha viária federal. A adequação dos Lotes 1 e 2 da BR-116/BA resultou em mais de 69 km de alargamento de rodovia, enquanto foi concluída a Ponte de Ribeiro Gonçalves, na BR-330/PI, e entregue a Ponte de Xambioá, e seus acessos à BR-153/TO, ambas estratégicas para a integração regional e o escoamento produtivo. Destaca-se, ainda, a Construção da BR-416/AL, no trecho entre Colônia Leopoldina e Ibateguara, com a entrega de 3,4 km de implantação na Serra da Catita.

No mesmo período, avançou a adequação da BR-116/RS entre Porto Alegre e Novo Hamburgo, com 24 km de pavimentação e seis OAEs, além de 28,3 km de pavimentação na BR-080/GO e da reconstrução da ponte da BR-226 sobre o Rio Tocantins, restabelecendo a ligação entre Aguiarnópolis/TO e Estreito/MA. Em conjunto, essas entregas ampliaram a extensão operacional da rede, eliminaram descontinuidades logísticas e reforçaram corredores estratégicos de transporte.

Resultado-chave: Obra em Barra Mansa/RJ, com investimento de R\$ 20 milhões, apresentando 91% de execução física acumulada no exercício de 2025.

Iniciativa: Fortalecimento da segurança jurídica e institucional nos processos de desapropriação e reassentamento, visando a mitigação de riscos e a continuidade das obras de infraestrutura, em articulação com a PFE e a CGDR.

Descrição: O plano de desapropriações alcançou 78% de execução, com 13 unidades concluídas, 4 parcialmente indenizadas, 1 em fase final de negociação e 5 aguardando homologação, sem prejuízo ao andamento das obras. Ademais, foi possível desembaraçar processos judiciais desapropriatórios que impactavam o empreendimento.



Resultado-chave: Execução dos serviços de dragagem do PADMA em trechos das hidrovias dos rios Solimões (HN-132) e Amazonas (HN-100).

Iniciativa: Execução de dragagem, levantamento hidrográfico, sinalização náutica e monitoramento ambiental, conforme contratos vigentes do PADMA.

Descrição: As ações abrangem a execução dos serviços de dragagem, realização de levantamentos hidrográficos, implantação e manutenção da sinalização náutica e monitoramento ambiental em diferentes trechos das hidrovias.

No Rio Solimões (HN-132), os serviços estão em andamento nos trechos Coari–Codajás (Contrato nº 617/2024) e Benjamin Constant–São Paulo de Olivença (Contrato nº 638/2024). No trecho Tabatinga–Benjamin Constant (Contrato nº 616/2024), a execução da dragagem encontra-se temporariamente paralisada em razão de tratativas com a República do Peru, permanecendo ativos os levantamentos hidrográficos. No Rio Amazonas (HN-100), os serviços estão em andamento no trecho Manaus–Itacoatiara (Contrato nº 605/2024). As ações contribuem diretamente para a manutenção da navegabilidade e para a segurança da navegação nos trechos atendidos.

Resultado-chave: Implantação dos Portos (IP4) de Barcelos/AM e Envira/AM.

Iniciativa: Implantação de infraestrutura portuária (IP4) para atendimento da navegação interior.

Descrição: Foram implantadas duas Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s) em Envira/AM e Santana/AP, com infraestrutura portuária adequada, segura e estruturada para embarque e desembarque de passageiros, movimentação de cargas e operação eficiente em diferentes níveis dos rios, promovendo a melhoria da mobilidade fluvial, o fortalecimento da logística regional, o apoio às atividades econômicas locais e a ampliação do acesso às comunidades ribeirinhas.

Resultado-chave: Processos licitatórios para implantação dos Portos (IP4) de Manaus/AM (Moderna), Tonantins/AM, São Paulo de Olivença/AM e Lábrea/AM.

Iniciativa: Contratação de serviços técnicos para viabilizar a implantação de infraestrutura portuária voltada à navegação interior nos Portos (IP4) de Manaus/AM (Moderna), São Paulo de Olivença/AM e Lábrea/A e reforma das estruturas navais do Porto (IP4) de Tonantins/AM



Descrição: As contratações têm como objetivo viabilizar a implantação de infraestrutura portuária pública adequada e segura, ampliando e qualificando a capacidade de atendimento ao embarque e desembarque de passageiros e cargas. As ações buscam assegurar maior segurança operacional, estabilidade das estruturas, adequação às condições locais e melhoria das condições sanitárias e ambientais, contribuindo para a continuidade das operações e o desenvolvimento regional.

Objetivo Estratégico 2: Contribuir para a segurança dos usuários

Resultado-chave: O BR-Legal 2 tinha 19 mil km em 2024 e fechou 2025 com 38,74 mil km, isso significa um crescimento de 16 mil km, ou seja, um aumento de cerca de 84% na malha contratada.

Iniciativa: Aprimoramento do processo de contratação do BR-Legal 2

Descrição: Execução das etapas técnicas e administrativas do BR-Legal 2 com reforço nas análises de projetos, elaboração e publicação de editais e atuação presencial junto às Unidades Locais, por meio de deslocamentos frequentes da equipe, para apoiar as análises técnicas, sanar dúvidas e destravar pendências, contribuindo para a ampliação da malha contratada e maior eficiência na implementação do programa.

Resultado-chave: realizadas campanhas e eventos educativos que totalizaram 219 ações ao longo do ano, com foco na educação para o trânsito e na promoção de comportamentos seguros.

Iniciativa: fortalecimento das práticas pedagógicas e para a implementação qualificada das ações do Programa Conexão DNIT.

Descrição: Desenvolvimento e oferta de cursos e tutoriais para a Equipe Nacional de Educação para o Trânsito do DNIT (ENET) e para os professores da rede Conexão DNIT, além da realização de campanhas e eventos voltados à promoção da segurança viária, ampliando a capacitação técnica e pedagógica e o alcance das ações educativas do Programa Conexão DNIT.

Resultado-chave: Ampliar a efetividade das ações de segurança viária na malha rodoviária federal, com foco na redução de sinistros e na mitigação de riscos aos usuários.

Iniciativa: Implementação integrada de programas de segurança viária, contemplando paisagem veicular, autorizações especiais de trânsito, áreas de escape, sinalização e ações de educação para o trânsito.



Descrição: Desenvolvimento e execução de ações voltadas à segurança do tráfego, por meio da gestão dos programas de pesagem de veículos e das autorizações especiais de trânsito, implantação e monitoramento de áreas de escape, implantação de painéis educativos de mensagem variável, mobilização e operação de Centros de Controle Operacional, fortalecimento do controle de velocidade, melhoria da sinalização rodoviária e promoção de ações educativas de trânsito, visando à redução de acidentes, à preservação da infraestrutura e à segurança dos usuários da malha rodoviária federal.

Resultado-chave: objetiva o aumento da segurança viária por meio da instalação de equipamentos de controle eletrônico de velocidade nas rodovias federais, sendo instalados cerca de 1.212 equipamentos, que monitoram 2.334 faixas de trânsito na malha rodoviária federal sob circunscrição do DNIT, com a fiscalização eletrônica em pontos críticos.

Iniciativa: Ampliação e reestruturação das contratações do Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade - PNCV.

Descrição: Execução das etapas técnicas e administrativas relacionadas aos Editais nº 519/2023 e nº 054/2025, com foco na expansão da cobertura de fiscalização eletrônica e priorização de trechos críticos com base na Instrução Normativa nº 43/2021. As ações envolveram a formalização de novos contratos, acompanhamento da implantação dos dispositivos, transição contratual entre editais e reforço na governança dos dados, contribuindo para o aumento da efetividade do controle de velocidade e para a redução da severidade dos sinistros nas rodovias federais, em prol da segurança viária.

Resultado-chave: Superar a meta de 33% estabelecida para o Índice de Desenvolvimento de Projetos (IDP).

Iniciativa: Padronização e integração da análise técnica dos projetos de engenharia entre as diferentes disciplinas.

Descrição: Desenvolver, atualizar e aplicar o Guia de Análise de Projetos Rodoviários, com capacitação técnica de analistas e projetistas, estabelecimento de padrões mínimos de qualidade e integração das avaliações por disciplina, visando reduzir retrabalhos, aumentar a precisão técnica e elevar a taxa de aceitação dos projetos, assegurando conformidade normativa e qualidade técnica conforme os padrões do DNIT.

Para operacionalizar esse controle de qualidade, utiliza-se o indicador estratégico denominado "Índice de Desenvolvimento de Projetos – IDP", cuja finalidade central é monitorar o desempenho das análises de projetos no âmbito da unidade técnica responsável no DNIT. A metodologia permite uma visão granular e analítica, possibilitando verificar o índice de aprovação sob múltiplas



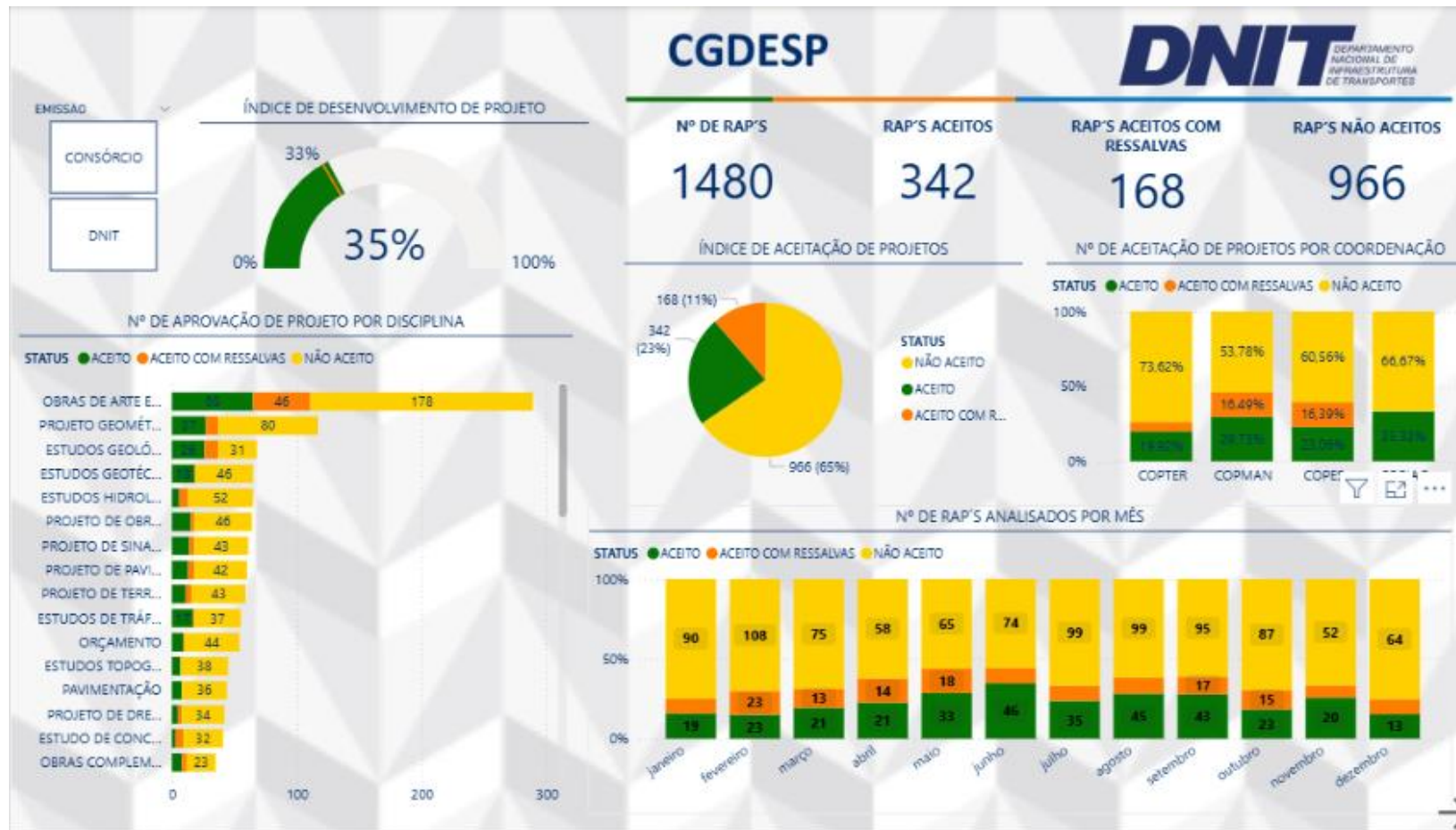
perspectivas, tais como: Por Disciplina: (Ex: Geotecnia, Drenagem, Pavimentação); Por Empresa Projetista: Avaliando o desempenho individual das contratadas; Por Contrato: Monitorando a performance de contratos específicos.

Dessa forma, o IDP não apenas mensura o fluxo de trabalho, mas quantifica o nível de qualidade técnica das entregas e das disciplinas associadas em função do número de revisões necessárias à aprovação. O foco da gestão é identificar problemas e agilizar a aprovação dos projetos de infraestrutura. Embora o objetivo seja a aceitação imediata, a complexidade técnica exige etapas de ajuste. Para garantir a qualidade e a rapidez, a meta é que cada parte do projeto passe por, no máximo, três ciclos de revisão até sua aprovação final.

Em 2025, o DNIT estabeleceu a meta de alcançar 33% no Índice de Desempenho de Projetos (IDP). Como demonstra a figura a seguir, esse resultado foi plenamente atingido, comprovando a eficiência das ações de gestão adotadas pela autarquia no período.



Figura 14- Índice de Desenvolvimento de Projetos (IDP) CGDESP



Fonte: própria

O alcance da meta decorreu de diversos fatores, com destaque para o amadurecimento do Sistema de Gestão de Projetos (SGPRO) ao longo de 2025, que contribuiu para a resolução de pendências contratuais junto às projetistas, o ganho de experiência dos analistas contratados e o acompanhamento mais preciso dos projetos.



Além disso, o SGPRO (figura abaixo) foi fundamental para o atingimento do IDP, ao padronizar a distribuição das demandas, centralizar as informações, permitir a visualização da fila de projetos por disciplinas, empreendimentos e analistas, e apoiar a priorização conforme diretrizes e políticas institucionais.

Figura 15- Sistema de Gestão de Projetos (SGPRO) – CGDESP/DPP

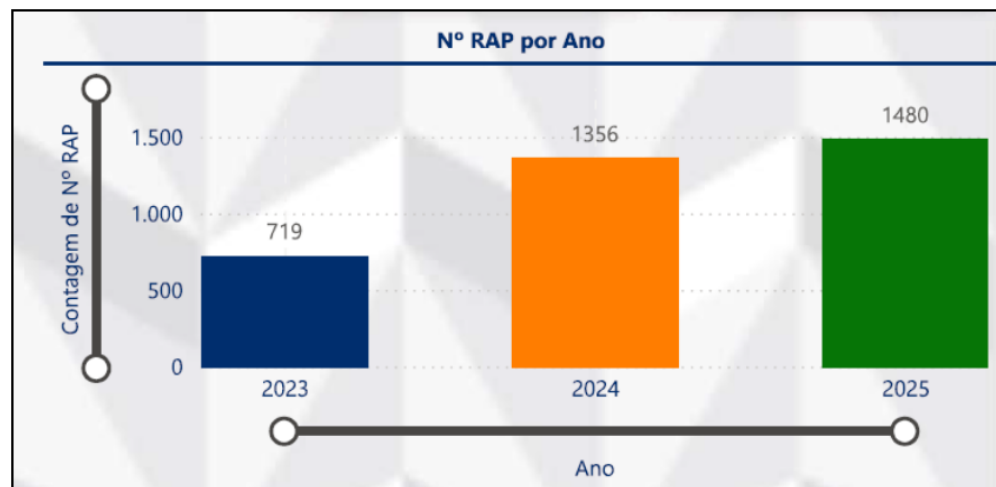


Fonte: própria

Conforme o gráfico a seguir, pode-se observar que houve, em 2025, um incremento de aproximadamente 10% no quantitativo de Relatórios de Análises de Projeto (RAP) emitidos.



Gráfico 1- Emissão de RAP anual - 2023/2024/2025



Fonte: própria

O ano de 2025 foi marcado pelo avanço na qualidade e na agilidade das análises técnicas realizadas pelas coordenações setoriais da CGDESP. Abaixo, destacam-se os principais resultados:

- Infraestrutura Terrestre (COPTER): essa unidade concentra o maior volume de trabalho da área, sendo responsável por analisar projetos complexos de construção rodoviária (pavimentação, drenagem, sinalização e geometria). Em 2025, a COPTER liderou o número de relatórios emitidos, garantindo que as novas obras tivessem base técnica sólida.
- Estruturas (COPES): especializada em pontes, viadutos, túneis e passarelas, a COPES superou a média da Coordenação-Geral, atingindo um indicador de 39% de desenvolvimento. Além de aprovar 11 anteprojetos estratégicos para manutenção de estruturas, a equipe realizou 1.437 análises para Autorizações Especiais de Trânsito (AET), garantindo que veículos com cargas pesadas ou dimensões excedentes circulem com segurança pelas rodovias federais.
- Manutenção Rodoviária (COPMAN): A gestão de projetos de manutenção alcançou resultados excelentes graças ao modelo "TR Nacional". Esse sistema reduz a burocracia e acelera as contratações em todas as regiões do país, cobrindo mais de 64 mil quilômetros de rodovias. O sucesso da COPMAN em 2025 deve-se a dois fatores principais: a) Agilidade: o volume de projetos concluídos aumentou 40% em relação ao ano anterior; b) Qualidade: o modelo de contrato incentiva projetos mais precisos



desde o início, o que diminui a necessidade de revisões e acelera as aprovações. Além disso, a conferência técnica rigorosa (com a emissão de 139 checklists de controle) garantiu que o setor atingisse o maior índice de aprovação interna da CGDESP.

As Figuras a seguir ilustram a gestão dos contratos do TR Nacional por meio de um sistema próprio. O mapa da figura 13 detalha os projetos em fase de planejamento ou execução (Restauração e CREMA), enquanto a figura 14 apresenta os trechos que já tiveram seus levantamentos de campo realizados.

Figura 16 - (a) Projetos Desenvolvidos no âmbito do TR Nacional.



Fonte: Sistema TR Nacional



Figura 17 - (b) Trechos com levantamentos de campo realizados no âmbito do TR Nacional.



Fonte: Sistema TR Nacional

Com o intuito de conferir maior assertividade aos relatórios de análise e de contribuir com a celeridade de aprovação dos projetos de manutenção rodoviária, foram realizadas visitas em campo para um melhor entendimento das necessidades regionais de cada rodovia.

Em 2025, o DNIT consolidou sua estratégia de preparação para obras de grande porte nos próximos anos. Com foco em qualidade e critérios técnicos rigorosos, foram elaborados 16 Termos de Referência para a contratação de estudos e projetos em diversas regiões do país.



O montante estimado ultrapassa R\$ 168 milhões, destinados exclusivamente à fase de planejamento, passo essencial para garantir obras seguras e bem executadas no futuro. As contratações focaram em três frentes principais:

- Duplicação e Adequação: soluções para gargalos logísticos em rodovias como a BR-280/SC, BR-135/MA e BR-316/MA.
- Pontes e Viadutos: obras estratégicas, como a proteção dos pilares da Ponte Hélio Serejo (MS) e a nova ponte sobre o Rio Juruá (AC).
- Áreas Sensíveis: esforço focado na recuperação da BR-319/AM, fundamental para a logística da Região Norte.

Embora o DNIT tenha avançado na articulação para o novo Manual de Custos de Estudos e Projetos, sua aplicação formal aguarda publicação técnica, permanecendo como prioridade para o exercício de 2026.

Em 2025, o DNIT registrou a emissão de 11 portarias de aprovação para projetos de implantação, duplicação e adequação de capacidade. Já no âmbito do TR Nacional, voltado aos projetos de restauração e ao programa CREMA, foram emitidos 20 atos de aprovação.

O comparativo entre o que foi programado e o que foi realizado no exercício, referente à aprovação dos projetos sob gestão da CGDESP, apresenta o seguinte retrato:

Figura 18- Portarias de Aprovações 2025.



Fonte: própria.



Resultado Chave: Operacionalizar o Sistema de Gestão de Segurança Viária (SSV).

Iniciativa: Integração do uso dos dados do SSV ao planejamento de novos projetos de segurança viária.

Descrição: Em 2025, o DNIT desenvolveu a primeira versão do Sistema de Gestão de Segurança Viária (SSV), ferramenta que centraliza os dados do projeto BrazilRAP produzidos nos últimos anos. O sistema, que está em fase final de hospedagem para uso técnico, oferece um ambiente único e interativo para análises precisas por meio de gráficos e mapas.

Atualmente, o SSV conta com quatro painéis principais que auxiliam na gestão da segurança das rodovias:

- **Acidentes:** apresenta o histórico de ocorrências registradas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) desde 2017, permitindo identificar as causas mais recorrentes e os trechos com maior número de óbitos e feridos.
- **Classificação BrazilRAP:** avalia a segurança da via por meio de "notas" (estrelas) para diferentes usuários, como motoristas, pedestres e ciclistas. O painel permite comparar a situação atual da rodovia com um cenário futuro, caso melhorias sejam implementadas.
- **Plano de Investimentos:** funciona como uma ferramenta de tomada de decisão, estimando os custos e benefícios das obras necessárias para cada trecho. Ele projeta indicadores importantes, como a relação custo-benefício e a quantidade de vidas que podem ser salvas, auxiliando o DNIT a priorizar os investimentos onde eles são mais urgentes e eficazes.
- **Dashboard:** painel que consolida as informações de acidentalidade e da classificação por estrelas em um visual interativo e responsivo ao comando do usuário.

Resultado Chave: Atingir a medição de qualidade (ICS) em 75% da malha rodoviária federal pavimentada.

Iniciativa: Monitoramento da Qualidade da Malha Rodoviária Federal (ICS)

Descrição: O DNIT administra atualmente 50.654,00 km de rodovias pavimentadas, das quais 2.433,20 km são duplicadas, implicando em um total de 53.087,20 km de rodovias a serem monitorados. Para gerir essa infraestrutura com eficiência, a autarquia utiliza o Índice de Condição da Superfície (ICS), um indicador que avalia a qualidade do pavimento e orienta onde os recursos de manutenção devem ser aplicados.

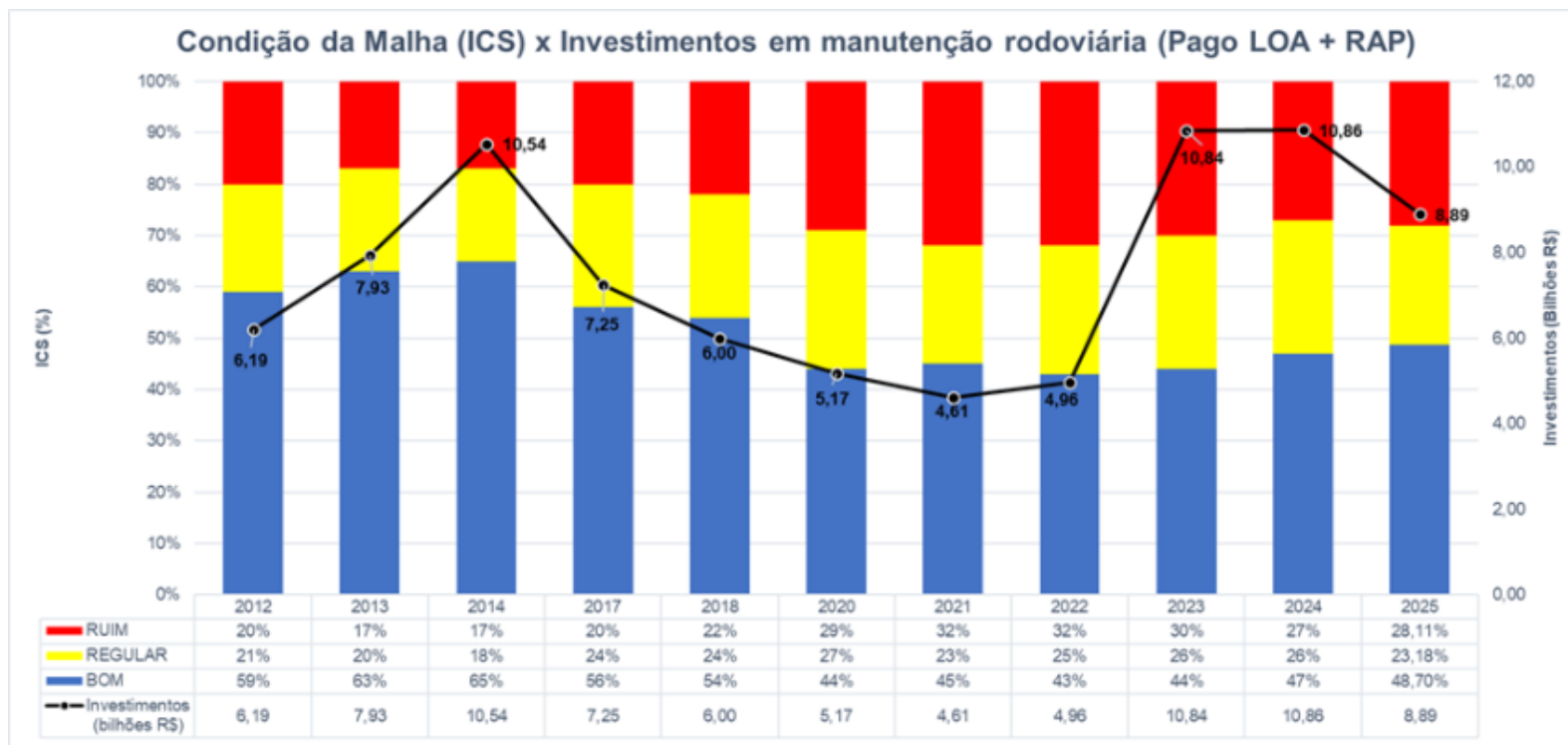
Em 2025, o DNIT realizou o levantamento e o cálculo do ICS em 22.082 km de rodovias, o que corresponde a 41,6% da malha total pavimentada. Embora o desempenho tenha alcançado 55,46% do planejado para o período, a meta institucional é ampliar esse



monitoramento para 75% da malha pavimentada. Esse acompanhamento é peça-chave na estratégia de aprimoramento da fiscalização e da gestão rodoviária.

O Gráfico abaixo apresenta a evolução da qualidade da malha (ICS) e os investimentos em manutenção realizados entre 2012 e 2025.

Gráfico 2- Histórico da Malha (ICS) x Investimentos em manutenção rodoviária até dezembro de 2025



(*) Valores liquidados (extraídos do PLOAWEB e atualizados pelo IPCA-E - mês 12/2025)

O principal desafio é manter a regularidade dessas medições e elevar os percentuais de cobertura. Para isso, o Departamento investe em novas tecnologias e inovações que permitem coletar dados de forma mais ágil, segura e precisa, integrando informações funcionais e estruturais das pistas.



A precisão desses dados é fundamental para a programação dos investimentos: sem uma medição atualizada, perde-se a assertividade na escolha das soluções de manutenção, o que pode impactar diretamente a qualidade das rodovias entregues à sociedade.

Resultado-chave: Campanhas de sinalização na Hidrovia do Rio Paraná e na Hidrovia do Rio Taquari.

Iniciativa: Campanhas de manutenção da sinalização aquaviária.

Descrição: Por meio da atuação do comboio de manutenção, foram realizadas campanhas periódicas nas hidrovias dos rios Paraná e Taquari. As ações ocorreram com periodicidade média quadrimestral e tiveram como finalidade assegurar a adequada visibilidade, funcionalidade e confiabilidade dos dispositivos de sinalização, contribuindo diretamente para a segurança da navegação e dos usuários das hidrovias.

Objetivo Estratégico 3: Assegurar a manutenção das vias de transporte

Resultado-chave:

- Mantidas 94,4% da malha federal com contratos de manutenção;
- Alcance de 68,9% no Índice de Condição da Manutenção - ICM, com destaque para o recorde histórico de 76% registrado em julho.

Iniciativa: Implementação do novo Programa Revitaliza-BR

Descrição: com a implementação do novo programa Revitaliza-BR pretende-se elevar a qualidade da malha federal, proporcionando maior eficiência do transporte, logística, turismo dentre outros nas regiões contratadas, além de elevar a vida útil do pavimento.

Resultado-chave: 73 Obras de Arte Especiais (OAEs) cobertas por contratos de reabilitação.

Iniciativa: Reabilitação de Obras de Arte Especiais.

Descrição: realização de intervenções que recuperam e reforçam a estrutura existente, aumentando a sua capacidade de suporte (reabilitação estrutural) e/ou adequam suas dimensões para as necessidades atuais (reabilitação funcional).



Resultado-chave: 67% dos equipamentos em operação, entre Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs) e UMOs, superando a meta inicialmente estabelecida de 60%.

Iniciativa: Contratação dos Postos de Pesagem Mistos (PPMs) e do Centro de Controle Operacional (CCO) integrado, bem como o início da operação dos Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs).

Descrição: O Plano Nacional de Pesagem (PNP), avaliado pelo indicador "Índice de Controle de Peso", passou por transição contratual ao longo de 2025, em razão do encerramento dos contratos oriundos do Edital nº 237/2017, relativos à operação das Unidades Móveis Operacionais (UMOs), substituídos pelos contratos celebrados no âmbito dos Editais nº 175/2024 e nº 196/2024, referentes à operação dos Postos de Pesagem Mistos (PPMs). Esses novos contratos contemplam, além de balanças móveis, a construção e operação de estações de pesagem em alta velocidade e pátios reduzidos para regularização do excesso de carga.

Resultado-chave: Operação e manutenção da eclusa de Sobradinho/BA.

Iniciativa: Modernização operacional e fortalecimento da governança institucional.

Descrição: Modernização do sistema de automação da eclusa, com implementação de tecnologia de controle Controlador Lógico Programável (CLP), visando ampliar a segurança e a confiabilidade da operação. As ações foram acompanhadas de articulação institucional com a Marinha do Brasil e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), promovendo alinhamento estratégico para otimização da gestão da navegação e dos recursos hídricos.

Resultado-chave: Recuperação e operação das Eclusas do Sul.

Iniciativa: Recuperação da infraestrutura, manutenção operacional e modernização da segurança.

Descrição: Execução de reparos estruturais e elétricos nos danos ocasionados pelas enchentes, manutenção das comportas para assegurar a continuidade da navegação e modernização dos sistemas de segurança, com a instalação de novas câmeras e melhoria da iluminação operacional.

Resultado-chave: Operação e manutenção da eclusa de Tucuruí/PA.

Iniciativa: Manutenção operacional e conservação patrimonial, ambiental e de segurança.



Descrição: Após a liberação da licença de operação, foi assegurado o atendimento pleno da hidrovia, com a execução contínua de reparos mecânicos e elétricos em portões e guindastes. As ações incluíram a conservação de áreas verdes e diques, além da manutenção dos sistemas de segurança, como monitoramento por câmeras, combate a incêndio e barreiras de proteção ambiental.

Resultado-chave: Pleno funcionamento das eclusas de Jupia/MS e Três Irmãos/SP.

Iniciativa: Atualização de sistemas críticos e manutenção preventiva.

Descrição: Atualização dos sistemas de energia e implantação de monitoramento por câmeras (CFTV) para reforço da segurança operacional. Foram realizadas manutenções preventivas para garantir a navegação contínua, bem como ações ambientais, incluindo a oxigenação da água.

Resultado-chave: Operação, manutenção das IP4s.

Iniciativa: Garantir a disponibilidade e a segurança operacional das instalações portuárias na Região Norte (AM, RO e RR).

Descrição: Em 2025, foi mantida a execução do contrato de operação e manutenção de 54 Instalações Portuárias Públicas (IP4s) nos estados do Amazonas, Rondônia e Roraima, com vigência até 16/01/2026, garantindo a continuidade dos serviços essenciais. Como ação complementar, foi publicado o Edital nº 439/2025 para a contratação dos serviços de operação e manutenção, bem como iniciado o processo de contratação de apoio técnico especializado em engenharia para a continuidade das atividades dessas instalações, com edital publicado e licitações em andamento.

Resultado-chave: Supervisão técnica das IP4s.

Iniciativa: Licitação para contratação de supervisão da O&M das IP4s.

Descrição: Edital publicado para contratação de empresa especializada em engenharia visando à supervisão dos contratos de Operação e Manutenção (O&M) das IP4s nos estados do Amazonas, Rondônia e Roraima. A contratada prestará apoio técnico e gerencial à fiscalização, atuando no acompanhamento integral da execução com foco na qualidade, segurança e conformidade com projetos e normas.



Resultado-chave: Licenças de Operação das IP4s.

Iniciativa: Elaboração de estudos e documentação técnica para licenciamento ambiental.

Descrição: O contrato nº 071/2025 viabilizou os estudos e documentos técnicos para a obtenção das Licenças de Operação das IP4s de Alvarães, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Parintins e Silves, garantindo sua operação legal e sustentável.

Resultado-chave: Instalação de portos provisórios em Borba, Fonte Boa e Manicoré.

Iniciativa: Prover infraestrutura portuária para mitigação de impactos operacionais e atendimento à população local.

Descrição: Realizados os trâmites necessários à instalação de portos provisórios nos municípios de Borba, Fonte Boa e Manicoré, assegurando a continuidade das operações portuárias e o atendimento à população local.

Resultado-chave: Licenciamento ambiental e gestão ambiental das obras do Pedral do Lourenço.

Iniciativa: Estruturação da gestão ambiental e cumprimento das condicionantes do licenciamento das obras de derrocamento.

Descrição: Foram realizados avanços no processo de licenciamento ambiental das obras do Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins/PA (HN-200), incluindo a publicação do Termo de Referência para a Gestão Ambiental do empreendimento, a conclusão dos estudos da segunda fase do licenciamento, a aprovação do Plano Básico Ambiental e o Diagnóstico Socioambiental Participativo, o que viabiliza o início das obras, assegurando o atendimento à legislação e aos princípios de sustentabilidade.

Resultado-chave: Supervisão dos Planos de Monitoramento Hidroviário (PMH).

Iniciativa: Avanço na fase interna da licitação para contratação de serviços de supervisão do monitoramento hidroviário.

Descrição: Foi elaborado o Termo de Referência para contratação de serviços de supervisão e apoio à fiscalização dos Planos de Monitoramento Hidroviário dos rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai.

Resultado-chave: Plano de monitoramento hidroviário do Rio Paraguai.

Iniciativa: Avanço na fase interna da licitação para contratação de serviços do monitoramento hidroviário.



Descrição: Foi elaborado o Termo de Referência para contratação dos serviços de monitoramento hidroviário do Rio Paraguai, no trecho entre Cáceres/MT e Bela Vista do Norte/MT (Lote 1), visando ampliar a segurança da navegação, a previsibilidade operacional e o suporte às ações de dragagem e sinalização.

Resultado-chave: Estudos técnicos da Hidrovia da Lagoa Mirim.

Iniciativa: Avanço de 40% dos estudos técnicos da hidrovia de Lagoa Mirim com a Celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) para estudos, levantamentos e diagnóstico.

Descrição: Foi celebrado TED para realização de levantamento hidrográfico e diagnóstico da Lagoa Mirim, com atualização do plano de dragagem. As ações incluem novo levantamento de dados, avaliação da profundidade do canal de navegação e batimetria monofeixe no Rio Jaguarão, subsidiando o planejamento da hidrovia.

Objetivo Estratégico 4: Contribuir com a qualidade técnica dos estudos, projetos, serviços e obras

Resultado-chave: calibrar e aprimorar o Método de Dimensionamento Nacional de Pavimentos Asfálticos (MeDiNa).

Iniciativa: PRO-MeDiNa e PRO-MeDiNa B

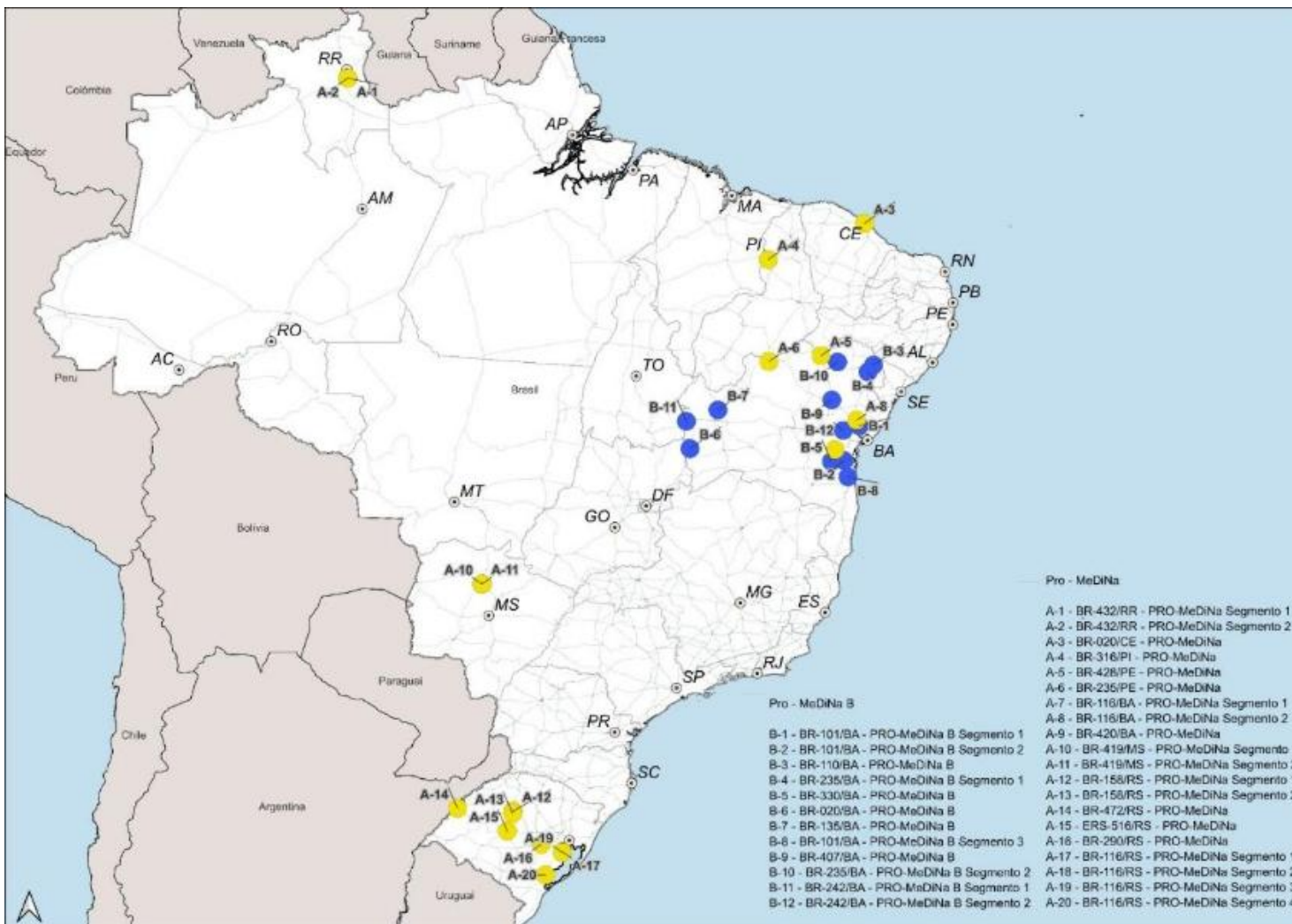
Descrição: o PRO-MeDiNa é um programa de monitoramento de segmentos experimentais, com o objetivo de avaliar o desempenho dos pavimentos em campo e as propriedades dos materiais que os compõem. Por meio de ensaios laboratoriais, o programa possibilita ajustar a calibração do software MeDiNa, assegurando maior precisão e eficiência no dimensionamento de pavimentos asfálticos. O novo programa, denominado PRO-MeDiNa B, segue princípios semelhantes à proposta original, em que são implementados segmentos experimentais em rodovias já em operação e com baixos índices de defeitos. Nesse contexto, os materiais que compõem esses segmentos são coletados e submetidos a avaliações laboratoriais detalhadas. Além disso, são realizados levantamentos estruturais e funcionais dos pavimentos.

No momento, o PRO-MeDiNa conta com um total de 20 segmentos experimentais, enquanto o PRO-MeDiNa B registra 12 segmentos experimentais. Esses números refletem o progresso contínuo dos programas no monitoramento e na análise de pavimentos, reforçando seu papel no ajuste da calibração do software MeDiNa e no aprimoramento das práticas de dimensionamento



e manutenção de pavimentos asfálticos no Brasil. A figura a seguir aponta o panorama desses segmentos, agrupados em: PRO-MeDiNa e PRO-MeDiNa B.

Figura 19 - PRO-MeDiNa e PRO-MeDiNa B



Fonte: Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP (2025)



Em setembro de 2025, por meio da parceria com o DNIT, a UnB entregou a versão 2.0 do MeDiNa, que inclui atualizações importantes como nova função sigmoide, ajustes nos fatores de deslocamento, ampliação da base de dados e suspensão temporária do modo reforço.

Resultado-chave: Reduzir a obsolescência da coletânea de documentos técnicos (normas e manuais) do DNIT e ampliar a divulgação de relatórios de pesquisa.

Iniciativa: Criação, revisão e atualização de documentos técnicos e divulgação de relatórios de pesquisa, pelos meios institucionais.

Descrição: A atualização contínua dos documentos técnicos que orientam e definem os padrões é fundamental para assegurar o bom desenvolvimento das atividades do DNIT. A equipe responsável atua em diversas frentes: planejamento, criação, revisão e, quando necessário, cancelamento desses documentos. O trabalho é fortalecido pela colaboração de Comitês Técnicos especializados e parcerias com centros de excelência.

Em 2025, foram publicados 25 documentos técnicos (Criação, Revisão, Erratas e Emendas), sendo 22 normas e 3 manuais. Destaca-se também o cancelamento de 8 documentos técnicos defasados, totalizando a análise e atualização de 33 documentos publicados no DNIT. De forma complementar, foram ainda divulgados 6 relatórios de pesquisa.

Resultado-chave: aprovar 13 Estudos de Viabilidade (EVTEA), totalizando 4.856,7 km de rodovias qualificadas para futuras intervenções.

Iniciativa: Viabilização e planejamento de obras de infraestrutura.

Descrição: Os EVTEA consistem no conjunto de estudos desenvolvidos para avaliação dos benefícios sociais e econômicos decorrentes dos investimentos em implantação de novas infraestruturas de transporte ou melhoramento de ativos já existentes. A avaliação apura se os benefícios estimados superam os custos com os projetos e a execução das obras previstas. Quando aprovados os estudos, são emitidos os Termos de Aceitação de Estudos de Viabilidade – TAEV, que formalizam o aceite dos EVTEA.

Os estudos de viabilidade são ferramentas relevantes para tomada de decisão no DNIT. Contribuem para o planejamento das intervenções de ampliação e adequação da infraestrutura de transporte, com base em indicadores técnicos e econômicos, facilitando a implementação das políticas públicas advindas do Ministério dos Transportes. Atualmente, a carteira de estudos de viabilidade voltados ao modo rodoviário é constituída por 172 EVTEA:



Os 13 TAEV emitidos em 2025 são referentes às seguintes rodovias:

- BR-235/SE e BR-235/BA: km 0,0 ao km 75,7 (BR-235/BA); km 0,0 ao km 114,8 (BR-235/SE).
- BR-316/MA: km 0,0 ao km 260,9 e km 271,4 ao km 398,7.
- BR-393/ES, BR-393/RJ e BR-393/MG: km 0,0 ao km 77,2 (BR-393/ES); km 0,0 ao km 105,3 (BR-393/RJ); e km 0,0 ao km 46,1 (BR-393/MG).
- BR-482/ES e BR-484/ES: km 0,0 ao km 109,3 (BR-482/ES); km 8,0 ao km 111,8 (BR-484/ES), km 116,8 ao km 149,3 (BR-484/ES), km 167,9 ao km 250,3 (BR-484/ES) e km 253,4 ao km 302,9 (BR-484/ES).
- BR-020/BA e BR-020/PI: km 306,4 ao km 785,9 (BR-020/BA) e km 0,0 ao km 148,3 (BR-020/PI).
- BR-020/CE : km 0,0 ao km 406,6.
- BR-364/GO e BR-364/MT: km 201,0 ao km 387,5 (BR-364/GO); km 0,0 ao km 201,0 (BR-364/MT).
- BR-010/DF, BR-010/GO e BR-010/TO: km 34,0 ao km 45,0 (BR-010/DF); km 0,0 ao km 227,3 (BR-010/GO); e km 166,5 ao km 346,6 (BR-010/TO)
- BR-235/TO e BR-235/PA: km 205,7 ao km 337,1 (BR-235/TO); e km 0,0 ao km 101,7 (BR-235/PA).
- BR-441/TO e BR-441/PA: km 0,0 ao km 200,0 (BR-441/TO); e km 0,0 ao km 100,0 (BR-441/PA).
- BR-265/MG: km 0,0 ao km 371,3 e km 448,6 ao km 661,1.
- BR-421/RO e BR-425/RO: km 0,0 ao km 45,8 (acesso BR-421/RO) e km 0,0 ao km 296,1 (BR-421/RO); km 0,0 ao km 130,0 (BR-425/RO).
- BR-158/MS e BR-158/GO: km 194,9 ao km 262,1 (BR-158/MS), km 267,6 ao km 271,2 (BR-158/MS) e km 278,9 ao km 358,9 (BR-158/MS); e km 359,4 ao km 451,4 - (BR-158/GO).

Objetivo Estratégico 5: Aprimorar o planejamento integrado

Resultado-chave: Operar 75% dos equipamentos de contagem permanente de tráfego.

Iniciativa: Execução do Plano Nacional de Contagem de Tráfego (PNCT)



Descrição: O Plano Nacional de Contagem de Tráfego (PNCT) consiste na coleta de dados de tráfego rodoviário a partir de equipamentos que possibilitam contagem volumétrica, classificatória e pesagem dinâmica. Esses equipamentos são instalados em pontos estrategicamente definidos, de forma a cobrir os trechos mais representativos da malha rodoviária de cada estado, e se diferenciam em Coleta Contínua e Coleta de Cobertura.

Os equipamentos de Coleta Contínua realizam a contagem de tráfego durante todo o período do contrato, salvo possíveis intercorrências. Os postos de Coleta de Cobertura são instalados onde não há cobertura de postos de Coleta Contínua. Nesses locais, os equipamentos são instalados e adquirem dados durante 7 dias, preferencialmente de forma ininterrupta.

O PNCT prevê 358 postos de Contagem Contínua em operação, dos quais 354 estiveram em funcionamento nos meses que antecederam a desmobilização do programa, conferindo o percentual de 99% de equipamentos de contagem permanente de tráfego em operação.

Os postos de Coleta de Cobertura são gerenciados em ciclos, compreendendo o período de abril a março do ano subsequente. Para o quinto ciclo, executado excepcionalmente entre abril e maio de 2025, previu-se a mobilização de 10 postos de coleta de cobertura, dos quais 8 foram efetivamente implementados.

Resultado-chave: Avançar no monitoramento técnico e na classificação de estruturas federais, garantindo dados atualizados para priorizar as obras de manutenção e recuperação em todo o país.

Iniciativa: Gerenciamento das Estruturas (SGE).

Descrição: O DNIT administra atualmente 5.150 pontes, viadutos, passarelas e túneis em todo o país. Para monitorar essas estruturas, a autarquia utiliza o Sistema de Gerenciamento de Estruturas (SGE), que abrange um universo total de 6.836 obras registradas. Através de inspeções técnicas, cada estrutura recebe uma nota de 1 (crítica) a 5 (ótima), critério essencial para definir quais obras devem receber investimentos de manutenção primeiro. É importante esclarecer que uma nota "crítica" ou "ruim" indica prioridade técnica para reparos, mas não significa que a segurança para o tráfego esteja obrigatoriamente comprometida.

Em 2025, o balanço geral do sistema (SGE) identificou 181 obras críticas (2,6% do total cadastrado) e 749 em situação ruim (11%), conforme a tabela abaixo.



Tabela 25 - total de obras consideradas críticas ou ruins

Classificação	OAEs cadastradas no SGE		OAEs sob Administração do DNIT	
Obra Críticas	181	2,6%	148	2,9%
Obras Ruins	749	11,0%	660	13,1%

Ao observar especificamente o conjunto de estruturas sob gestão direta do DNIT, os dados mostram 148 obras críticas (2,9%) e 660 classificadas como ruins (13,1%). Para manter esses dados atualizados, a instituição executa vistorias constantes por meio de contratos especializados: o Lote 1, que cobre o Norte e o Nordeste (AC, AL, AM, AP, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO), já concluiu 60,9% das inspeções planejadas (1.888 vistorias), de um total previsto de 3.099 estruturas. Já no Lote 2, que atende as demais regiões (BA, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC e SP), foram feitas 111 inspeções (3,8%), frente ao total estimado de 2.957 estruturas. Todo esse esforço de monitoramento garante que o planejamento das futuras obras de recuperação seja baseado em informações técnicas precisas e confiáveis.

Resultado Chave: Concluir as Etapas I e II do Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR) 2026, contemplando o planejamento orçamentário para o exercício subsequente.

Iniciativa: Execução do Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR)

Descrição: A iniciativa é avaliada com base em 5 indicadores estratégicos: i) Elaboração da 1ª e da 2ª etapa do PNMR; ii) Elaboração da 1ª e da 2ª etapa da PLOA (DNIT) relativa à área finalística da Autarquia - PLOA Finalística; iii) Percentual da malha rodoviária federal pavimentada, sob administração do DNIT, com Medição de Qualidade (ICS); iv) Percentual de Equipamentos de Contagem Permanente de Tráfego em operação e; v) Percentual de acordos em audiências de conciliação de desapropriação/reassentamento.

O PNMR possui quatro etapas de desenvolvimento:

- Etapa I: considera o desenvolvimento do PNMR em nível nacional, obedecendo aspectos estritamente técnicos, e visa identificar a necessidade orçamentária real para a adequada manutenção da malha rodoviária federal. Serve de base para a elaboração do PLOA de manutenção para o ano subsequente;
- Etapa II: consiste na análise e racionalização da proposta apresentada na Etapa I, considerando os recursos em nível estadual e a previsão orçamentária estabelecida pelo Poder Executivo, incluindo aspectos gerenciais e estratégicos governamentais;



- Etapa III: consiste na reavaliação e adequação das propostas de intervenção, considerando o orçamento disponibilizado na LOA para o próximo exercício;
- Etapa IV: considera a análise conjunta do PNMR pelas Setoriais envolvidas e pelas Superintendências Regionais, objetivando possíveis ajustes no Plano.

As etapas e procedimentos para a elaboração e consolidação do PNMR seguem cronograma, cuja elaboração envolve diversas atividades.

O resultado da Etapa I embasa a solicitação de recursos orçamentários para as ações de manutenção rodoviária do DNIT na fase preliminar do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). A metodologia proposta na Etapa I objetiva atender às premissas estratégicas do DNIT, de assegurar a trafegabilidade na malha rodoviária com padrão adequado de manutenção.

Para elaboração de cada temática do PNMR, foram consideradas informações técnicas provenientes de diversas fontes, tais como: Plano Nacional de Contagem de Tráfego (PNCT), Sistema de Gerência de Pavimentos (SGP) e Sistema de Gerenciamento de Estruturas (SGE), com a finalidade de indicar o montante de recursos necessários à manutenção rodoviária para o ano de 2026.

Após a Etapa I – Fase Técnica, que assinala o investimento necessário para a manutenção rodoviária, na Etapa II – Análise e Racionalização dos Recursos, ocorre a adequação da proposta inicial, sendo considerados os limites orçamentários definidos no decorrer do processo do PLOA.

De acordo com a aplicação da metodologia do PNMR, foram obtidos os seguintes níveis de investimento para a manutenção rodoviária em 2026, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 26- Resultados do planejamento orçamentário da 1ª e da 2ª Etapa do PNMR 2026

Ano	Etapa I – Fase Técnica	Etapa II - Análise e Racionalização dos Recursos
2026	R\$ 29,23 bi	R\$ 8,20 bi

Para as atividades relativas à elaboração da Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro, foram executadas as etapas qualitativas e quantitativas, referentes às ações orçamentárias dos Programas Finalísticos 3106 – Transporte Rodoviário, 3108 – Segurança Viária, 3901 – Transporte Ferroviário e a da ação “20UC” de Estudos e Projetos.



Na etapa qualitativa foram executadas as seguintes atividades: definição das diretrizes para elaboração da proposta qualitativa; elaboração da planilha de apoio; ajuste do cadastro de ações; e discussão sobre ajustes propostos para o cadastro.

Assim, nesta etapa fora executada a análise e revisão do cadastro de 206 ações, envolvendo 57 atributos para cada ação. Além disso, foram levantadas informações para 107 projetos de investimentos, como a de histórico da execução física e financeira ao longo dos anos, projeções financeiras, informações sobre Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), Licenças e Projetos, totalizando assim mais de 29 atributos preenchidos para cada Projeto de Investimento.

Já na fase preliminar quantitativa, fora realizado o levantamento das proposições em valores financeiros e físicos para 2026, junto às diretorias do DNIT, de cada ação orçamentária desdobrada em seus respectivos Planos Orçamentários: Obras/Serviços; Ambiental; e Desapropriação.

Foram executadas as duas etapas da proposta. A execução das atividades resultou na Proposta Qualitativa (preliminar) e na Proposta Quantitativa (fase 1) do DNIT conforme a tabela a seguir, na qual se apresentam, por etapa de execução, os valores totais propostos por tipo de intervenção.

Tabela 27- Proposta Orçamentária 2026 do DNIT por etapa (R\$ em milhões).

PLOA 2026 (R\$ mil)	Proposta preliminar (DNIT)	Proposta Fase I (DNIT)	PLN nº 15/2025 - CN (Ministério do Planejamento e Orçamento)
Proposta Finalística	45.609,24	11.503,38	12.722,73
Rodoviário	44.093,54	11.272,28	12.374,91
Manutenção	30.004,81	8.357,80	8.903,28
Construção/Adequação	13.064,06	2.785,74	3.175,21
Operações	1024,67	128,74	296,42
Ferrovário	863,80	48,12	141,78
Estudos e Projetos	651,90	182,98	206,04
Proposta Não Finalística	1.540,41	1072,98	2.049,01
Total	47.149,65	12.576,36	14.771,73

Após a fase quantitativa preliminar, foram acompanhadas as demais atividades de elaboração da proposta:



- Deliberação sobre diretrizes para adequação da proposta preliminar ao limite de recursos disponibilizado ao DNIT por parte do Ministério dos Transportes - Fase I;
- Ajuste da proposta ao limite disponibilizado - Fase I e;
- Ajuste da proposta ao limite disponibilizado - Fase II.

Resultado-chave: Elevar para 80% o índice de acordos em audiências de conciliação.

Iniciativa: Realização de mutirões de conciliação para desapropriação e reassentamento.

Descrição: Em 2025, foram realizadas 456 audiências de conciliação, das quais 341 resultaram em acordos, alcançando um índice de sucesso de 75%. Essa iniciativa foca na organização e no acompanhamento sistemático de mutirões e dos processos de desapropriação e reassentamento, com o objetivo de ampliar a efetividade das negociações, reduzir a judicialização prolongada e garantir maior previsibilidade à execução das obras rodoviárias.

Resultado-Chave: Garantir que 100% dos orçamentos de infraestrutura sigam metodologias e custos de referência atualizados.

Iniciativa: Manutenção e divulgação do Sistemas de Custos Referenciais de Obras – SICRO e da Tabela de Preço de Consultoria.

Descrição: Por meio da atualização e divulgação periódica do SICRO e da Tabela de Preços de Consultoria, o DNIT cumpre as exigências da Lei nº 14.133/2021 e assegura que projetos e obras de transportes sigam as melhores práticas da engenharia. Essa iniciativa garante o princípio da economicidade, oferecendo parâmetros de preços precisos que orientam a Administração Pública e o mercado, resultando em contratações mais justas e transparentes.

Objetivo Estratégico 6: Desenvolver uma estrutura administrativa e uma infraestrutura de transportes sustentável e resiliente às mudanças climáticas

Resultado-chave: Estabelecer cooperação técnico-científica com o IPH/UFRGS para o desenvolvimento de pesquisas sobre resiliência climática aplicadas a projetos de infraestrutura de transportes, visando a mitigação de riscos operacionais.



Iniciativa: Elaboração de diretrizes técnicas de resiliência climática para o manual de projetos da entidade, fundamentadas nos estudos hidrológicos e de impacto ambiental desenvolvidos em parceria com a UFRGS.

Descrição: As mudanças climáticas, o aumento da frequência e da intensidade das chuvas modificam padrões anteriormente observados e utilizados, por meio de análises estatísticas, no planejamento das obras de engenharia. Neste cenário, o DNIT enfrenta o desafio de atualizar os seus normativos internos, que orientam a elaboração de projetos e a execução de obras rodoviárias. Muitos desses documentos estão defasados e não refletem os avanços tecnológicos e científicos recentes.

Em 2025, o Instituto de Pesquisa em Transportes (IPR) propôs estabelecer parceria com a UFRGS, considerando a reconhecida expertise técnica do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) e sua postura proativa na revisão de parâmetros de projeto para contemplar as alterações climáticas. A parceria tem como objetivo desenvolver pesquisas voltadas para: estudos e definição de procedimentos para avaliar o impacto das mudanças climáticas sobre chuvas intensas e suas implicações na infraestrutura rodoviária durante sua vida útil; revisão do Manual de Hidrologia Básica para Estruturas de Drenagem (Publicação IPR-715), incorporando métodos atualizados e ferramentas computacionais para as análises hidrológicas; e capacitação da equipe técnica da autarquia para aplicação das metodologias propostas.

Resultado-chave: Garantir a regularidade do licenciamento ambiental em 100% das obras rodoviárias prioritárias.

Iniciativa: Modernização da Gestão de Riscos Ambientais.

Descrição: Durante o exercício de 2025, o DNIT avançou significativamente na regularidade ambiental de suas obras, alcançando marcos fundamentais para o planejamento e a execução da infraestrutura federal. Ao todo, foram emitidos 15 documentos de licenciamento que garantem a segurança jurídica dos empreendimentos e a preservação dos ecossistemas, conforme detalhado a seguir:

- 2 Licenças Prévias (LP): Ponte sobre o Rio São Francisco (SE-335 - Neópolis/SE) e 2ª Ponte Internacional sobre o Rio Jaguarão (BR-116/RS);
- 7 Licenças de Instalação (LI): Contorno Leste da Terra Indígena Marãiwatsédé (BR-158/MT); Ponte sobre o Rio São Francisco (SE-335 - Neópolis/SE); BR-424/AL; BR-316/AL; BR-472/RS; Ponte sobre o Rio Araguaia e acessos (Divisa MT/GO); e BR-316/PI;
- 2 Licenças de Operação (LO): Ponte sobre o Rio Juruá (BR-307/AC) e Ponte sobre o Rio Tarauacá e acessos (BR-364/AC);



- 4 Autorizações de Operação (AO): Atendendo aos estados do Mato Grosso, Pernambuco, Piauí e Rio de Janeiro.

Complementarmente, o Departamento viabilizou contratações estratégicas de gestão e supervisão ambiental para obras críticas, como o Arco Metropolitano de Alagoas e a adequação da BR-423/PE. No eixo de proteção territorial, destacam-se a implantação de portais de fiscalização nas rodovias BR-319/230/AM e a execução do Plano Emergencial Protetivo da Terra Indígena Marãiwatsédé. Essas ações, que incluíram gestão ambiental dedicada às obras da BR-158/MT, garantem o cumprimento rigoroso das condicionantes do IBAMA e o respeito aos limites das reservas indígenas, assegurando que o desenvolvimento das rodovias ocorra em total harmonia com a preservação ambiental.

Resultado-chave: Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração (IASA) atingiu 50% na implementação de suas ações de sustentabilidade ao final de 2025.

Iniciativa: Execução e monitoramento das ações previstas nos Planos de Logística Sustentável (PLS) da Sede e das Superintendências Regionais.

Descrição: A implementação das metas de sustentabilidade, estabelecidas nos Planos de Logística Sustentável (PLS) da Sede e das Superintendências Regionais, é monitorada pelo Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração (IASA/DNIT). O índice possibilita a medição e o acompanhamento do nível de implementação das ações de sustentabilidade na instituição. Foi idealizado nos moldes do IASA/TCU (Acórdão 1.056/2017 TCU Plenário), contemplando a medição de 11 Eixos Temáticos: (1) Elaboração, implementação e monitoramento do PLS; (2) Racionalização no uso de energia elétrica; (3) Racionalização no consumo de água; (4) Atendimento a requisitos de acessibilidade; (5) Adequação da Infraestrutura Administrativa; (6) Racionalização de uso de papel e implementação de processo eletrônico; (7) Gestão de Resíduos e Coleta Seletiva; (8) Licitações Públicas Sustentáveis; (9) Mobilidade e gases de efeito estufa; (10) Conscientização e Capacitação e (11) Adesão a programas de sustentabilidade.



Figura 20 - Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração (IASA/DNIT)



Tabela 28 - Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração (IASA/DNIT)

IASA DNIT 2025	
PLS	93%
Eficiência Energética	56%
Água e esgoto	33%
Acessibilidade	44%
Adequação predial	70%
Papel	65%
Resíduos e coletas	41%
Compras Sustentáveis	81%
Mobilidade	72%
Capacitação	-
Programas	-
Índice IASA 2025	50%



Objetivo Estratégico 7: Aprimorar a gestão patrimonial

Resultado-chave: Destinação de 51.381 bens, correspondente à formalização de 55 Termos de Destinação, sendo 13 Termos de Cessão de bens imóveis e 42 Termos de Doação de bens móveis.

Iniciativa: Fomento à adequada destinação de bens móveis e imóveis ferroviários não utilizados pelo DNIT.

Descrição: Atuar junto às entidades que guardam bens móveis ferroviários recebidos pelo DNIT do IPHAN, com o objetivo de regularizar a posse desses materiais; continuar a articulação com os municípios que detêm bens imóveis ferroviários do DNIT sem utilização; e manter coordenação com a Procuradoria Federal Especializada junto ao DNIT (PFE) para obter e atualizar, sempre que necessário, os pareceres referenciais que otimizam o procedimento de destinação dos milhares de bens móveis recepcionados pela Autarquia.

Resultado-chave: Leilão realizado no estado do Espírito Santo com 03 Lotes de materiais ferroviários inservíveis referente ao arrecadando o valor de R\$ 2,3 mil.

Iniciativa: Fortalecimento da atuação junto às Superintendências Regionais do DNIT para o desfazimento de bens móveis ferroviários inservíveis.

Descrição: Prestar orientação e realizar o acompanhamento do trabalho realizado pelas comissões de desfazimento de bens instituídas pelas Superintendências Regionais do DNIT com foco na realização da inspeção e identificação de bens ferroviários inservíveis passíveis de destinação via doações.gov, consulta pública doação e leilão. Alinhamento com a Coordenação-Geral de Logística – CGLOG/DAF/DNIT para conclusão do processo de credenciamento de leiloeiros de forma que englobasse também os bens móveis ferroviários.

Resultado-chave: Publicação de normativos referentes à gestão do patrimônio ferroviário (IN DNIT nº 1/2025, IN DNIT nº 5/2025 e IN DNIT nº 13/2025) e acompanhamento de suas aplicações.

Iniciativa: Aperfeiçoamento normativo da gestão do patrimônio ferroviário.



Descrição: Estudo dos normativos vigentes, com análise da necessidade de aprimoramento em razão de alterações na legislação e nas normas que regem a gestão patrimonial, bem como para a normatização de procedimentos ainda não mapeados ou não formalizados no âmbito da Diretoria.

Resultado-chave: Extinção do Contrato de Arrendamento da Concessionária Ferrovia Centro -Atlântica e formalização do Termo de Cessão de Uso Oneroso entre o DNIT e a Concessionária, com interveniência da ANTT.

Iniciativa: Articulação institucional com a ANTT e a Concessionária FCA para viabilizar a extinção do contrato de arrendamento e a formalização do Termo de Cessão de Uso Oneroso, em conformidade com os arts. 25 e 26, da Lei nº 13.448/2017.

Descrição: Atuação junto à ANTT e a Concessionária FCA na análise e saneamento dos bens constantes do Anexo II do Contrato de Arrendamento, visando à correta identificação e segregação dos bens móveis e imóveis, de modo a viabilizar a extinção do contrato e a formalização do Termo de Cessão de Uso Oneroso, nos termos da Lei nº 13.448/2017.

Resultado-chave: Realização de inspeções em trechos ferroviários concedidos à Concessionária Ferrovia Transnordestina Logística S/A – FTL passíveis de devolução ao DNIT.

Iniciativa: Contribuição estratégica para a modelagem de devolução de trechos da Malha Nordeste no âmbito da Comissão de Solução Consensual (TCU), com a participação do Ministério dos Transportes (Secretaria Executiva, Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário – SNTF e Consultoria Jurídica – CONJUR), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da INFRA S.A., da Concessionária Ferrovia Transnordestina Logística S/A - FTL, assegurando a conformidade técnica e jurídica dos procedimentos de transição da concessão.

Descrição: Viabilização de diagnóstico técnico sobre a infraestrutura ferroviária para fundamentar o processo de solução consensual junto ao TCU. A atuação compreendeu a inspeção detalhada de 186,88 km da concessionária FTL e trechos em compartilhamento, garantindo a precisão das informações enviadas à CSC e a instrução técnica das demandas de renovação contratual.

Resultado-chave: Regularização fundiária das Instalações Portuárias Públicas (IP4s) no Amazonas.

Iniciativa: Avanço na regularização fundiária dos ativos aquaviários.



Descrição: A regularização fundiária das IP4s no Amazonas avançou com a organização de documentos técnicos — incluindo mapas georreferenciados, memoriais e títulos —, providências cartorárias e articulações institucionais, etapas essenciais para a formalização documental e a continuidade dos processos de licenciamento ambiental.

Resultado-chave: Formalização de cessões de uso gratuito de bens imóveis

Iniciativa: Cessão de uso gratuito de bens imóveis, promovendo a gestão eficiente de espaços públicos, contribuindo para o desenvolvimento local e a otimização de recursos.

Descrição: Consolidaram-se as informações das Superintendências Regionais sobre bens de infraestrutura e sinalização náutica, integradas a dados técnicos e contratuais, com identificação dos desafios da patrimonialização.

Objetivo Estratégico 8: Assegurar a disponibilidade, a qualidade e a integração das informações, visando à transparência

Resultado-Chave: Manter 100% da Transparência Ativa junto ao Painel ("Cumpre") da CGU

Iniciativa: Fortalecimento da Transparência Ativa e Acesso à Informação

Descrição: A Transparência Ativa é monitorada pela CGU por meio do Painel LAI Informação, disponível em: <https://www.gov.br/acessoinformacao/pt-br/perguntas-frequentes/painel-lei-de-acao-a-informacao>

Em 2024, o DNIT saltou do 15º lugar do ranking de cumprimento para 1º lugar, empatado com outras instituições, mantendo essa posição em 2025. Atualmente, a autarquia apresenta 100% de conformidade ("Cumpre"), conforme classificação da CGU e o objetivo é manter esse percentual, conforme Meta de Estratégia do Ministério dos Transportes para o DNIT.

Para o acompanhamento desse resultado, será realizado o controle semanal das atualizações por meio do Painel da Transparência Ativa que pode ser acessado pelo seguinte endereço: <https://centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Como resultado das ações implementadas, observou-se também o crescimento da Satisfação Média nas tratativas de acesso à informação, evidenciando avanços na qualidade das respostas, na transparência e na percepção positiva do cidadão em relação aos serviços prestados.



Resultado-chave: Elaborar 24 orientações técnicas oficiais e padronizadas, assegurando a clareza, a qualidade e a consistência das informações prestadas pelo DNIT à sociedade e aos órgãos de controle.

Iniciativa: Padronização e qualificação do suporte técnico para obras de infraestrutura rodoviária.

Descrição: Esta iniciativa consiste em prestar suporte técnico especializado para esclarecer dúvidas a respeito de manuais, normas, estudos, projetos e execução de obras do DNIT. O foco é transformar o conhecimento técnico em informações acessíveis, reduzindo incertezas. Ao padronizar as respostas e facilitar o acesso a essas orientações, o DNIT promove a transparência e garante que as melhores práticas de engenharia sejam aplicadas em todo o país.

Em 2025, foram elaboradas 24 respostas técnicas, levando informações concisas aos cidadãos, profissionais da área e órgãos de controle.

Objetivo Estratégico 9: Fortalecer o relacionamento institucional

Resultado-chave: Ampliar a rede de cooperação técnico-científica por meio da consolidação de Termos de Execução Descentralizada (TED) e Acordos de Cooperação Técnica (ACT), visando à modernização normativa e ao avanço tecnológico da infraestrutura de transportes.

Iniciativa: Parcerias com centros de excelência e associações representativas do setor de infraestrutura de transportes.

Descrição: Para o desenvolvimento de pesquisas e a modernização normativa, o DNIT mantém parcerias estratégicas com centros de excelência e associações representativas da indústria de base, visando transformar o conhecimento técnico em inovação para o setor. Em 2025, essa rede de colaboração foi fortalecida pela continuidade de pesquisas no âmbito dos Termos de Execução Descentralizada (TED) com a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A rede foi expandida com a celebração de dois novos TED com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Essas instituições colaboram diretamente na criação e revisão de documentos técnicos e na capacitação de servidores, com destaque para a parceria firmada com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), que prevê a atualização do método de dimensionamento de pavimentos de concreto simples, incorporando avaliações de estados de tensões causados pelo tráfego e



ambiente. Complementarmente, o DNIT manteve a sinergia com o setor industrial e acadêmico por meio de Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com a Associação Brasileira de Segurança Viária (ABSeV), a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos (ABEDA), a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Associação Brasileira dos Fabricantes de Tubos de Concreto (ABTC) e a Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (ABECE), promovendo avanços significativos na pesquisa e na infraestrutura nacional.

Resultado-chave: Realização de oito eventos visando fortalecer a transferência de conhecimento e a visibilidade dos resultados alcançados pela Autarquia.

Iniciativa: Ciclo de Disseminação Técnica – Webinar IPR+

Descrição: O Webinar IPR+ visa divulgar soluções tecnológicas e pesquisas desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR) para profissionais e acadêmicos do setor. Em 2025, a iniciativa consolidou sua atuação com a realização de oito eventos, alcançando um público total de 1.434 participantes ao vivo, o que fortaleceu a transferência de conhecimento e a visibilidade dos resultados alcançados pela autarquia.

Resultado-chave: Implantar a Escola Nacional de Infraestrutura (ENINFRA).

Iniciativa: Consolidação da ENINFRA como centro de excelência em pesquisa e capacitação, garantindo a periodicidade da produção científica e a qualificação de alto nível do corpo técnico.

Descrição: Essa iniciativa reorganiza a área de pesquisa e desenvolvimento do DNIT ao unir o Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), responsável pelos setores rodoviário e ferroviário, e o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) na estrutura da Escola Nacional de Infraestrutura (ENINFRA). Com sua futura sede no campus da Universidade de Brasília (UnB), a ENINFRA conecta o conhecimento das universidades com a prática do dia a dia por meio de dois pilares principais:

- **Produção de Conhecimento:** a Revista ENINFRA tornou-se semestral em 2025, seguindo a Instrução Normativa nº 4/DNIT. Com o uso do Identificador de Objeto Digital (DOI) nas edições nº 04 e nº 05, agora é possível medir o impacto e a importância das pesquisas para o setor.
- **Capacitação Técnica:** continuidade do Curso de Especialização MBA em Gestão e Engenharia de Infraestrutura de Transportes, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O curso é realizado de forma mista (presencial e virtual) e conta com 15



servidores-alunos, além de professores do próprio DNIT, unindo as melhores práticas de mercado às necessidades da autarquia.

Resultado-chave: Promover e compartilhar conhecimentos técnicos em eventos nacionais de infraestrutura, fortalecendo a presença do DNIT junto a profissionais e especialistas do setor.

Iniciativa: Patrocínio e participação em eventos de infraestrutura.

Descrição: Essa iniciativa foca na presença do DNIT em grandes encontros do setor para trocar experiências, divulgar inovações e fortalecer a atuação da autarquia. Por meio de palestras, cursos e exposição de materiais, o DNIT compartilha soluções que melhoram a infraestrutura de transportes do país. Em 2025, o destaque foi o patrocínio e a participação ativa no 27º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (ENACOR), na 50ª Reunião Anual de Pavimentação (RAPv) e na 6ª Expo ENACOR–RAPv, realizados em Belo Horizonte (MG).

Além disso, pela primeira vez, o DNIT apoiou e participou com palestrantes da 9ª Conferência Brasileira sobre Estabilidade de Encostas (COBRAE) e do XIV Simpósio de Prática de Engenharia Geotécnica da Região Sul (GEOSUL), em Garibaldi (RS). Nesses eventos, especialistas do DNIT discutiram temas fundamentais para a segurança das rodovias, como a prevenção de riscos em obras lineares, estabilidade de encostas, taludes urbanos e técnicas de estabilização.

Objetivo Estratégico 10: Aperfeiçoar a governança institucional e de dados, a integridade, a gestão estratégica e de riscos

Resultado-chave: Reduzir de 41% para 30% o acervo de processos em curso com duração superior a 2 anos.

Iniciativa: Adoção de controles no planejamento anual e implantação de ações de gestão junto às comissões de processo correcional.

Descrição: No Plano Operacional Anual foi estabelecida ação com o objetivo de reduzir o quantitativo de processos em curso com duração superior a 2 anos. Ao longo do exercício, foram realizadas ações de gestão junto às comissões de processo correcional, buscando oferecer suporte na execução dos trabalhos ou promover orientações de ordem técnica e jurídica.

Resultado-chave: Reduzir em 10% o acervo de processos, incluindo novas demandas, e diminuir de em 5% o acervo geral da Corregedoria.



Iniciativa: Aprimoramento dos mecanismos institucionais de priorização, padronização e gestão da fase de juízo de admissibilidade.

Descrição: Ao longo do exercício, o Serviço Especializado de Admissibilidade e Prevenção (SEAP) da Corregedoria implementou ordens de serviço com vistas a promover forças-tarefas para análise de determinadas categorias de processos constantes do acervo, bem como aprimorou a análise preliminar, por meio do uso de despachos decisórios como meio de arquivamento para demandas que não cumpriam requisitos para atuação correccional.

Resultado-chave: Aumentar a quantidade de ações implementadas no âmbito da agenda "Caminhos da Integridade".

Iniciativa: Implementação de controles internos por meio de ações da agenda "Caminhos da Integridade".

Descrição: Foram realizadas ações de fortalecimento do Programa de Integridade, com foco na iniciativa "Caminhos da Integridade", por meio do Programa "Na Íntegra", executado de forma colaborativa pelas instâncias de integridade. As atividades incluíram conscientização e sensibilização presencial de servidores e colaboradores em Diretorias, Superintendências e Unidades Locais, disseminando valores e conceitos de integridade, conformidade de condutas e medidas de prevenção, detecção e remediação de incidentes (corrupção, fraude e desvios éticos). No período, foram implementadas 5 ações, frente à meta anual de 7, alcançando 71% de desempenho. As ações tiveram ampliação do alcance em São Paulo, Amapá, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

Resultado-chave: Alcançar a meta proposta de elaboração de Notas Técnicas de análise de riscos e de potenciais quebras de integridade, com proposição de encaminhamentos para mitigação.

Iniciativa: Aprimoramento da gestão institucional de riscos e os controles voltados à prevenção e ao tratamento de quebras de integridade.

Descrição: Foram produzidas Notas Técnicas com análises de riscos e de possíveis quebras de integridade, contemplando a investigação dos fatores associados, a avaliação de impacto/probabilidade e a proposição de encaminhamentos para tratamento e mitigação. As entregas reforçaram a capacidade institucional de detecção e resposta, com cumprimento integral da meta proposta, de 6 Notas Técnicas.

Resultado-chave: Aumentar o percentual de execução e monitoramento do Planejamento Estratégico Institucional



Iniciativa: Fortalecimento do ciclo de gestão e monitoramento da estratégia

Descrição: Avalia o avanço do Planejamento Estratégico Institucional a partir do monitoramento do nível de execução das iniciativas estratégicas e da regularidade do monitoramento institucional do PEI, permitindo à alta administração acompanhar o desempenho global da estratégia, identificar desvios e orientar decisões de governança.

Em 2025 houve avanço consistente na execução do PEI/DNIT, com a realização da revisão anual dos indicadores estratégicos; qualificação do monitoramento, com gestão contínua junto às áreas técnicas para assegurar a atualização tempestiva e a qualidade das informações inseridas no sistema Monitora DNIT Estratégia; avaliação das causas de desvios e proposição de ajustes; promoção das Reuniões de Alinhamento Estratégico, viabilizando o acompanhamento por parte da Alta Administração; consolidação e padronização das Fichas Técnicas dos indicadores; e atualização normativa do Anexo II da Portaria nº 6.308/2024, consolidando o quadro revisado dos indicadores estratégicos e metas (publicado pela Portaria nº 191/2026).

Objetivo Estratégico 11: Assegurar a efetividade das contratações e fiscalizações

Resultado-chave: Aumentar em 10% o percentual de licitações concluídas com sucesso, mantendo a conformidade e a qualidade das contratações.

Iniciativa: Modernização e Padronização dos Processos Licitatórios

Descrição: Durante 2025, o DNIT revisou suas minutas de editais para garantir total alinhamento aos padrões da Advocacia-Geral da União (AGU) e à nova legislação. Esse esforço de padronização, somado ao aprimoramento das análises na fase interna dos processos, buscou aumentar a qualidade das contratações e evitar falhas que levam ao fracasso ou à revogação de licitações. Como resultado dessa melhoria contínua, o DNIT manteve, na maior parte do ano, um índice de 70% de licitações concluídas com sucesso, assegurando maior agilidade no início das obras e serviços de infraestrutura.

Objetivo Estratégico 12: Valorizar as pessoas e desenvolver as competências com foco no desempenho institucional

Resultado-chave: Capacitar 28 membros de comissão de processos correccionais e permitir troca de experiências com especialistas e profissionais da área.



Iniciativa: Realização do 2º Workshop de Integridade e Corregedoria: boas práticas e desafios.

Descrição: O 2º Workshop de Integridade e Corregedoria abordou temas atuais relacionados aos tópicos de Corregedoria e Integridade, tais como: ética e integridade no processo de tomada de decisão; conflitos de interesses na Administração Pública; inteligência artificial; assédio e discriminação; saúde mental no trabalho; teoria da prova no Processo Administrativo Disciplinar; termo de indicição e matriz de responsabilidade; prova oral; dentre outros.

Resultado-chave: Elevar a qualificação técnica dos profissionais por meio de cursos e treinamentos especializados em infraestrutura.

Iniciativa: Capacitação e desenvolvimento profissional.

Descrição: O DNIT investe na atualização constante de seus profissionais com treinamentos focados em infraestrutura de transportes. Em 2025, a autarquia realizou cursos presenciais em Brasília e em diversas regiões do país, além de oferecer cursos on-line pelas plataformas EducaDNIT e Escola Virtual de Governo (EV.G). Ao todo, foram emitidos 718 certificados em eventos de capacitação técnica. No ensino a distância, o destaque foram os cursos do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), que somaram mais de 14 mil inscritos e resultaram na formação de 6.548 pessoas. Desse total, 3.030 são servidores públicos, o que demonstra o compromisso com a atualização contínua de quem gere a infraestrutura do país.

Resultado-chave: Ampliar a capacidade institucional por meio da recomposição do quadro de pessoal com a nomeação de 24 novos servidores

Iniciativa: Conclusão das Etapas Homologatórias e Provimento de Cargos do Concurso 2024.

Descrição: Nomeação de 124 novos servidores (100 vagas imediatas, ocorrida em 2024 e 24 do cadastro de reserva) aprovados em concurso público para os cargos de Analista em Infraestrutura de Transportes e Analista Administrativo. A iniciativa atende parcialmente à demanda de reposição de pessoal acumulada desde 2023, resultando em:

- Ganho Operacional: Ampliação da capacidade técnica das Superintendências Regionais e Unidades Locais;
- Modernização do Quadro: Ingresso de profissionais alinhados às competências institucionais;
- Eficiência na Gestão: Fortalecimento das equipes responsáveis pela infraestrutura de transportes e redução da sobrecarga em áreas críticas.



Objetivo Estratégico 13: Promover a eficiência e a qualidade da gestão de tecnologia e segurança da informação e comunicação

Resultado-chave: Elevar a maturidade da governança de TIC e da segurança da informação, assegurando maior conformidade normativa, redução de riscos e melhoria contínua da qualidade dos serviços de TIC prestados pelo DNIT.

Iniciativa: Aprimoramento da governança de TIC e da segurança da informação, com base em boas práticas, normativos vigentes e monitoramento por indicadores de desempenho.

Descrição: A iniciativa consolidou a eficiência da gestão de segurança cibernética por meio da execução dos ciclos de revisão do Plano de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) e da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC). Em 2025, o foco foi a implementação do modelo PPSI 2.0, que estabeleceu o diagnóstico de controles técnicos e administrativos alinhados à ISO/IEC 27001 e à IN SGD/MGI nº 94/2022. O sucesso da ação é evidenciado pela evolução do ISEG (Índice de Segurança da Informação), que subiu de 0,53 no 1º semestre para 0,59 no 2º semestre de 2025. De acordo com o PDTIC 2026-2027, eixos 1 (Governança e Planejamento de TIC) e Eixo 3 (Segurança da Informação e Proteção de Dados).

RESULTADO DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento inicialmente previsto para o DNIT na LOA 2025 foi de R\$ 13,62 bilhões, que, após créditos adicionais, foi aumentado para R\$14,66 bilhões, dos quais foram empenhados 99,57%.

Em relação à execução financeira, foram pagos R\$ 14,74 bilhões, dentro do limite financeiro estabelecido para a Autarquia. Em termos percentuais, o pagamento total entre recursos da LOA e Restos a Pagar foi de 75,8%.

Os valores apresentados incluem despesas obrigatórias, no valor de R\$ 977,42 milhões de LOA + Créditos.



Figura 21 - Orçamento e Finanças do DNIT – 2025



Fonte: PLOAWeb/SIAFI

Despesas Obrigatórias x Discricionárias

Dos R\$ 14,66 bilhões previstos na LOA Atualizada, R\$ 977,42 milhões (6,7%) foram destinados às despesas obrigatórias, enquanto R\$ 13,68 bilhões (93,3%) corresponderam às despesas discricionárias. Desse montante, R\$ 1,68 bilhão (11,5%) refere-se às despesas não finalísticas, voltadas ao custeio administrativo da Sede do DNIT, em Brasília-DF, das 26 Superintendências Regionais e das 121 Unidades Locais, além de despesas com gestão e assessoramento e investimentos com tecnologia da informação.



Figura 22 - Orçamento por finalidade

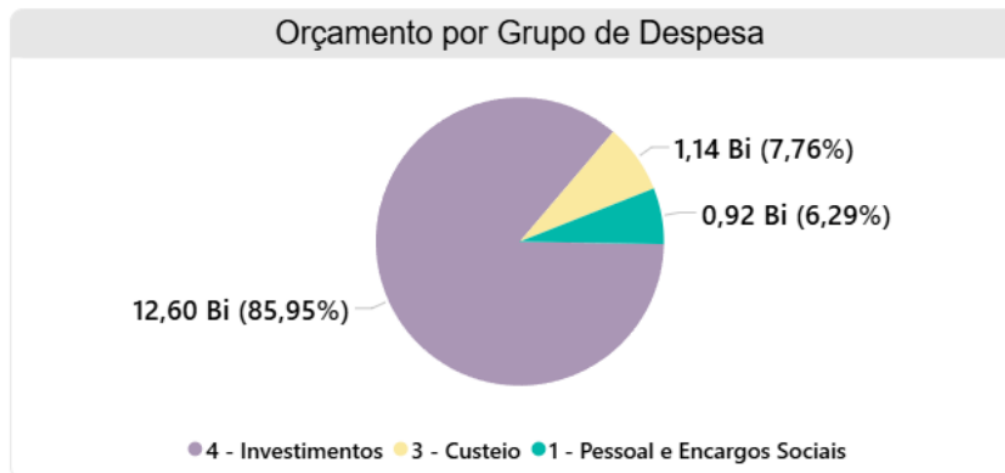


Execução por Grupo de Despesa

Dos R\$ 14,66 bilhões previstos no orçamento aprovado para o exercício de 2025 (LOA + Créditos), R\$ 12,60 bilhões foram destinados a investimentos, e R\$ 1,14 bilhões, a despesas de custeio. O orçamento do DNIT está estruturado nos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais; Outras Despesas Correntes (Custeio); e Investimento.



Figura 23 - Orçamento por grupo de despesa



Distribuição do Orçamento no ano

Apresenta-se a seguir a divisão do orçamento por Diretoria e por tipo de intervenção:

Figura 24 - Distribuição do Orçamento por Diretoria e Intervenção



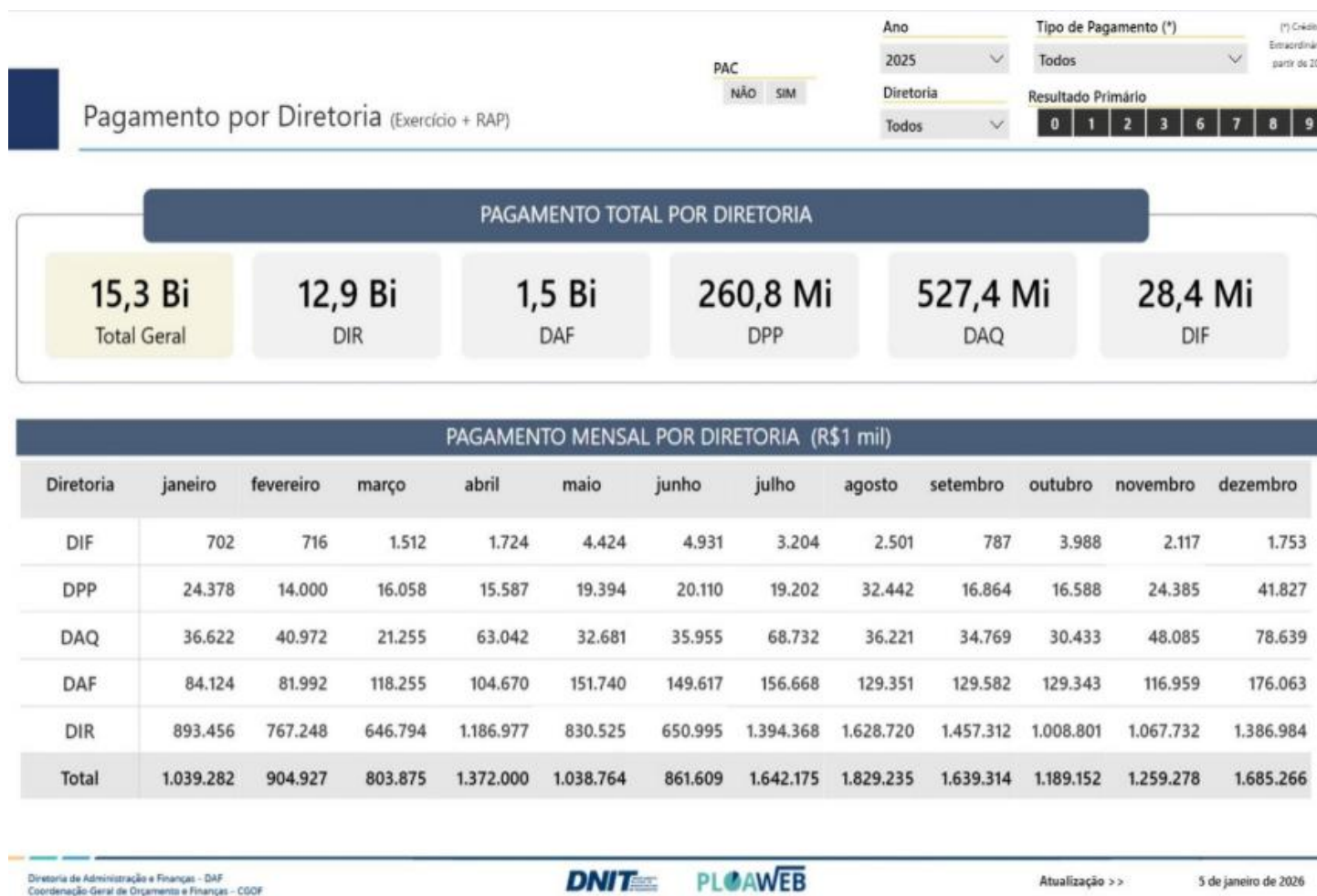
Fonte: SIAFI



Indicadores financeiros

O quadro a seguir detalha os pagamentos mensais gerais do DNIT (Sede e Superintendências), por Diretoria.

Figura 25 - Execução orçamentária e financeira detalhada





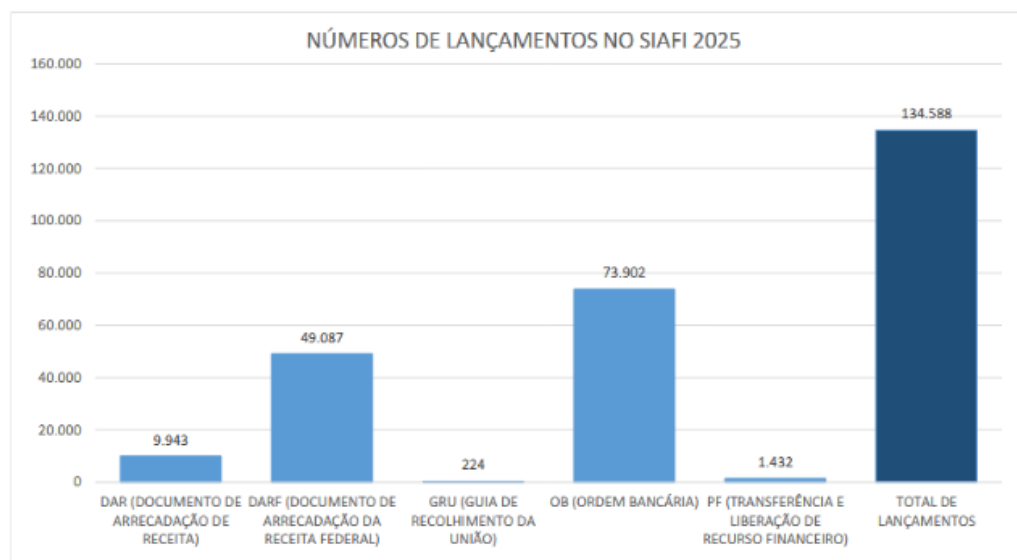
Quantitativo de operações realizadas no SIAFI

Em 2025, o DNIT registrou 134.588 lançamentos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). O detalhamento desses registros por tipo de documento apresenta a seguinte distribuição:

Figura 26 - Quantitativo de Operações realizadas no SIAFI em 2025

QUANTITATIVO DE OPERAÇÕES REALIZADAS NO SIAFI 2025

TIPO DE COMPROMISSO	QTD
DAR (DOCUMENTO DE ARRECADAÇÃO DE RECEITA)	9.943
DARF (DOCUMENTO DE ARRECADAÇÃO DA RECEITA FEDERAL)	49.087
GRU (GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO)	224
OB (ORDEM BANCÁRIA)	73.902
PF (TRANSFERÊNCIA E LIBERAÇÃO DE RECURSO FINANCEIRO)	1.432
TOTAL DE LANÇAMENTOS	134.588



Atualizado em 26/01/2026



Total de empenhos gerados no ano

No exercício de 2025, foram empenhados R\$ 14,60 bilhões, decorrentes do atendimento a 9.656 solicitações de empenhos, consolidadas em 3.054 quadros. Os valores contemplam a emissão de empenhos novos, bem como reforços e anulações.

Despesas Administrativas

- Execução das despesas da Sede (Brasília-DF)

De um total de cerca de R\$ 1,68 bilhão de orçamento gerido pela Diretoria de Administração e Finanças - DAF, R\$ 977,42 milhões foram direcionados a despesas obrigatórias (folha de servidores), e R\$ 702,28 milhões a despesas de manutenção da administração (Sede e Regionais), dos quais foram descentralizados R\$ 209,36 milhões para atender ao custeio administrativo e ao investimento das unidades.

O gráfico a seguir ilustra o provisionamento recebido por cada Unidade Regional do DNIT, dividido entre custeio e investimento:

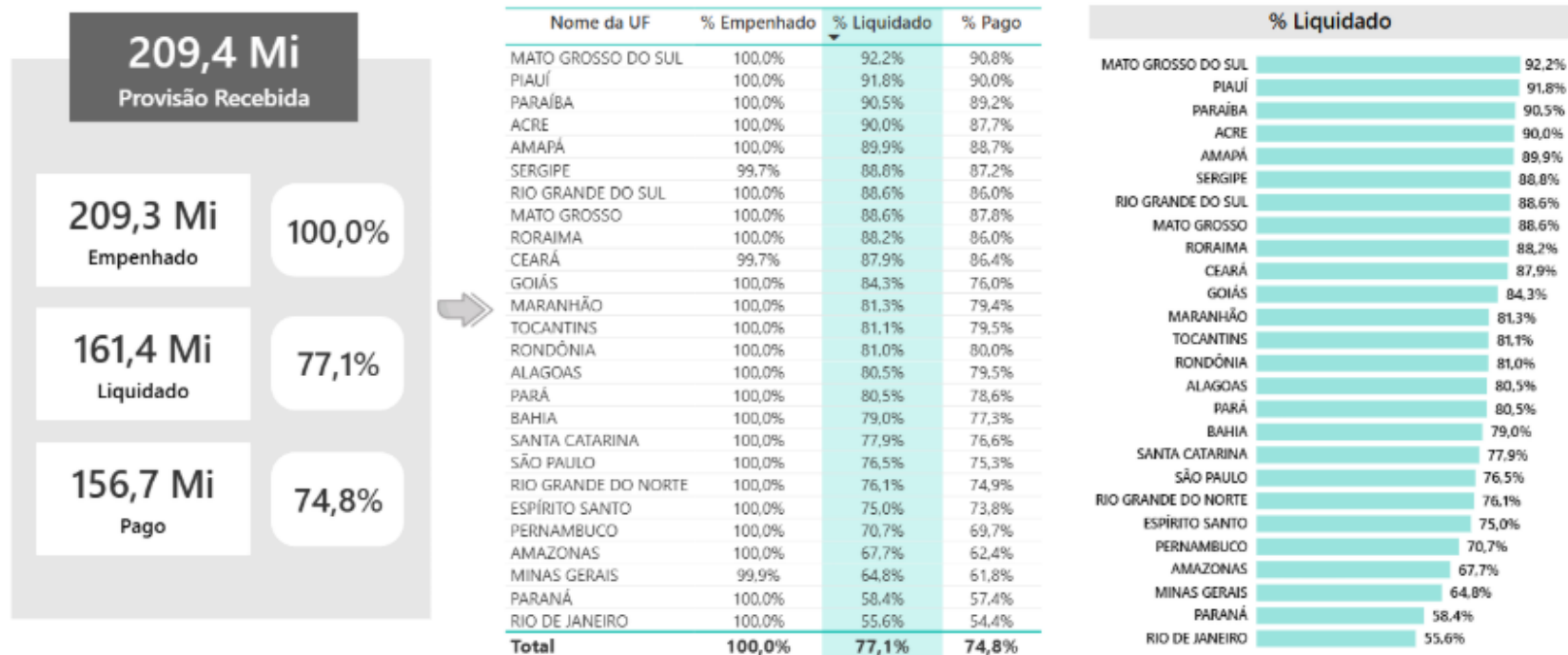
Gráfico 3 - Provisionamento recebido por cada Unidade Regional do DNIT





Dos recursos administrativos recebidos pelas 26 Superintendências, R\$ 209,3 milhões foram empenhados, R\$ 161,4 milhões (77,1%) liquidados e R\$ 156,7 milhões (74,8%) pagos, conforme figura a seguir, por Regional:

Figura 27 - Execução das despesas das Superintendências



- Distribuição de Recursos Administrativos em 2025:

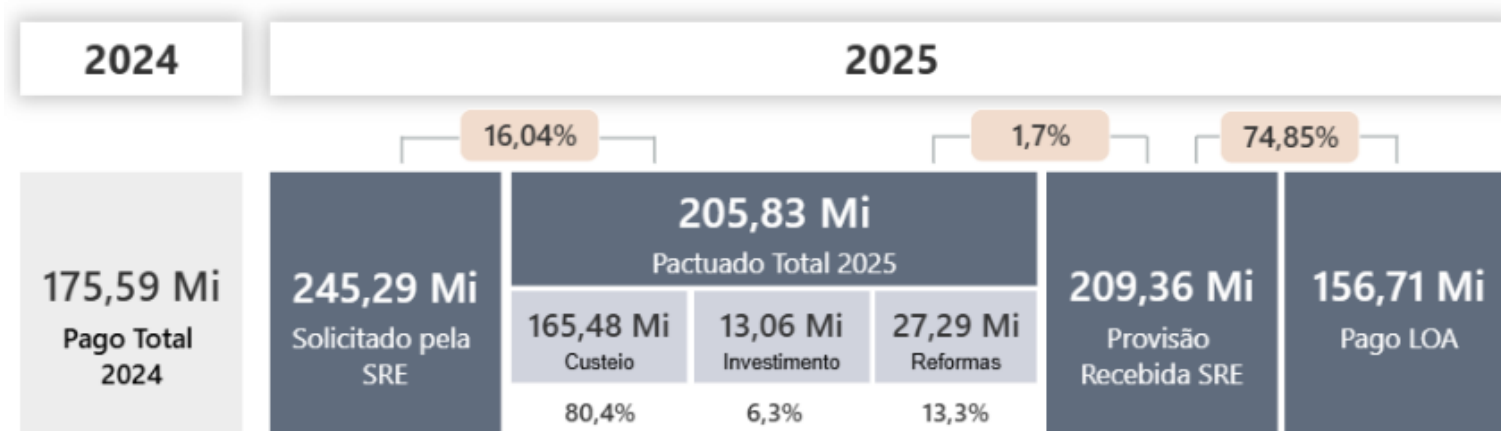
Anualmente, após a publicação da LOA, o DNIT realiza o Fórum de Planejamento com as Superintendências Regionais para definir metas e diretrizes orçamentárias. No âmbito da Diretoria de Administração e Finanças (DAF), esse processo é institucionalizado pela Portaria nº 1.858/2022.

Em 2025, o planejamento conjunto resultou na pactuação de R\$ 205,83 milhões para as unidades descentralizadas. Esse montante foi definido após análise técnica comparativa entre as solicitações iniciais (R\$ 245,29 milhões) e o histórico de execução de 2024, priorizando a continuidade dos contratos ativos e seus reajustamentos legais.



Essa estratégia de governança inibe o gasto desqualificado e assegura que os recursos sejam aplicados estritamente no planejamento aprovado. Como resultado, foram efetivamente descentralizados R\$ 209,36 milhões. A economia de 14,65% (R\$ 39,46 milhões) em relação à demanda inicial foi integralmente remanejada para a área fim (obras de infraestrutura), otimizando a qualidade do gasto público e direcionando o orçamento para onde há capacidade efetiva de execução.

Figura 28 - Detalhamento distribuição de Recursos Administrativos em 2025



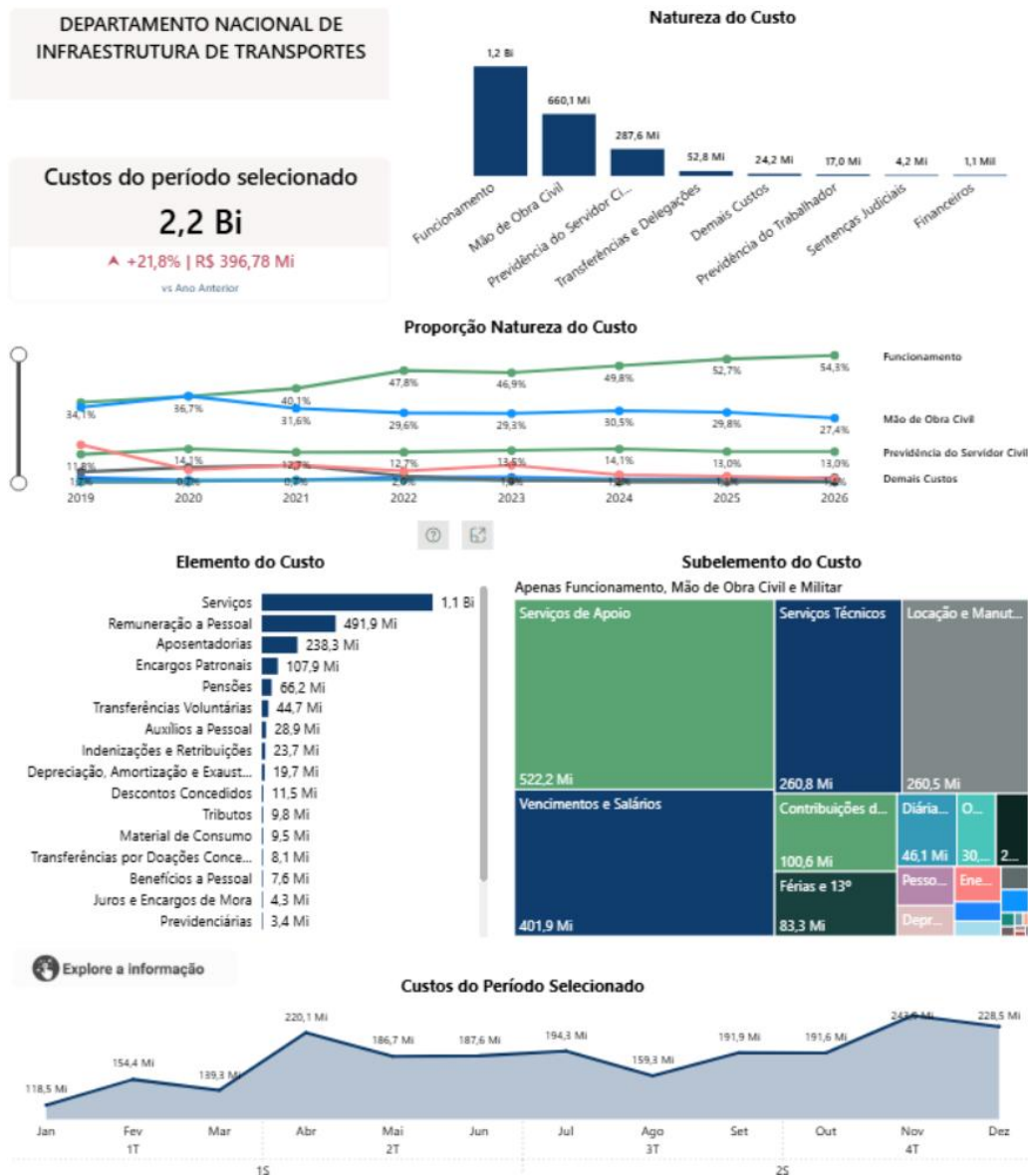
Fonte: PLOAWeb e SIAFI

GESTÃO DE CUSTOS

Em relação à Gestão de Custos, o DNIT não adota, ainda, o detalhamento de custos (DetaCusto) no Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), cujo objetivo é extrair dados dos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, tais como Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) e SIAFI, para a geração de informações que sirvam de subsídio a decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público. Caso optasse pelo detalhamento, o DNIT conseguiria apurar a informação de custos por objetos que não estejam ligados a fatores orçamentários, e sim detalhando os custos por processos/atividades, serviços prestados, produtos ou unidades organizacionais, permitindo o detalhamento da informação orçamentária e a identificação do setor que consumiu o recurso. Sua implementação depende de gestão junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão competente para tratar de assuntos relacionados à área de custos da Administração Pública Federal.



Figura 29 - Gestão de Custos 2025



Fonte: Sistema de custos — Tesouro Transparente



GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

Visando assegurar a conformidade com a legislação aplicável à gestão de pessoas, bem como às legislações específicas relativas às carreiras e ao Plano Especial de Cargos do DNIT, a Autarquia observa diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e pelos Órgãos de Controle, em consonância com os normativos expedidos pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec), atual Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Nessa linha, o DNIT elabora normativos a fim de orientar as unidades vinculadas quanto aos regulamentos aplicáveis à gestão de pessoas, tais como:

- Instrução Normativa DNIT nº 3, de 11 de fevereiro de 2020: dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP na Autarquia;
- Instrução Normativa DNIT nº 13, de 25 de março de 2020: estabelece critérios e procedimentos específicos à jornada de trabalho dos seus servidores; e
- Instrução Normativa nº 5, de 12 de julho de 2024: disciplina, no âmbito do DNIT, o pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC.

Avaliação da força de trabalho

Em dezembro de 2025, o DNIT contava com 1.903 servidores ativos. Apesar do concurso realizado em 2024, o quadro de pessoal apresentou pouca variação, uma vez que o ingresso de novos profissionais foi neutralizado pelo volume de desligamentos e aposentadorias no período. Essa redução gradual do corpo técnico e do capital intelectual representa um desafio constante para o pleno alcance da missão institucional da autarquia.

A composição da força de trabalho, distribuída entre a Sede-DF e as Superintendências Regionais, apresenta o seguinte perfil por nível de escolaridade:

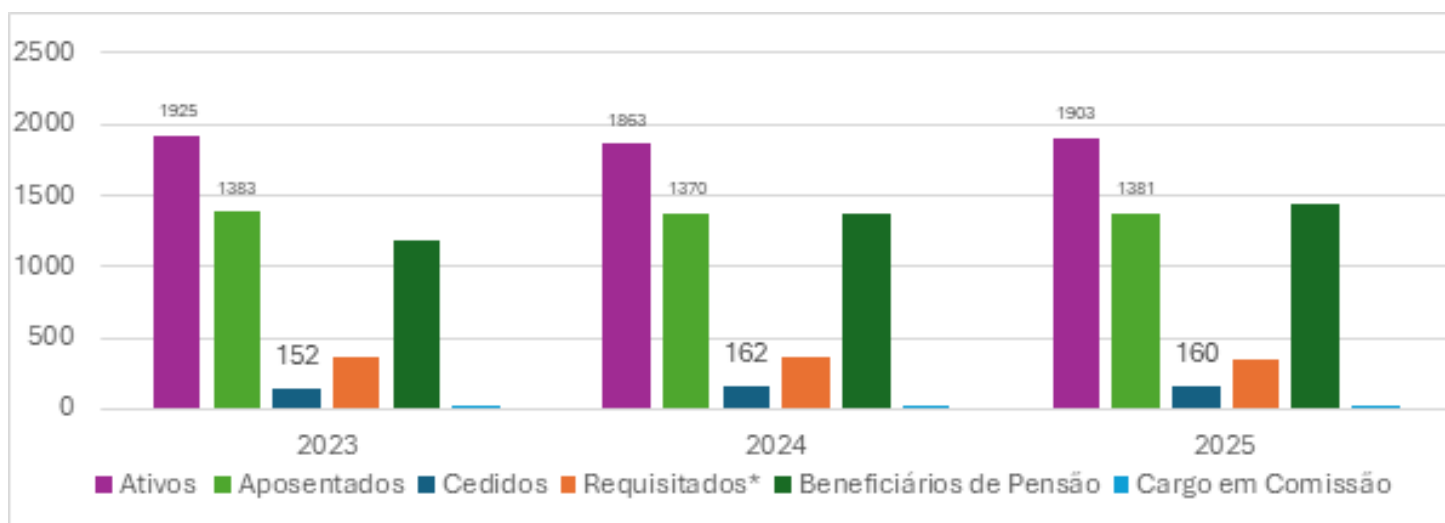


Tabela 29 - Força de trabalho do DNIT - 2025

	Nível Auxiliar	Nível Intermediário	Nível Superior	Total
Sede	0	165	212	377
Superintendências	0	753	773	1526
Total	0	918	985	1903

Fonte: DW (Siape)

Gráfico 4 - Situação de Quadro de Pessoal do DNIT



*Considerados requisitados, exercícios descentralizados de carreira, exercícios provisórios e exercícios §7º art. 93 da 8.112/90

Fonte: Siape (Transação GRCOSITCAR)

Para mitigar provisoriamente a carência de pessoal, o DNIT tem realizado a composição de sua força de trabalho por meio da movimentação de agentes públicos de outros órgãos e entidades. Somente em 2025, essa estratégia resultou no ingresso de 7 profissionais oriundos da Infraero, Casa da Moeda, CBTU, MCTI e Ministério dos Transportes. Contudo, a necessidade de recomposição do quadro permanente persiste, o que motiva as solicitações regulares para a realização de novos concursos públicos.



Tabela 30 – Quantitativo de Cessões e Requisições do DNIT

Situação atual de Cessões e Requisições	
Servidores do DNIT cedido a outros órgãos	74
Servidores do DNIT requisitados (atos irrecusáveis)	99
Total	173

Fonte: DW (Siape)

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Em dezembro de 2024, após a realização de concurso público, foram nomeados por provimento originário 50 cargos de Analista em Infraestrutura de Transportes e 50 cargos de Analista Administrativo. Essa iniciativa respondeu, em parte, à demanda histórica de reposição de pessoal, mitigando, superficialmente, o déficit de 1.758 vagas solicitadas pela Autarquia desde 2023.

Em continuidade às nomeações decorrentes do concurso público realizado pelo DNIT em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas - FGV, além da autorização para a nomeação de 100 candidatos aprovados por provimento originário em dezembro de 2024, por meio da Portaria MGI nº 9.234/2024, em 2025, foi solicitada a autorização do provimento adicional em até 25 % do total de vagas autorizadas no certame, cuja autorização para nomeação foi efetivada por meio da Portaria/MGI nº 8.376/2025, de 12 Analistas Administrativos e 12 Analistas em Infraestrutura de Transportes. Os trâmites para curso de formação estão em curso, visando posterior publicação da nomeação, posse e exercício destes servidores.

Simultaneamente, o Departamento consolidou processos transparentes para a ocupação de funções de confiança e para a movimentação de pessoal, priorizando a meritocracia e a isonomia. Com a aplicação da Portaria MT nº 628/2023, a seleção de lideranças passou a ser pautada por critérios objetivos e requisitos técnicos amplamente divulgados, o que assegurou um ambiente de escolha mais profissional e transparente.

Paralelamente, os chamamentos públicos para movimentação interna foram conduzidos em conformidade com o Decreto nº 10.835/2021 e a Portaria SEDGG/ME nº 8.471/2022. Esses instrumentos permitiram alinhar as necessidades das unidades aos perfis e preferências dos servidores interessados em remoção ou redistribuição. A adoção de editais padronizados contribuiu para otimizar a distribuição da força de trabalho entre a Sede e as Superintendências Regionais, fortalecendo a percepção de justiça organizacional em toda a autarquia.



O DNIT encerrou o ano com 2.417 agentes públicos (incluindo cedidos e requisitados), mas com apenas 1.903 servidores ativos permanentes. 1.110 servidores aderiram ao teletrabalho (PGD) e foram realizadas movimentações de força de trabalho de outros órgãos para suprir áreas críticas.

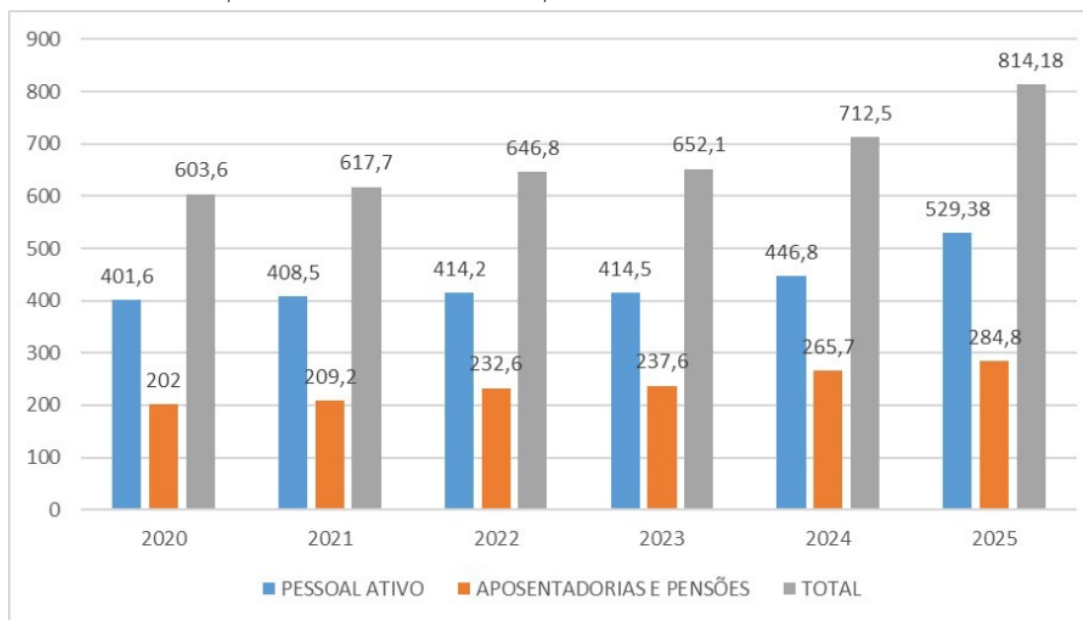
Tabela 31 - Quadro quantitativo de servidores por situação

Situação	Quantidade de Servidores
Ativo permanente	2.064
Cedido/requisitado	196
Nomeado cargo comissionado	13
Movimentado para compor força de trabalho	144
Total	2.417

Fonte: DW (Siape)

Detalhamento da despesa do pessoal

Gráfico 5 - Demonstrativo de Despesas de Pessoal - em milhões



Fonte: CGGP/DNIT e SIOP



Avaliação de desempenho

A avaliação anual de desempenho foi realizada por meio do sistema informatizado Sigepe AD, com metodologia baseada em autoavaliação, avaliação por pares, pela chefia imediata e acompanhamento trimestral do gestor. O processo permite mensuração objetiva e documentada do desempenho, fundamenta decisões de progressão, promoção e gratificações (com reflexo financeiro) e identifica necessidades de capacitação. A avaliação de desempenho individual abrangeu todos os servidores do DNIT.

Nesse sentido, DNIT avaliou aproximadamente cerca de dois mil servidores em cada um dos dois últimos ciclos, com leve expansão do universo avaliado entre o 15º ciclo (cerca de 2.046 servidores em 2024) e o 16º ciclo (mais de 2.080 servidores em 2025). A análise dos resultados das avaliações evidencia uma distribuição de notas fortemente concentrada no patamar máximo (20 pontos) ou muito próximo a ele, com raros casos de desempenho significativamente inferior e presença de hipóteses normativas de valor máximo da parcela individual e de repetição da última nota. Em termos de evolução temporal, observa-se estabilidade do perfil de resultados entre 2024 e 2025, com incremento quantitativo do público avaliado, mas sem alteração relevante na curva de desempenho captada pelo instrumento.

Em 2025, foram concedidas 989 progressões funcionais e 3 promoções, conforme os critérios do Decreto nº 7.629/2011 e normas complementares, exigindo desempenho mínimo de 70%, além de capacitação obrigatória e tempo de serviço para promoção. A Lei nº 15.141/2025 ampliou as oportunidades de evolução funcional ao extinguir a cláusula de barreira, ampliar a estrutura da carreira (de 3 para 4 classes e de 15 para 20 padrões) e eliminar o requisito de "existência de vaga". As mudanças aumentaram a elegibilidade e permitiram o avanço de 989 servidores na carreira em 2025.

O quadro a seguir apresenta os dados consolidados de progressões e promoções no exercício:

Tabela 32 - Quadro de progressões e promoções do DNIT

PROGRESSÃO FUNCIONAL 2025	
Analista Administrativo	138
Analista em Infraestrutura de Transportes	395
Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes	335
Técnico Administrativo	121
Total	989



PROMOÇÃO 2025	
Analista Administrativo	0
Analista em Infraestrutura de Transportes	2
Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes	1
Técnico Administrativo	0
Total	3

Fonte: SECAPES/CODEPES/CGGP

Em 2025, o processamento da Gratificação por Qualificação – GQ, referente ao 23º e 24º ciclos de 2025, contemplou 87 servidores. A iniciativa incentiva a qualificação em áreas estratégicas do DNIT e o alinhamento da formação acadêmica às necessidades institucionais.

A redução em relação a 2024 (885 servidores) decorre da Lei nº 15.141/2025, que reestruturou a remuneração dos cargos do DNIT, substituindo gratificações específicas por subsídio único. Com a nova redação do art. 22, a GQ passou a ser devida exclusivamente aos ocupantes dos cargos previstos nos arts. 3º-A e 3º-B (Plano Especial de Cargos do DNIT), vinculada ao atendimento de requisitos técnico-funcionais, acadêmicos e organizacionais para o exercício de atividades de supervisão, gestão ou assessoramento.

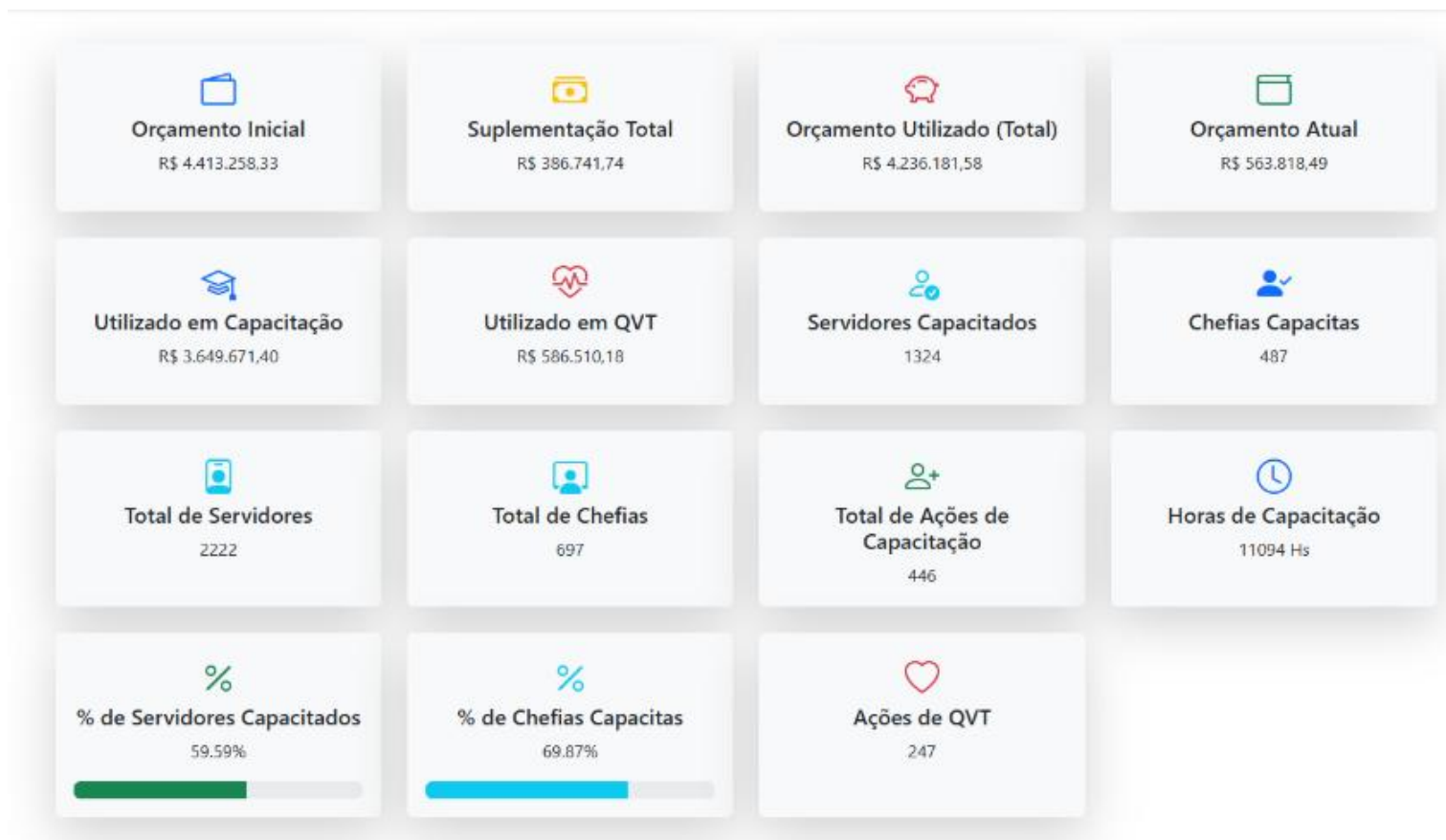
Capacitação - Estratégia e Números - Execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP de 2025

Ao longo de 2025, foram executadas ações de capacitação estruturadas a partir de análises de dados e do planejamento institucional, direcionadas às competências consideradas críticas para o DNIT. As iniciativas incluíram a atualização de trilhas de aprendizagem e a priorização de demandas alinhadas às necessidades estratégicas das unidades, resultando em maior engajamento dos servidores, ampliação da qualificação e melhora dos indicadores institucionais. O PDP manteve como referência o Dicionário de Competências do DNIT, composto por 22 macrocompetências, e contou com a participação de todas as setoriais na identificação das necessidades prioritárias de desenvolvimento.

O DNIT executou 446 ações de desenvolvimento, alcançando um total de 11.094 horas de capacitação, além de 247 ações de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT.



Figura 30 - Resumo dos Resultados da Capacitação



Fonte: CODEPES/CGGP

Durante o ano, foram capacitados mais de 50% dos servidores do DNIT, com percentual ainda mais expressivo no que se refere às chefias, alcançando mais de 69% de lideranças capacitadas.

Uma das estratégias adotadas para a execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) foi a centralização da gestão orçamentária na Sede. O fluxo consistia na análise das demandas encaminhadas pelas Superintendências Regionais — conforme o



planejamento realizado em 2024 — com a posterior descentralização dos recursos para as iniciativas alinhadas às prioridades estratégicas.


































Essa dinâmica assegurou um acompanhamento rigoroso das ações e permitiu que cada unidade regional executasse as capacitações priorizadas no seu respectivo Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC).

Programa de Desenvolvimento de Líderes

Em 2025, o Programa de Desenvolvimento de Líderes - PDL ampliou os resultados de 2024 por meio de iniciativas como o Lidera DNIT 2.0, Líderes do Amanhã, curso de Power Skills e Liderança Transformadora. Segundo dados do Sistema de Planejamento de Pessoas – SPDP, a Sede contabilizou 17 ações focadas em liderança, listadas a seguir:



Figura 31 - Ações voltadas para liderança no DNIT

NOME DA AÇÃO	TIPO	UNIDADE	CUSTO TOTAL	PARTICIPANTES	TIPO DE CONTRATAÇÃO	AÇÕES
Multiplicadores - Liderança Cria...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 6.160,54	7	GECC	 
Liderança Transformadora - VI E...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 6.720,00	50	Contratação Externa	 
Power Skills: Habilidades de alta...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 2.499,91	43	GECC	 
Lidera DNIT Módulo III	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 30.500,00	50	Contratação Externa	 
Alta Performance no Serviço Púb...	Congresso/Seminário	SEDE	R\$ 0,00	250	Ação Interna da Unidade	 
Empodera: Liderança Feminina ...	Congresso/Seminário	SEDE	R\$ 0,00	328	Parceria com Outro órgão/Entidade	 
Liderança pelo prisma da Escuta...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 24.000,00	30	Contratação Externa	 
Liderança pelo prisma da Escuta...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 16.000,00	30	Contratação Externa	 
Desenvolvimento de Liderança (...)	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 486.000,00	80	Contratação Externa	 
Lidera DNIT 2.0 - Módulo I (Inex...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 86.100,00	30	Ação Interna da Unidade	 
Líderes do Amanhã - Módulo I	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 5.750,00	30	GECC	 
Mentoria Feminina - Ser Voz: Li...	Especialização	SEDE	R\$ 15.178,04	11	GECC	 
Liderança Feminina com People ...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 2.550,00	3	Contratação Externa	 
Liderança e Qualidade de Vida: ...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 9.500,00	28	Contratação Externa	 
Lidera DNIT 2.0 - Módulo I - Lid...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 11.725,64	30	GECC	 
Workshop Competências Comp...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 24.200,00	30	Contratação Externa	 
Workshop Competências Comp...	Ação de Desenvolvimento	SEDE	R\$ 24.200,00	30	Contratação Externa	 

Fonte: CODEPES/CGGP



Parcerias

O PDP 2025 consolidou parcerias estratégicas com foco em resultados práticos: a formalização do TED nº 417/2025 com a UFRJ garantiu 27 vagas de Pós-Graduação em Gestão de Projetos para servidores. Simultaneamente, a renovação com a UnB viabilizou o aprendizado de idiomas para centenas de servidores, com 440 vagas distribuídas ao longo do ano em cursos de Inglês e Espanhol. Para 2026, o programa prevê expansão para novos idiomas, incluindo Francês, Mandarim e Japonês.

Qualidade de vida no trabalho no DNIT

Atento à atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), o DNIT busca adequar suas iniciativas de saúde e segurança às novas diretrizes de gerenciamento de riscos ocupacionais e fatores psicossociais. O esforço institucional foca na promoção do bem-estar de servidores, colaboradores e estagiários, visando alinhar o ambiente de trabalho aos novos requisitos normativos.

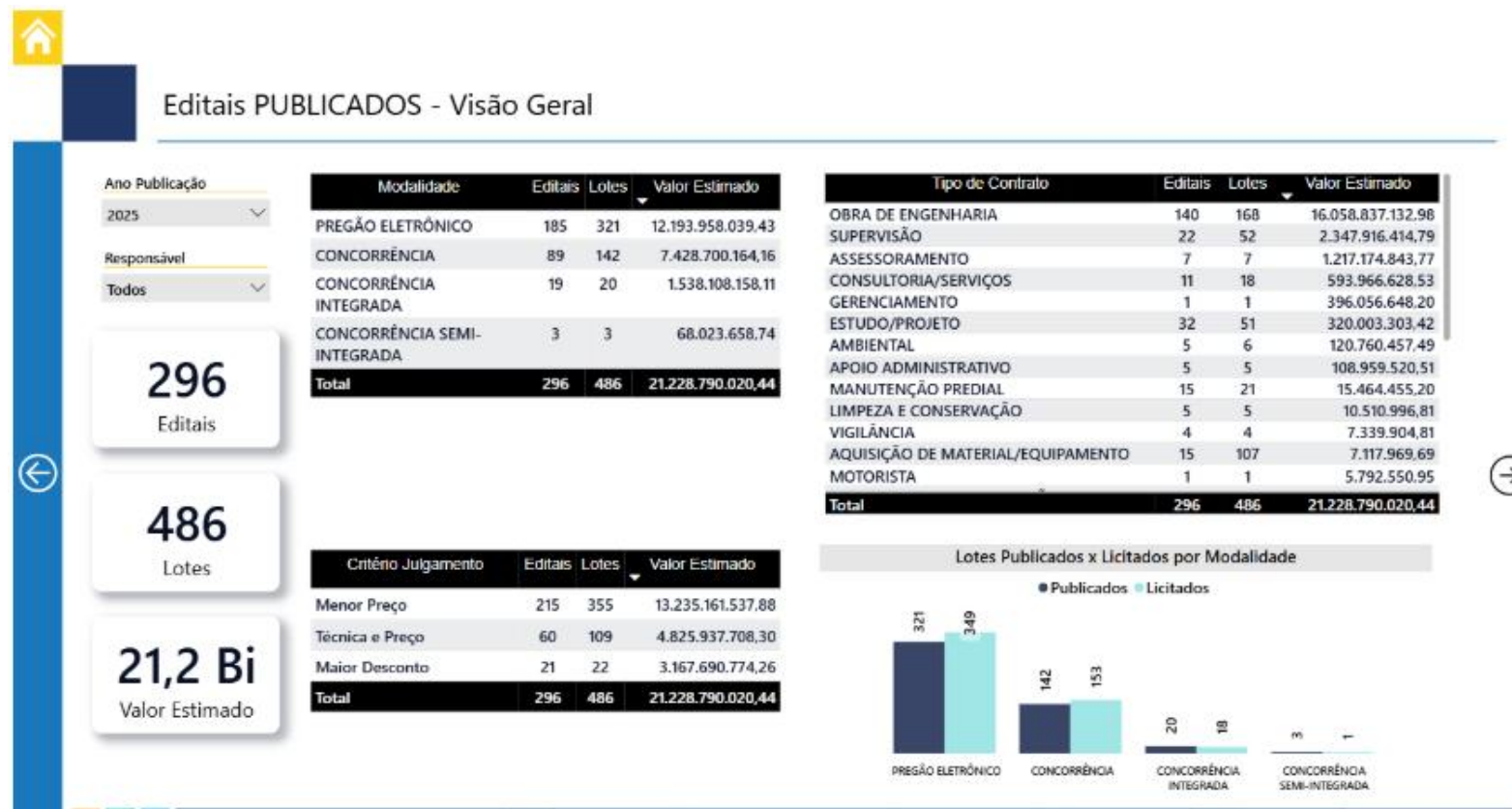
Nessa linha, o DNIT intensificou suas ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em 2025, investindo mais de R\$ 500 mil em cerca de 240 ações na Sede e nas Superintendências. O principal marco foi a criação do Programa IntegraVida DNIT, que estruturou iniciativas de saúde física, mental e escuta ativa (como o EscutAção). Como resultado direto, a Pesquisa de Clima Organizacional registrou melhoria em todos os índices avaliados, consolidando a QVT como um pilar estratégico para a produtividade e satisfação institucional.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2025, o DNIT publicou 296 editais que correspondem a 486 lotes para contratação, com valor estimado de R\$ 21,22 bilhões, dos quais 168 (35%) foram destinados a contratos de obras de engenharia. Em termos financeiros, essas obras representaram um investimento de aproximadamente R\$ 16,06 bilhões.



Figura 32 - Painel de Lotes e editais publicados pela Sede e pelas Superintendências Regionais

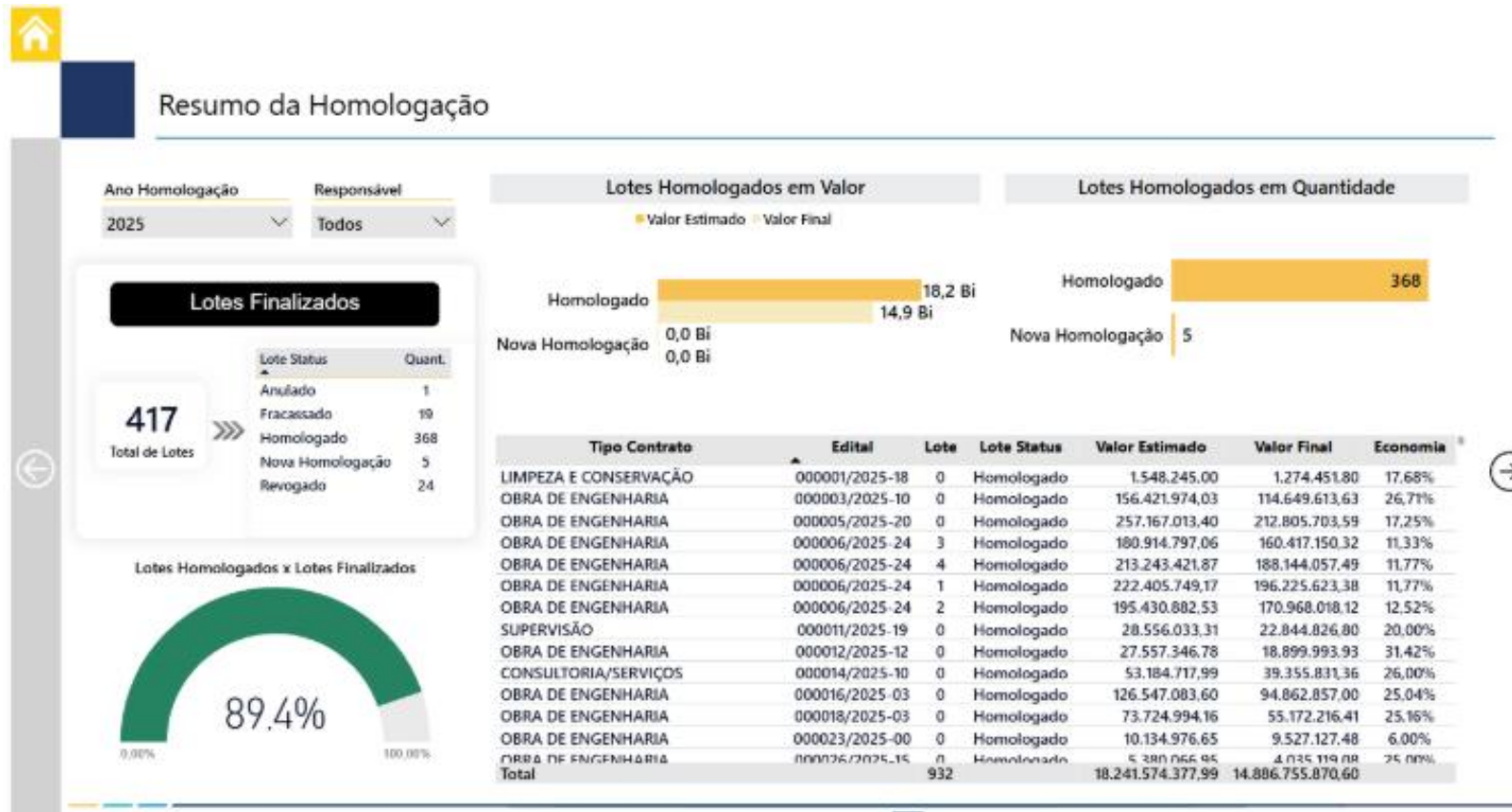


Fonte: PLOAWEB

Dos 486 lotes publicados, foram concluídos 417 lotes em 2025; destes, 368 foram homologados com sucesso, representando um percentual de 89,4% de efetividade nos procedimentos licitatórios do DNIT.



Figura 33 - Painel resumo da homologação



Fonte: PLOAWEB

Com relação às licitações realizadas na Sede em Brasília, em 2025, foram finalizadas 62 licitações, destas 57 foram homologadas com sucesso.



Tabela 33 - Licitações Homologadas DNIT SEDE 2025

Tipo	Licitações Homologadas	Valor Total Homologações	Desconto do Valor Orçado
Obras e Serviços de Engenharia	46	R\$ 6.112.167.312,59	R\$ 970.584.250,04
Aquisições e Serviços Administrativos	11	R\$ 117.511.416,09	R\$ 20.538.631,71

Fonte: Coordenação-Geral de Cadastro e Licitações

Ressalta-se que os valores informados na tabela acima se referem apenas as licitações homologadas com o respectivo valor total homologado das licitações.

Exemplos de algumas licitações realizadas em 2025 no DNIT Sede em Brasília:

- **Concorrência n.º 324/2024-00:** Contratação integrada de empresa para elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia e execução das obras de duplicação, restauração e melhoramentos na rodovia BR-381/MG, Lote 8B.
- **Pregão n.º 489/2024-00:** Contratação de empresa especializada para Execução dos Serviços Necessários de Manutenção Rodoviária (Conservação/Recuperação) de Rodovias impactadas com desvio de tráfego decorrente do bloqueio total do tráfego no km 203,64 da BR-304/RN, na forma do Plano Anual de Trabalho e Orçamento – PATO.
- **Concorrência n.º 470/2024-00:** Contratação integrada de empresa para elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia da ponte, acessos e complexos integrados de fronteira (aduana); execução de todas as etapas e ações necessárias, bem como cumprimento de todas as obrigações e condicionantes, requeridas no processo de licenciamento ambiental; apoio aos serviços de desapropriação, remoção e reassentamento; e execução das obras da ponte internacional Porto Xavier (Brasil)/ San Javier (Argentina) e acessos – margem Brasil e margem Argentina, na rodovia br-392/RS, lote único.
- **Pregão n.º 457/2024-00:** Contratação de empresa especializada ou consórcio de empresas para execução dos serviços de remoção, demolição e interdição das ocupações irregulares na faixa de domínio das rodovias federais sob circunscrição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, subdividido em 10 lotes.
- **RDC n.º 539/2023-00:** Contratação integrada de empresa (s) especializada (s) para a elaboração dos projetos básico e executivo e execução das obras e demais operações necessárias e suficientes para a construção da Ponte Internacional Rio Mamoré, ligando o Brasil (Gujará-Mirim) e a Bolívia (Guayaramerin), na BR-425/RO, inclusive acessos e complexo de fronteira, lote único.



- **Pregão n.º 054/2025-00:** Contratação, por meio de Pregão, de empresa ou consórcio de empresas para execução dos serviços de disponibilização, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrônicos de controle de tráfego nas rodovias federais sob circunscrição do departamento nacional de infraestrutura de transportes – DNIT nos estados do Acre, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Santa Catarina e no Distrito Federal.
- **Concorrência n.º 116/2025-00:** Contratação integrada de empresa para o desenvolvimento dos projetos básico e executivo, e execução de obras de restauração, duplicação e implantação de variantes na BR-101/SE, entre o km 152,60 em estância e a divisa com o estado da Bahia, lote único.
- **Concorrência n.º 374/2025-00:** Contratação de empresa para execução das obras de implantação, duplicação, pavimentação, adequação de capacidade, melhoria da segurança e eliminação de segmentos críticos da rodovia BR-104/AL, LOTE 1B.
- **Concorrência n.º 250/2025-00:** Contratação de Serviços Técnicos Especializados para Execução das Obras de Implantação, Duplicação, Pavimentação, Adequação de Capacidade, Melhoria da Segurança e Eliminação de Segmentos Críticos da Rodovia BR-316/AL, LOTE 1A (LOTE ÚNICO).
- **Concorrência n.º 349/2025-00:** Contratação de Empresa para Execução das Obras de Implantação, Duplicação, Pavimentação, Adequação de Capacidade, Melhoria da Segurança e Eliminação de Segmentos Críticos da Rodovia BR-104/AL, Lote 2A.
- **Concorrência n.º 408/2025-00:** Contratação de empresa para execução das obras de adequação de capacidade com duplicação, melhoria da segurança e eliminação de segmentos críticos da rodovia BR-304/RN - Lote 1B.
- **Concorrência n.º 215/2025-00:** Contratação de empresa (s) para a elaboração dos projetos básico/executivo e "as built" de engenharia e a execução das obras e serviços de construção do porto (IP4) no município de Manaus (moderna), no estado do Amazonas.
- **Edital Pregão n.º 0033/2025-00:** Contratação consiste na subscrição de licenças de uso de softwares Microsoft.
- **Edital Pregão n.º 0110/2025-00:** Contratação de serviços continuados de apoio administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
- **Edital Pregão n.º 0136/2025-00:** Aquisição de itens necessários para atendimento do Plano Emergencial Protetivo Terra Indígena Marãiwatsédé, para a implantação da rodovia BR-158/MT, relativo às obras de pavimentação do Contorno Leste da Terra Indígena Marãiwatsédé, compreendido entre o Km 213,5 ao km 328,0.



- **Edital Pregão 0427/2024-00** (homologado em 2025) - Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de sustentação de infraestrutura do ambiente tecnológico do departamento nacional de infraestrutura de transporte – DNIT.
- **Edital Pregão n.º 0367/2025-00**: Contratação de Serviços de Impermeabilização para diversas áreas do Edifício Núcleo dos Transportes - Sede do DNIT em Brasília/DF.
- **Edital Pregão n.º 0368/2025-00**: Aquisição de materiais destinados à modernização das prumadas da sede do DNIT, incluindo *patch panels* e cabos de rede cat6.

Para mais informações sobre licitações e contratos do DNIT acesse o endereço: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes>.

Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR) - Relatório Gerencial – Unidade Gerenciadora do PAAR

Processos Instaurados no ano de 2025 - Leis nº 8.666/1993; nº 10.520/2002 e nº 12.462/2011

*Os dados abaixo consideram, apenas, os processos instaurados em 2025, cadastrados na ferramenta de gestão do DNIT até 19/01/2026:

- Quantidade de PAARs cadastrados: 59.
- Unidades Responsáveis pela Instauração dos PAARs e seus Quantitativos:
 - DAQ: 2; DPP - CGDESP: 2; SR/RO: 2; SR/RR: 2; SR/AC: 2; SR/PB: 2; SR/PA: 3; SR/PR: 3; DAF - CGLOG: 4; SR/RN: 4; SR/MG: 5; DIR - CGMRR: 7; DIR - CGCONT: 8 e SR/SC: 9.
- Considerando os PAARs que possuem os seguintes status: "Encerramento", "Em Cumprimento" e "Finalizado", um processo foi arquivado e 24 processos resultaram em aplicação de sanção.
- Quantitativo de Penalidades Impostas nos PAARs: 24.
 - Impedimento: 1; Suspensão: 1; Advertência e Multa: 2; Multa e Suspensão: 2; Multa: 3; Impedimento e Multa: 6 e Advertência: 9.
- Status dos processos instaurados no ano de 2025 que estão em andamento:



- Análise de Defesa: 17; Aguardando Defesa Prévia: 4; Notificação de Instauração de PAAR: 8; Aguardando Recurso: 2; Notificação – 2ª instância: 3.

Processos Encerrados no ano de 2025 - Leis nº 8.666/1993; nº 10.520/2002 e nº 12.462/2011

*Os dados abaixo consideram, apenas, os processos encerrados no ano de 2025, cadastrados na ferramenta de gestão do DNIT até 19/01/2026:

- Quantidade de PAARs encerrados: 48.
- Unidades Responsáveis pela Instauração dos PAARs e seus Quantitativos:
 - DAF: 1; DIR - CGPERT: 1; DIR - CGMRR: 1; SR/RS: 1; SR/AC: 1; DPP - CGPLAN: 1; SR/SP: 1; SR/BA: 1; SR/PE: 1; DIR - CGCONT:1; SR/MT: 2; SR/MG: 2; DAQ - CGGOP: 2; SR/RO: 2; SR/CE: 2; DIREX - CGCL: 3; SR/PA: 3; SR/PB: 3; DAF - CGLOG: 4; SR/SC: 6; SR/RN: 9.
- Considerando os PAARs encerrados no ano de 2025, informamos que quatro processos foram arquivados e 44 processos resultaram em aplicação de sanção.
- Quantitativo de Penalidades Impostas nos PAARs:
 - Advertência: 16; Impedimento e Multa: 9; Multa: 7; Impedimento: 5; Suspensão e Multa: 3; Suspensão: 2; Advertência e Multa: 2.

Processos Instaurados no ano de 2025 – Lei nº 14.133/2021

*Os dados abaixo consideram, apenas, os processos cadastrados na ferramenta de gestão do DNIT até 19/01/2026, pela nova lei de licitações:

- Quantidade de PAARs informados: 130
- Unidades responsáveis pela instauração dos PAARs e seus Quantitativos:
 - SR/MG: 1; SR/CE: 1; DAF: 1; SR/AP: 2; SR/AM: 2; SR/BA: 2; SR/MS: 2; SR/PB: 3; SR/RS: 3; SR/SC: 4; SR/ES: 6; SR/RN: 10; SR/TO: 11; DAF - CGLOG: 11; SR/GO-DF: 14; DIREX - CGCL: 15; SR/SP: 42.



- Considerando os PAARs finalizados, informamos que cinco processos foram arquivados e 36 processos resultaram em aplicação de sanção.
- Quantitativo de Penalidades Impostas nos PAARs:
 - Impedimento: 18; Multa: 10; Advertência: 7; Impedimento e Multa: 1.
- Status dos processos instaurados referentes à Lei nº 14.133/2021 que estão em andamento:
 - Notificação – Instauração do PAAR: 29; Instauração do PAAR: 23; Análise – Decisão de 1ª Instância: 21; Notificação – Decisão de 1ª Instância: 10; Análise de recurso: 4; Notificação – Decisão de 2ª Instância: 2.

Para verificação de empresas com penalidades de Impedimento de Licitar e Contratar com a União ou Suspensão Temporária de Participar de Licitação, deve-se considerar as informações apresentadas na planilha disponível no site do DNIT (<https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/licitacoes/empresas-penalizadas>) ou o Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A tabela a seguir informa a carteira de contratos geridos, atualmente, pela Coordenação-Geral de Recursos Logísticos – DAF:

Tabela 34 - Contratos realizados em 2025

Contrato	Objeto Resumido	Empresa	CNPJ	Assinatura Contratual	Valor Global (R\$)
VÁRIOS	Mobiliário PRF	Várias Empresas	Vários	09/09/2025	R\$ 5.747.559,13
N/E	Bens Patrimoniais	Várias Empresas	Vários	20/10/2025	R\$ 845.799,62
630/2025	Ginástica Laboral	Monteiro Atividades Esportivas Ltda	13.336.262/0001-73	22/10/2025	R\$ 38.352,00
774/2025	Gestão Documental	Cetefe	26.444.653/0001-53	11/12/2025	R\$ 41.741.480,11
019/2026	Impermeabilização	Construtora Mollinari Ltda	05.946.179/001-98	16/01/2026	R\$ 19.650.000,00
029/2026	Prevenção combate à incêndio	Vippim Segurança E Vigilância Ltda	11.349.160/0001-67	21/01/2026	R\$ 2.642.803,59
303/2016	Rede Elétrica	Neoenergia	07.522.669/0001-92	25/08/2018	R\$ 4.812.500,04



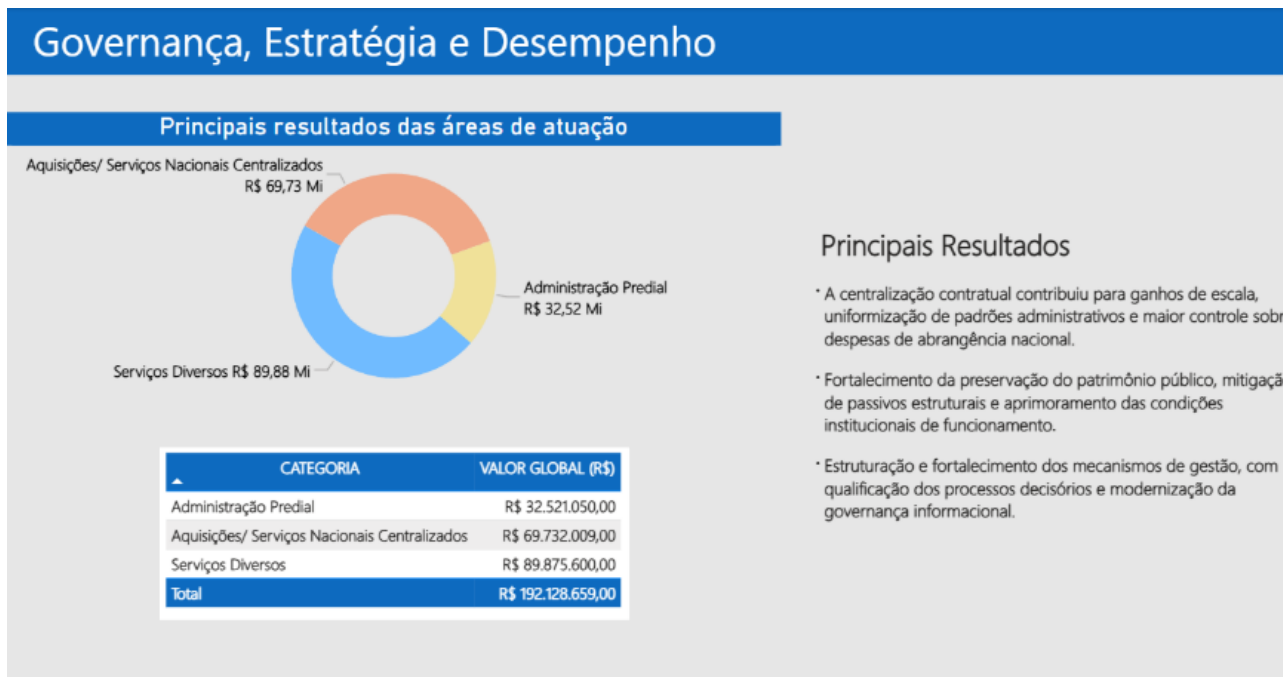
Contrato	Objeto Resumido	Empresa	CNPJ	Assinatura Contratual	Valor Global (R\$)
018/2021	Outsourcing	Onyx Solution Comércio E Representação Ltda	19.450.011./0001-00	31/03/2021	R\$ 881.542,40
130/2021	Limpeza e Copeiragem	Fortaleza Serviços Empresariais Ltda	38.054.508/0001-45	08/04/2021	R\$ 19.090.188,23
503/2021	Projetos Executivos de Engenharia - BIM	Consórcio Fabrica/Fersan	26.968.073/0001-65	17/09/2021	R\$ 5.903.957,86
736/2021	Almoxarifado Virtual	Brs Suprimentos Corporativos S/A	03.746.938/0013-87	13/12/2021	R\$ 778.002,30
737/2021	Gestão de Frota	Prime Consultoria E Assessoria Empresarial Ltda	05.340.639/0001-30	17/12/2021	R\$ 1.179.272,30
340/2022	Restaurante	Federal Gourmet Conservação E Serviços Gerais Ltda	28.801.589/0001-46	25/07/2022	R\$ 12.510,95
246/2022	Vigilância	Vippim Vigilância E Segurança Ltda	11.349.160/0001-67	20/08/2022	R\$ 5.441.911,02
621/2022	Manutenção Predial	Atlântico Engenharia Ltda	14.355.750/0001-90	21/11/2022	R\$ 15.157.484,09
742/2023	Motoristas	Esplanada Serviços Terceirizados Ltda	01.099.686/0001-82	18/12/2023	R\$ 1.171.367,80
245/2024	Apoio Administrativo - RECEPÇÃO	Diretiva Patrimonial Ltda	03.363.962/0001-01	22/04/2024	R\$ 114.067,80
431/2024	Apoio nível superior	G4f Soluções Corporativas	07.094.346/0001-45	19/07/2024	R\$ 112.086.802,93
495/2024	Agenciamento de viagens	Voetur Turismo E Representações Ltda	01.017.250/0001-05	29/08/2024	R\$ 8.657.470,44
026/2024	Veículos automotores	Ford Motor Company Brasil Ltda	03.470.727/0041-18	06/09/2024	R\$ 58.207.914,64
039/2025	Seguro frota veículos	Porto Seguro Companhia De Seguros Gerais	61.198.164/0001-60	21/02/2025	R\$ 21.730,84
TA 001/2023	Uso do terraço, estação de rádio base	Highiline Do Brasil	27.902.165/0001-05	09/08/2023	R\$ 14.866,47
659/2023	Autodesk	Mcr Sistemas E Consutoria Ltda	04.198.254/0001-17	09/11/2023	R\$ 232.771,91
559/2023	Resíduo Sólido (orgânico e reciclados)	Serviço De Limpeza Urbana -Slu	01.567.525/0001-76	29/12/2023	R\$ 26.650,20
125/2024	Ar condicionado	Trane Technologies Indústria, Com.	01.610.517/0018-03	18/03/2024	R\$ 626.624,55



Contrato	Objeto Resumido	Empresa	CNPJ	Assinatura Contratual	Valor Global (R\$)
492/2024	Coffee Break	Daniela Alcharr E Cia Buffet	49.344.668/0001-45	12/08/2024	R\$ 113.795,00
524/2024	Uniformes - botas	Minas Botas Indústria E Comércio Ltda	07.212.083/0001-21	19/08/2024	R\$ 478.853,43
523/2024	Uniformes - roupas	Malu Confecções De Roupas Ltda	46.731.024/0001-11	19/08/2024	R\$ 654.873,88
409/2024	Resíduos Sólidos (Indiferenciados)	Serviço De Limpeza Urbana - Slu	01.567.525/0001-76	02/09/2024	R\$ 92.127,60
615/2024	Transporte mobiliário	Transportadora Ney Das Mudanças Ltda	08.290.111/0001-91	18/09/2024	R\$ 2.379.699,28
907/2024	Serviços Gráficos GRUPO 1	Tavares & Tavares Empreendimentos Comerciais Ltda	16.561.461/0001-73	09/01/2025	R\$ 995.022,13
908/2024	Serviços Gráficos GRUPO 2	Wl Serviços E Comunicação Visual Ltda	06.254.659/0001-50	09/01/2025	R\$ 46.904,47
072/2025	Manutenção de equipamento de Raio X	Aerotech Do Brasil Solução Em Tecnologia Ltda	26.308.513/0001-58	20/02/2025	R\$ 660.487,59
138/2025	Abastecimento água e esgoto	Caesb	00.082.024/0001-37	07/05/2025	R\$ 859.112,52
N/E	Sala de Amamentação	Várias Empresas	Vários	13/05/2025	R\$ 7.040,56
2025NE2350	Serviço de Perícias	Ambrac Segurança E Medicina Do Trabalho Ltda	56.153.790/0001-08	13/05/2025	R\$ 2.222,25
2025NE2331	Hidrovácuo	Távola Eng. E Com. De Equip. Ltda	03.433.960/0001-33	06/06/2025	R\$ 730.181,53
405/2025	Dedetização - DISPENSA	Desinfest Controle Ambiental Ltda	21.646.009/0001-44	22/07/2025	R\$ 27.000,00
462/2025	Apoio Administrativo	General Contractor Construtora Ltda	73.509.440/0001-42	11/08/2025	R\$ 78.069.882,60
2025NE3550	Serviços de Consultoria e Gerência	Zenite Informação E Consultoria S/A	86.781.069/0001-15	12/08/2025	R\$ 24.248,00



Figura 34 - Principais resultados das áreas de atuação



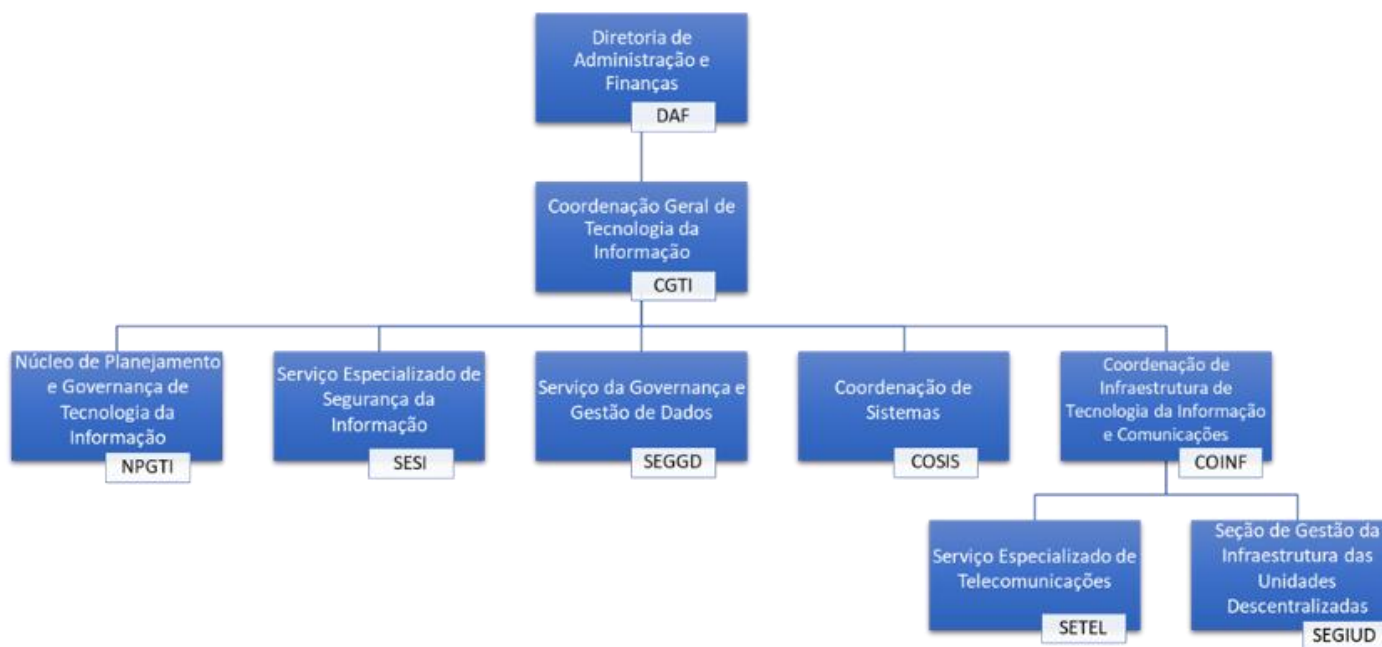
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Estrutura e Diretrizes Estratégicas de TIC

Em 2025, a estrutura de governança e gestão de Tecnologia da Informação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes permaneceu alinhada ao seu Regimento Interno, instituído pela Resolução nº 39, de 17 de novembro de 2020, assegurando a conformidade legal e o fortalecimento das práticas de governança digital e de gestão de dados no âmbito institucional.



Figura 35 - Organograma CGTI



Alinhado às necessidades de gestão de TI da autarquia, o Comitê de Governança Digital atua no direcionamento estratégico e na supervisão político-administrativa do setor. O colegiado é responsável pela tomada de decisão sobre diretrizes, objetivos e políticas que norteiam a administração e a governança da tecnologia da informação no DNIT.

Complementarmente, a instituição do Comitê de Governança de Dados reforça o compromisso do Departamento com a integridade e a conformidade legal de seus ativos de informação. Como órgão colegiado de natureza deliberativa, o comitê estabelece diretrizes para que os dados sejam utilizados de forma estratégica, promovendo a eficiência operacional, a segurança contra acessos não autorizados e a melhoria contínua da qualidade das bases de dados institucionais.

Os contratos, projetos e iniciativas conduzidos pela área de TIC permanecem alinhados aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), com foco na modernização tecnológica, transformação digital, aprimoramento da infraestrutura, fortalecimento da segurança da informação e evolução dos sistemas corporativos.



O detalhamento completo da estrutura organizacional, dos objetivos estratégicos, do mapa estratégico e dos eixos de atuação de TIC encontra-se disponível no PDTIC vigente, aprovado por Portaria específica, acessível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/central-de-conteudos/atos-normativos/tipo/portarias/portaria-5989-2024-cgti-anexo.pdf>.

Contratos vigentes em andamento

Os principais contratos que vigoram na área de TI são os seguintes:

Tabela 35 - Contratações de TI

Processo SEI	Doc. SEI	Contrato	Empenho	Objeto	Empresa	Vigência do contrato
50600.011494/2024-42	22846242	687/2025	2025NE005264 2025NE005266	Contratação de empresa especializada nos serviços de sustentação de infraestrutura do ambiente tecnológico do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT	Positivo s+ soluções em ti s.a.	24/11/2025 24/05/2027
50600.019792/2021-38	9755283	645/2021	2025NE005267 2025NE005268	Serviço em nuvem	Empresa De Tecnologia E Informações Da Previdência - Dataprev	19/11/2025 a 19/03/2026.
50600.008785/2021-19	8418397	178/2021	2024NE00724 2024NE000465 2024NE000723 2024NE000463 2024NE000768 2024NE001367	Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	SERPRO - Serviço Federal De Processamento De Dados	15/06/2025 a 15/06/2026
50600.024056/2021-00	10202152	02/2022	2022NE000001 2023NE001703 2023NE003345 2024NE002133	Telefonia Fixa	CLARO S/A	10/07/2024 a 10/07/2026



Processo SEI	Doc. SEI	Contrato	Empenho	Objeto	Empresa	Vigência do contrato
50600.010269/2021-46	10202330	01/2022	2024NE000835 2024NE001487	Telefonia Móvel	Empresa TIM S/A	11/07/2024 a 10/01/2027
50600.023757/2022-02	11378434	175/2022	2025NE001959	Anti Virus (BitDefender)	ISTI Informática & Serviços Ltda	17/05/2025 a 16/05/2026
50600.023761/2022-62	11382796	176/2022	2025NE001944	Mail Epector (AntiSpam)	HSC Desenvolvimento E Serviços Em Tecnologia Da Informação	17/05/2025 a 16/05/2026
50600.029114/2024-26	20712512	169/2025	2025NE001852	Licenças de uso de software Microsoft	Brasoftware	28/03/2025 a 28/03/2026
50600.013281/2021-11	14037370	162/2023	2025NE00001912	Solução de backup	INFOSEC Tecnologia Da Informação Ltda	20/03/2025 a 20/03/2026
50600.050036/2022-67	16336294	712/2023	2025AE003706 2025RE000945	Serviços Técnicos Especializados de Pesquisa e Aconselhamento Imparcial em Tecnologia da Informação	Gartner Do Brasil Serviços De Pesquisa Ltda.	01/12/2025 a 29/02/2028
50600.031201/2023-62	15974302	604/2023	2023NE00277 2024NE002526	Serviço de comunicação de dados com fornecimento de links de Internet dedicada + SD-WAN (Software Defined - Wide Area Network) incluindo o Gerenciamento desta Solução e Gerência de Nível de Serviço (GNS), enquadrado como uma Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	Telecomunicações Brasileiras S.A-Telebrás	07/11/2023 a 07/11/2028
50600.039302/2024-62	21494610	362/2025	2025AE002762	Contratação de empresas especializadas em desenvolvimento, manutenção, sustentação, testes e controle de qualidade de software, por alocação de perfil profissional de TI	Resource tecnologia e informática ltda.	20/06/2025 a 20/06/2026



Processo SEI	Doc. SEI	Contrato	Empenho	Objeto	Empresa	Vigência do contrato
50600.015299/2025-72	21488374	365/2025	2025NE002763	Contratação de empresas especializadas em desenvolvimento, manutenção, sustentação, testes e controle de qualidade de software, por alocação de perfil profissional de TI	DELTALAB Consultoria E Treinamentos Ltda.	20/06/2025 a 20/06/2026
50600.031545/2022-91	16904684	047/2024	2025NE000413 2025NE000405 2025NE000407 2025NE000442 2025NE000409 2025NE000410 2025NE000411 2025NE000412	Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de Licenças, Atualizações, Equipamentos e Suporte Técnico para Manutenção e Modernização da Solução de Telefonia do DNIT	LETTEL Distribuidora De Telefonia Ltda	08/02/2024 a 08/07/2026
50600.031545/2022-91	17012638	047/2024	2024NE000407 2024NE000409	Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de licenças, Atualizações, Equipamentos e Suporte Técnico para Manutenção e Modernização da Solução de Telefonia do DNIT.	LETTEL	08/02/2024 a 26/07/2026

Gestão e Infraestrutura de TIC

Em 2025, o DNIT focou na modernização da infraestrutura crítica e no fortalecimento da segurança digital, alcançando índices expressivos de execução nos grupos temáticos:

- Grupo 1 – Informação e Sistemas: 53,33% de conclusão média das ações.
- Grupo 2 – Governança de TIC: 94% das ações realizadas (com 78% de avanço nas remanescentes).

Fortalecimento da Segurança Cibernética



A principal entrega do período foi o estabelecimento do Centro de Operações de Segurança (SOC) e da nova Suíte de Segurança, viabilizados pelo Contrato nº 175/2022 (investimento total de R\$ 530 mil). A iniciativa garante proteção ininterrupta (24/7) aos ativos digitais da autarquia.

Destaque Estratégico: Cooperação Técnica (TED)

Celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) para fomento à pesquisa técnico-científica em Privacidade e Segurança da Informação. A iniciativa foca em desafios que transcendem os serviços de TIC tradicionais do mercado, fortalecendo a governança de dados e a maturidade institucional através da cooperação entre instituições públicas.

Principais entregas de segurança:

- Protocolo 802.1X: Controle total de acesso à rede física e Wi-Fi (RADIUS Redundante).
- Firewall Fortinet: Migração concluída, elevando o nível de segurança perimetral em relação à solução anterior.
- Proteção de Dados: Migração do Bitdefender para nuvem e implementação de defesa ativa contra Ransomware.

Modernização e Infraestrutura (IaaS)

O DNIT avançou na substituição de datacenters físicos por ambientes virtualizados e escaláveis, mitigando riscos de colapso operacional.

- Migração SEI: Sistema Eletrônico de Informações migrado para ambiente de alta disponibilidade.
- Automação: Provisionamento de Máquinas Virtuais (VMs) 100% automatizado, reduzindo o tempo de entrega e erros humanos.
- SD-WAN: Implantação nas Superintendências, dobrando a capacidade de link (de 50 Mb para 100 Mb).
- Virtualização: Concluída a migração de servidores físicos obsoletos nas Regionais do Paraná e do Maranhão (Superintendência de Minas Gerais está em andamento).

Inteligência de Dados e Governança

- DataLake & Qlik: Implementação de solução para análise de grandes volumes de dados (estruturados e não estruturados).



- Capacitação: Lançamento da plataforma Viva Learning para 100% dos colaboradores e treinamento especializado em IA e Cibersegurança.

SUSTENTABILIDADE

Em seu quinto ano de atuação, o Setor de Sustentabilidade - SetSUST canalizou esforços em 2025 para ampliar a abrangência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS como instrumento de governança no DNIT, implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS nas Superintendências Regionais e elaborar o Boletim de Desempenho DAF 2025.

O Mapa Estratégico revisado 2023-2027 dedicou, entre seus objetivos estratégicos, um exclusivo à sustentabilidade: OE6: "Desenvolver uma estrutura administrativa e uma infraestrutura de transporte sustentável e resiliente às mudanças climáticas".

Plano Diretor de Logística Sustentável no DNIT

Com a publicação do Caderno de Logística do Plano de Logística Sustentável (PLS) pela Portaria 5.376/2023 SEGES/MGI, o DNIT passou a adotar a nova metodologia para a elaboração do plano, com etapas mais centralizadas e padronizadas, o DNIT passou a contar com mais dados, e maturidade institucional para implantação do PLS nos novos moldes.

O SetSust DNIT elaborou, de forma colaborativa, a Matriz de Diretrizes Orientativas, publicada pela Portaria nº 7.114/2023, que define situações-problema dos 23 temas do PLS, alinhadas aos seis eixos do Caderno de Logística, e estabelece diretrizes para os biênios 2024-2025 e 2025-2026. A partir dessas diretrizes, são definidos objetivos, ações, indicadores e metas para a Sede e Superintendências Regionais.

Tabela 36 – Panorama PLS

DNIT	2022	2023	2024	2025
DNIT SEDE	1	1	1	1
Superintendências Regionais	10	19	25	25
TOTAL	11	20	26	26



Boletim de Desempenho DAF 2025

Em sua 5ª Edição, o Boletim de Desempenho DAF é instrumento de compliance e tem por objetivo aferir o grau de aderência das Unidades às diretrizes da DAF, com base no atendimento às leis, normativas externas, políticas do DNIT e às orientações gerais da Sede, de forma transparente e escalonada.

As diretrizes constantes no Boletim refletem as prioridades de governança, primordialmente as que merecem mais atenção pelas Regionais e pela Sede. Além disso, o Boletim pode servir de ferramenta de gestão, pois reflete objetivamente os itens das diretrizes com possibilidade de aprimoramento pelas Unidades, buscando atender às expectativas da Sede, que estão alinhadas às diretrizes estratégicas da Autarquia.

O Boletim foi aprovado pela Portaria nº 5434/2025, publicada no Boletim Administrativo de 5 de novembro de 2025, e mantém as diretrizes existentes no Boletim Administrativo 2024.

A tabela abaixo evidencia a evolução da abrangência do Boletim desde 2021.



Tabela 37 - boletim de Desempenho DAF: Evolução do escopo de diretrizes 2021-2025

BOLETIM DE DESEMPENHO DAF					
TEMAS DAS DIRETRIZES	2021	2022	2023	2024	2025
Aderência ao Planejamento	✓	✓	✓	✓	✓
Execução Orçamentária	✓	✓	✓	✓	✓
RAP	✓	✓	✓	✓	✓
Licitações Sustentáveis	✓	✓	✓	✓	✓
Gestão de Resíduos: Coleta Seletiva	✓	✓	✓	✓	✓
Acessibilidade	✓	✓	✓	✓	✓
Imóveis: Regularização	✓	✓	✓	✓	✓
Modernização da Frota	✓	✓	✓	✓	✓
PLS		✓	✓	✓	✓
Gestão de Resíduos: IN 65/2021		✓	✓	✓	✓
Cumprimento do PDP (Capacitação)		✓	✓	✓	✓
Execução do PNQVT		✓	✓	✓	✓
PPCI - Plano de Prevenção Contra Incêndio			✓	✓	✓
Recursos Naturais: Consumo Racional de Água				✓	✓
Gestão Transparente				✓	✓
Diretriz Individual das Superintendências Regionais			✓		

Detalhamento das ações disponíveis na página DNIT Sustentável: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/dnit-sustentavel>.



INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Em 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou o índice de avaliação de governança organizacional, iESGo (Índice ESG - *Environmental, Social and Governance*), que engloba o iGG (Índice Integrado de Governança e Gestão), visando avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao TCU em relação às práticas ESG alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A partir da reformulação do questionário do iGG, foi desenvolvido um novo instrumento de pesquisa, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão aos de sustentabilidade ambiental e social. Desse modo, os gestores passam a dispor de parâmetros para direcionar esforços de forma estratégica às áreas vulneráveis identificadas no levantamento e para estabelecer planos de ação voltados à correção de eventuais deficiências.

O DNIT alcançou o nível "aprimorado" em 12 dos 14 indicadores avaliados naquele ano, conforme exposto a seguir:

Tabela 38 - Resumo do resultado da autoavaliação do DNIT

Perspectiva	Tema	Indicador	Valor
Governança	Liderança	iESGo (índice ESG)	81,3%
	Estratégia	iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	61,7%
	Controle	iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	84,5%
iGovPub (índice de governança pública organizacional)		85,5%	
Gestão	Gestão de Pessoas	iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	87,4 %
		iGestPessoas (índice de gestão de pessoas)	88,0%
	Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação	iGovTI (índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação)	72,4%
		iGestTI (índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação)	72,3 %
	Gestão de Contratações	iGovContratações (índice de governança e gestão de contratações)	90,2 %
		iGestContrat (índice de gestão de contratações)	82,2 %
	Gestão Orçamentária	iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentárias)	97,6 %
		iGestOrcament (índice de gestão orçamentária)	95,5 %



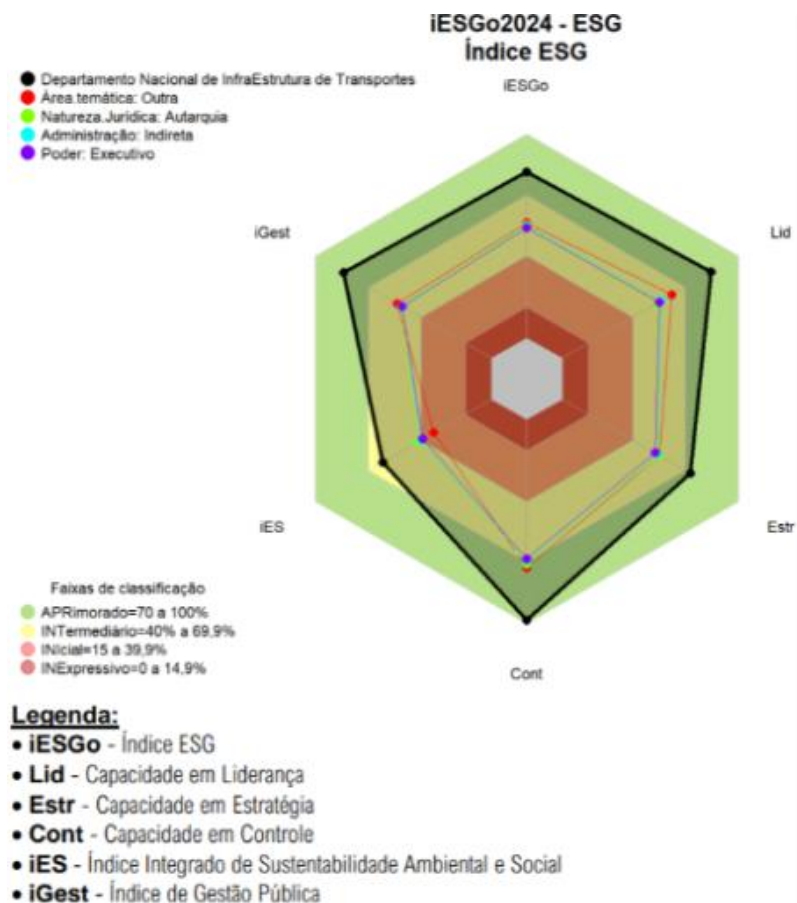
Perspectiva	Tema	Indicador	Valor
Sustentabilidade	Sustentabilidade Ambiental	iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	97,5%
	Sustentabilidade Social	iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	32,5%

Presente no questionário pela primeira vez, o Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social (iES), constituído pela agregação do Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental e do Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Social, revelou que o DNIT se encontra em estágio inicial de adoção de práticas sustentáveis, indicando a necessidade de maior amadurecimento mediante a definição de um modelo de gestão da sustentabilidade social, com o estabelecimento de responsabilidades, objetivos, indicadores e metas para orientar a gestão, além da avaliação do desempenho nessa área.

A abrangência e a profundidade dessa avaliação revelam tanto avanços significativos quanto desafios persistentes enfrentados pelas organizações, oferecendo um panorama sobre o estado atual da governança e da sustentabilidade pública, com foco nas áreas que merecem atenção. A seguir, apresenta-se a representação gráfica do indicador iESGo – Índice ESG:



Figura 36 - indicador iESGo - Índice ESG



O relatório detalhado da autoavaliação pode ser visualizado em: https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024_devolutivas/iESGo2024-471-DNIT.pdf.

O aprimoramento das práticas de sustentabilidade socioambiental caminha junto com a consolidação de uma governança pública eficiente e alinhada a princípios caros à sociedade, o que impulsiona o DNIT na busca pelo aperfeiçoamento contínuo.



AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, como uma das instâncias de integridade do DNIT, vinculada administrativamente ao Conselho de Administração, atua para avaliar o desempenho da gestão, de forma independente e objetiva, assessorar os gestores quanto à governança, gestão de riscos e controles internos, bem como para acompanhar as recomendações e determinações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, que incluem: Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal (PF) e Ministério dos Transportes (MT).

Em 2025, foi elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), estruturado a partir de metodologia que integra a análise de programas, a avaliação de integridade e os mecanismos de prevenção e combate à fraude e à corrupção. Também foram consideradas as sugestões da alta administração e os elementos da matriz de integridade utilizados na seleção dos objetos de auditoria.

O PAINT 2025 definiu cinco auditorias planejadas e uma auditoria especial, priorizadas de acordo com os riscos institucionais, a materialidade envolvida e a relevância dos temas para o aprimoramento da gestão, conforme apresentado a seguir:

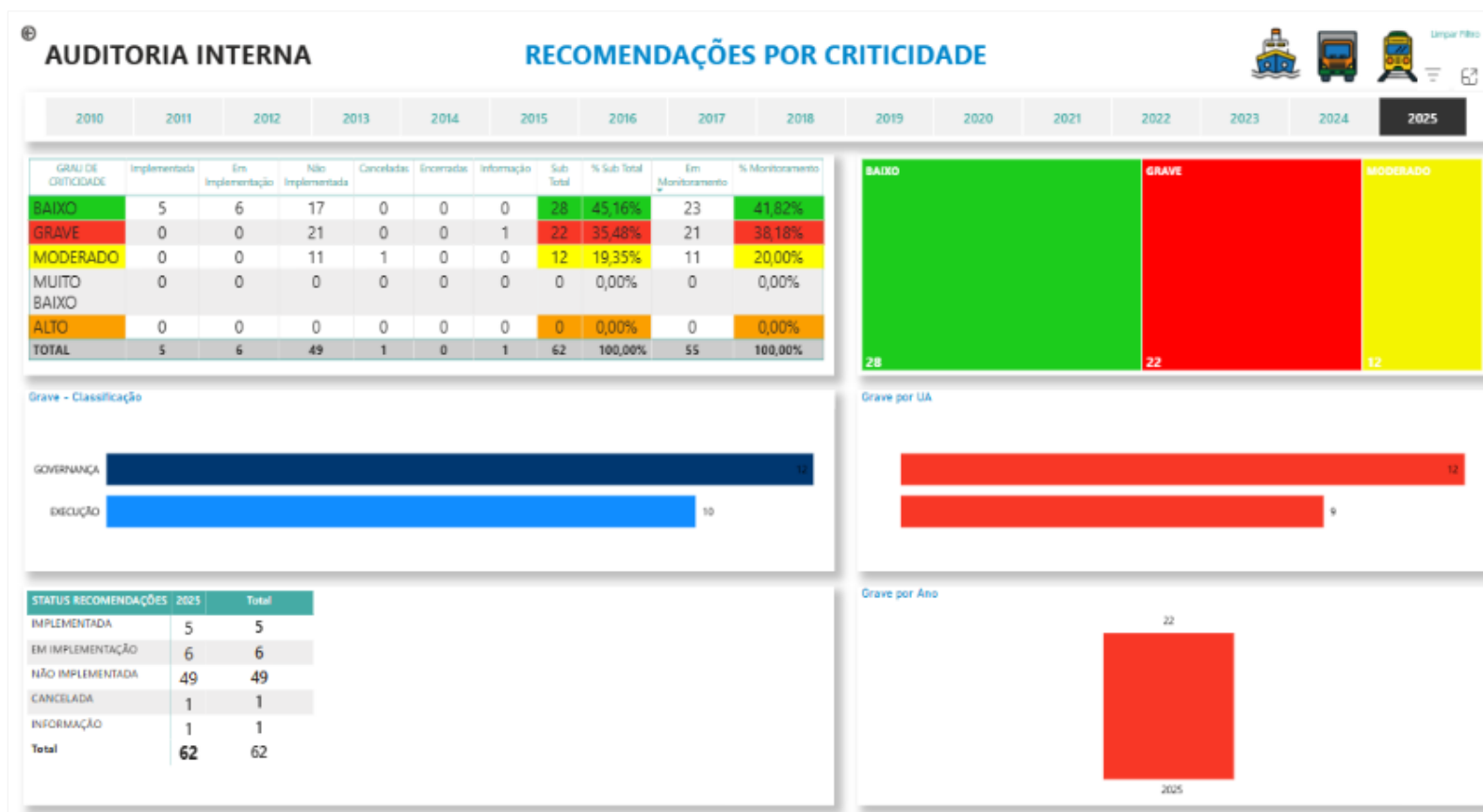
Tabela 39 - Auditorias definidas no PAINT 2025

Objeto Auditado	Escopo
Programa de conservação de rodovia pavimentada em pista simples	Avaliar a gestão do Programa, bem como sua aderência aos normativos, execução, fiscalização e supervisão dos respectivos contratos
Contratos de Consultoria nas Superintendências Regionais	Avaliar a gestão e execução dos contratos de Consultoria nas Regionais do DNIT
Gestão da Superintendência Regional do DNIT no estado do Rio de Janeiro – SRE/RJ	Avaliar a gestão administrativa e operacional da SRE/RJ
Governança e Riscos	Avaliar os níveis de governança e a maturidade da gestão de riscos da Alta Administração
Obras Portuárias e Manutenção	Avaliar a gestão e governança do setor aquaviário
Auditoria Especial (Solicitação da Alta Administração)	Análise preliminar de irregularidades relacionadas à Operação Rolo Compressor, divulgada pela CGU



A atuação da Auditoria Interna reafirmou sua relevância estratégica para o fortalecimento da governança e para o aprimoramento contínuo da gestão no DNIT. As cinco auditorias realizadas no período resultaram na emissão de 62 recomendações, voltadas ao tratamento de fragilidades identificadas, ao aperfeiçoamento dos controles internos e à melhoria dos processos institucionais. O painel apresentado a seguir consolida as recomendações expedidas no exercício, estruturando-as conforme os critérios de criticidade, classificação temática e status de implementação. Essa sistematização visa proporcionar maior transparência, facilitar o monitoramento das providências adotadas e subsidiar a tomada de decisão gerencial.

Figura 37 - Painel recomendações expedidas no exercício de 2025



Fonte: Painel do Power BI de recomendações do Serviço Especializado de Auditoria



O [PAINT 2025](#) gerou benefícios de natureza financeira e não financeira. Os benefícios financeiros, passíveis de mensuração monetária e devidamente comprovados por meio de documentos fornecidos pelo gestor, serão informados dentro do Relatório Anual de Auditoria Interna - RAIN 2025. Os não financeiros, embora não quantificáveis economicamente, geram impactos estruturantes e positivos na gestão, tais como: aprimoramento dos controles internos, melhoria gerencial e aperfeiçoamento de normativos e processos.

A atuação da Auditoria Interna em 2025 resultou em recomendações voltadas à padronização de procedimentos e ao fortalecimento dos controles de fiscalização. As principais ações envolveram:

- Revisão do Guia de Contratações Emergenciais: Padronização dos ritos processuais para aplicação em todas as unidades do DNIT, visando à uniformidade técnica na condução dos processos de emergência.
- Implementação do RDO Online: Instituição do Registro Diário de Obra em plataforma digital (computador e dispositivos móveis). O sistema obriga a inserção de registros fotográficos contendo: número do contrato, identificação do serviço, data, horário e coordenadas georreferenciadas.
- Publicação da Norma DNIT 097/2025 – PRO: Atualização dos requisitos regulamentares aplicáveis ao Diário de Obra, em alinhamento às novas diretrizes de fiscalização e controle da autarquia.

CORREGEDORIA

No exercício de 2025, a Corregedoria iniciou suas atividades com um acervo de 153 processos sob sua gestão e encerrou o período com 145 processos ativos, o que representa uma redução de 5,2% no volume processual. Ao longo do ano, ingressaram 71 novas notícias de irregularidades, demonstrando a manutenção de uma demanda expressiva por apuração e acompanhamento de fatos potencialmente irregulares.

No tocante às atividades de triagem e análise inicial, foram realizadas 72 análises preliminares, das quais 16 resultaram em arquivamento sumário, correspondendo a 22% do total, e 56 foram encaminhadas para juízo de admissibilidade, equivalente a 78%. Já na fase de juízo de admissibilidade, foram analisados 76 processos, dos quais 47 (62%) resultaram em arquivamento e 29 (38%) culminaram na instauração de outros procedimentos.



Em 2025, 25 novos procedimentos correcionais foram instaurados: 14 Processos Administrativos Disciplinares (PAD), 8 Processos Administrativos de Responsabilização de Pessoas Jurídicas (PAR) e 3 Sindicâncias Patrimoniais (SINPA). Esses procedimentos somaram-se ao acervo preexistente, totalizando o monitoramento de 67 procedimentos ao longo do exercício, sendo 52 PAD, 8 PAR, 5 SINPA e 2 Sindicâncias Acusatórias – SINAC.

Quanto à fase conclusiva, 27 procedimentos correcionais foram finalizados pelas respectivas comissões e encaminhados para julgamento, dos quais 20 tiveram o julgamento concluído no exercício, que resultaram em uma recondução para complementação de apuração, 17 arquivamentos por absolvição, insuficiência de provas ou outros fundamentos, 3 penalidades de suspensão e 1 destituição de cargo em comissão. Cabe ressaltar que as 3 suspensões foram aplicadas no mesmo PAD, razão pela qual o número de resultados não corresponde ao número de processos.

Adicionalmente, ao longo do exercício foram celebrados 10 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), instrumento consensual voltado à prevenção de reincidências e à correção de condutas, e emitidas 13 recomendações preventivas direcionadas a diversas unidades do DNIT, com foco no aprimoramento de controles e na mitigação de riscos.

Registra-se, ainda, a atuação da CGU em processos envolvendo fatos ocorridos no âmbito do DNIT. Em 2025, foram julgados pela Controladoria 8 procedimentos correcionais, cujos desfechos incluíram 3 arquivamentos, 2 sanções com fundamento na Lei Anticorrupção, 2 destituições de cargo em comissão e 2 demissões. Cabe registrar que uma demissão e uma destituição de cargo em comissão ocorreram no mesmo PAD, razão pela qual o número de resultados não corresponde ao número de processos.

No que se refere à maturidade correcional, a unidade manteve-se classificada no nível 2 do Modelo de Maturidade Correcional da CGU, ao mesmo tempo em que fortaleceu sua articulação institucional no âmbito da Rede de Integridade e Transparência dos Transportes. As metas previstas no Plano de Integridade do DNIT foram integralmente cumpridas, assim como 70% das ações e prioridades estabelecidas no Plano Operacional Anual da Corregedoria para 2025 (POA 2025), conforme Relatório de Avaliação do POA, publicado em transparência ativa (<https://www.gov.br/dnit/pt-br/composicao/orgaos-vinculados/corregedoria/diretrizes-e-metas>).

Para mais informações sobre a Corregedoria acesse [aqui](#).



COORDENAÇÃO-GERAL DE INTEGRIDADE

Como pilar da governança do DNIT, a integridade compõe de forma permanente os valores institucionais que orientam a atuação da Autarquia e influenciam os processos decisórios, os padrões de conduta e a execução das políticas públicas.

O Plano Anual de Integridade 2025 apresentou iniciativas que contribuíram para o fortalecimento da gestão baseada em riscos, da transparência ativa e do aprimoramento contínuo dos processos internos, com objetivos voltados à consolidação da cultura de integridade, ao reforço do comprometimento da Alta Administração, ao fomento do controle social, à estruturação de canal humanizado para acolhimento de denúncias, à definição de plano de resposta a incidentes e ao aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Integridade.

Durante o ano, os esforços concentraram-se na execução e no acompanhamento sistemático do Plano, com foco na prevenção, detecção e resposta a riscos, na consolidação de entregas normativas e no fortalecimento da cultura organizacional. Destaca-se a estruturação do ambiente de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, formalizada pela Portaria nº 6.467/2025, que aprimorou os mecanismos institucionais de orientação, acolhimento e tratamento do tema.

As ações foram ampliadas por meio de programas e campanhas institucionais, como o "Na Íntegra", e o "Integridade Bate à sua Porta", que reuniu 361 servidores e colaboradores. Essas iniciativas somaram-se ao projeto "Você no Controle! A Integridade começa em você, mas sua ação impacta a todos!", reforçando a conscientização e o engajamento dos agentes públicos. No relacionamento institucional, foi promovido o 1º Workshop "Diálogo pela Integridade e Boas Práticas", em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (ANEOR), fortalecendo a integridade nas relações entre o DNIT e o setor privado.

No campo técnico e de gestão, foram conduzidas atividades de identificação e avaliação de riscos à integridade, e de análise do desempenho dos controles internos, com a emissão de seis Notas Técnicas de análise de riscos e de potenciais quebras de integridade. Houve ainda a participação em instâncias como o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (SITAI) e em redes temáticas afins, mantendo interlocução permanente com a Diretoria Colegiada do DNIT, o que contribuiu para o alinhamento estratégico das ações de integridade.

Foram intensificadas, ainda, as ações de comunicação e transparência, com divulgação de cursos e orientações, capacitação de 247 participantes — entre equipe interna e agentes de integridade das Superintendências —, monitoramento do sistema e-Agendas, organização de rotinas para tratamento de demandas e registros no Fala.BR e conclusão do Relatório Anual de Integridade (2024).

Para mais informações sobre a CGINT acesse [aqui](#).



4. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2025 foram elaboradas conforme legislação aplicável e publicadas na página: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/acesso-a-informacao/demonstrativos-contabeis>

CONCLUSÃO DE AUDITORIAS INDEPENDENTES

O DNIT respondeu aos questionamentos de sua competência (Registro de Ativos Rodoviários e Ferroviários e Provisões para Perdas Judiciais e Administrativas do DNIT) na Auditoria Anual de Contas iniciada em novembro de 2024 pela CGU, com foco no Ministério dos Transportes (AAC MT), e o Relatório Final com o Certificado de Auditoria da CGU foi emitido em abril/2025.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ROL DE RESPONSÁVEIS

Relação de rol de responsáveis do DNIT referente ao exercício de 2025:



Tabela 40 - Rol de responsáveis DNIT 2025

RELAÇÃO DE ROL DE RESPONSÁVEIS DO ANO DE 2025									
Nome do Ocupante	CPF	Cargo	Natureza	Tipo	Base Legal	Início do Período de Gestão no exercício	Base Legal	Fim do Período de Gestão no exercício	Correio Eletrônico
FABRICIO DE OLIVEIRA GALVAO	xxx.545.864-xx	Diretor-Geral	Dirigente máximo	Titular	Decreto s/n de 10/7/2023, publicado no DOU de 11/7/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	fabricao.galvao@dnit.gov.br
CARLOS ANTONIO ROCHA DE BARROS	xxx.941.994-xx	Diretor-Geral	Dirigente máximo	Substituto	Decreto s/n de 10/7/2023, publicado no DOU de 11/7/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	carlos.barros@dnit.gov.br
CARLOS ANTONIO ROCHA DE BARROS	xxx.941.994-xx	Diretor-Executivo	Membro de Diretoria	Titular	Decreto s/n de 10/7/2023, publicado no DOU de 11/7/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	carlos.barros@dnit.gov.br
FABRICIO DE OLIVEIRA GALVAO	xxx.545.864-xx	Diretor-Executivo	Membro de Diretoria	Substituto	Portaria n.º 3.863 de 12/7/2023, publicada no DOU de 13/07/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	fabricao.galvao@dnit.gov.br
MARCOS DE BRITO CAMPOS JUNIOR	xxx.008.824-xx	Diretor de Administração e Finanças	Membro de Diretoria	Titular	Decreto s/n, de 25/10/2023, publicada no DOU de 26/10/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	marcos.campos@dnit.gov.br
FERNANDA GIMENEZ MACHADO FAÉ	xxx.295.018-xx	Diretor de Administração e Finanças	Membro de Diretoria	Substituta	Portaria n.º 2.300, de 20/04/2020, publicada no DOU de 22/04/2020	01/01/2025	-	31/12/2025	fernanda.machado@dnit.gov.br
LUIZ GUILHERME RODRIGUES DE MELLO	xxx.579.601-xx	Diretor de Planejamento e Pesquisa	Membro de Diretoria	Titular	Decreto s/n de 16/01/2019, publicado no DOU de 17/01/2019	01/01/2025	-	31/12/2025	luiz.mello@dnit.gov.br



RELAÇÃO DE ROL DE RESPONSÁVEIS DO ANO DE 2025									
Nome do Ocupante	CPF	Cargo	Natureza	Tipo	Base Legal	Início do Período de Gestão no exercício	Base Legal	Fim do Período de Gestão no exercício	Correio Eletrônico
THIAGO DAVI ROSA	xxx.314.326-xx	Diretor de Planejamento e Pesquisa	Membro de Diretoria	Substituto	Portaria n.º 4.005, de 19/7/2023, publicada no DOU de 20/7/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	thiagorosa@dnit.gov.br
FABIO PESSOA DA SILVA NUNES	xxx.591.402-xx	Diretor de Infraestrutura Rodoviária	Membro de Diretoria	Titular	Decreto s/n de 10/7/2023, publicado no DOU de 11/7/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	fabio.nunes@dnit.gov.br
BRAULIO FERNANDO LUCENA BORBA JUNIOR	xxx.084.444-xx	Diretor de Infraestrutura Rodoviária	Membro de Diretoria	Substituto	Portaria n.º 7.291, de 28/12/2023, publicada no DOU de 29/12/2023	01/01/2025	Portaria n.º 810, de 3/2/2025, publicada no DOU de 4/2/2025	03/02/2025	braulio.junior@dnit.gov.br
MARIA HELENA MELO FERRER DE MORAIS	xxx.792.484-xx	Diretor de Infraestrutura Rodoviária	Membro de Diretoria	Substituta	Portaria n.º 810, de 3/2/2025, publicada no DOU de 4/2/2025	04/02/2025	-	31/12/2025	maria.ferrer@dnit.gov.br
JOSE EDUARDO GUIDI	xxx.154.259-xx	Diretor de Infraestrutura Ferroviária	Membro de Diretoria	Titular	Decreto s/n de 10/7/2023, publicado no DOU de 11/7/2023	01/01/2025	Decreto s/n de 13/3/2025, publicado no DOU de 14/3/2025 com efeitos a partir de 13/2/2025	13/02/2025	jose.guidi@dnit.gov.br



RELAÇÃO DE ROL DE RESPONSÁVEIS DO ANO DE 2025									
Nome do Ocupante	CPF	Cargo	Natureza	Tipo	Base Legal	Início do Período de Gestão no exercício	Base Legal	Fim do Período de Gestão no exercício	Correio Eletrônico
ELOI ANGELO PALMA FILHO	xxx.369.540-xx	Diretor de Infraestrutura Ferroviária	Membro de Diretoria	Substituto	Portaria n.º 1.280 de 14/03/2022, publicada no DOU de 16/03/2022	01/01/2025	-	31/12/2025	eloi.palma@dnit.gov.br
EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO	xxx.001.874-xx	Diretor de Infraestrutura Aquaviária	Membro de Diretoria	Substituto	Portaria n.º 6.176, de 20/12/2024, publicada no DOU de 23/12/2024	01/01/2025	-	31/12/2025	edme.tavares@dnit.gov.br
LEONARDO ROBERTO PERIM	xxx.910.331-xx	Ordenador de Despesas	Ordenador de Despesas	Titular	Portaria n.º 4.788, de 24/08/2023, publicada no DOU de 25/08/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	leonardo.perim@dnit.gov.br
MARCOS LEARTH SOARES	xxx.717.881-xx	Ordenador de Despesas	Ordenador de Despesas	Substituto	Portaria n.º 5.543, de 03/10/2023, publicada no DOU de 10/2023	01/01/2025	-	31/12/2025	marcos.learth@dnit.gov.br

REMUNERAÇÃO E SUBSÍDIO

A remuneração dos servidores está estruturada pela Lei nº 11.171/2005, que criou as Carreiras e o Plano Especial de Cargos (PEC) do DNIT. As tabelas remuneratórias são as constantes dos anexos dessa Lei, de acordo com a carreira, com o PEC e com seus respectivos cargos, estando devidamente divulgadas no [Portal da Transparência](#).



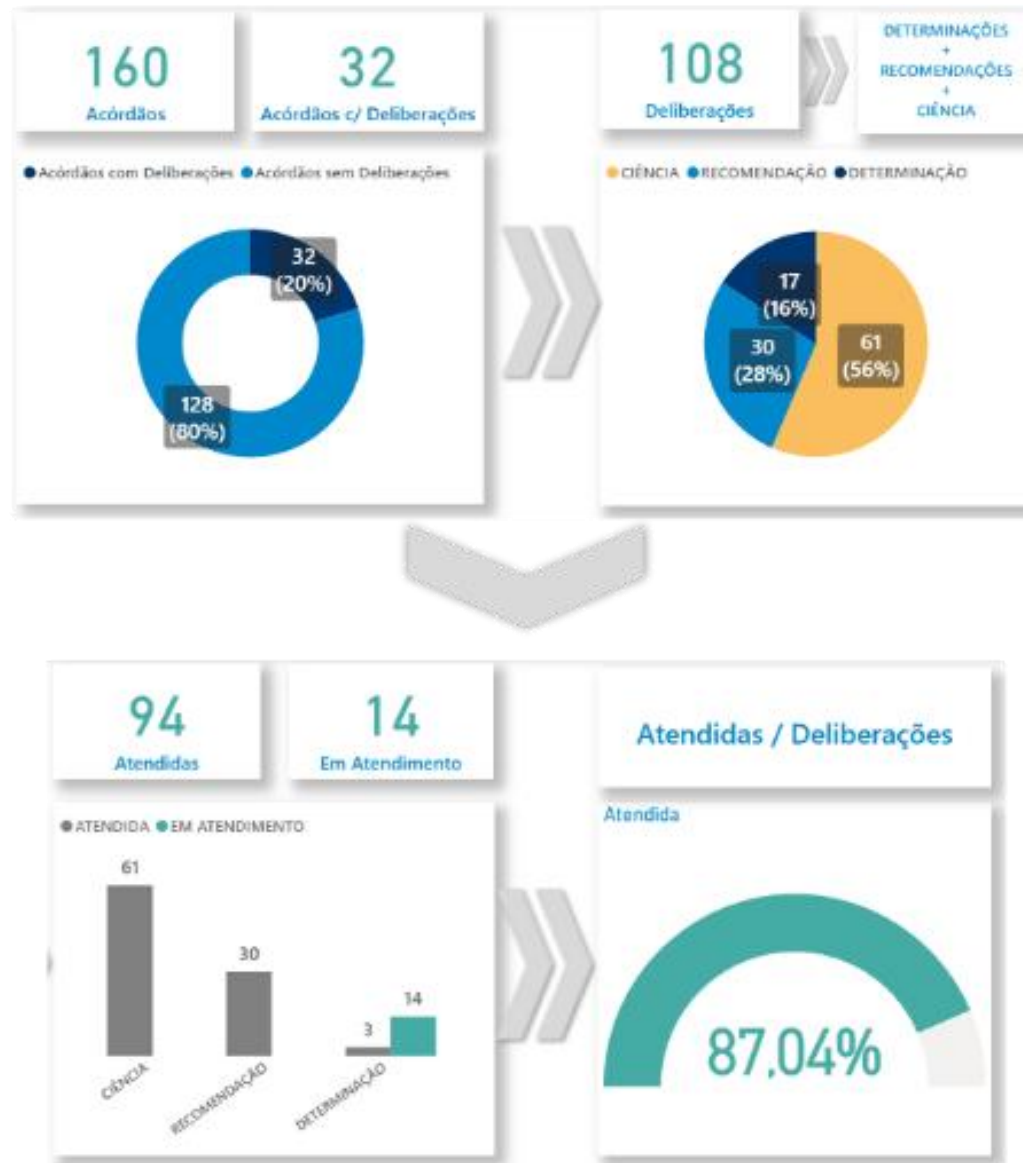
TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Auditoria Interna realiza a intermediação institucional com os órgãos de controle do Governo Federal, coordenando o atendimento de prazos e prestando subsídios técnicos às unidades auditadas. Sua atuação foca na orientação das áreas para a implementação de recomendações e no fortalecimento dos controles internos e da conformidade administrativa.

Em 2025, o DNIT recebeu cerca de 918 expedientes desses órgãos, todos registrados no painel da Auditoria Interna para geração de relatórios analíticos e estatísticos. A CGU encaminhou 331 solicitações, que resultaram em 60 recomendações. Do TCU, foram recebidos 311 expedientes, detalhados na figura a seguir. Os demais expedientes são oriundos do MPF, da PF e do MT.



Figura 38 - Deliberações do TCU





Ademais, foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica com o TCU, com o objetivo de disciplinar o intercâmbio de tecnologias, conhecimentos, informações e bases de dados, visando ao aumento da eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública e ao fortalecimento da atuação coordenada das ações de controle.

A Auditoria também contribuiu para uniformizar entendimentos, consolidar procedimentos e mitigar assimetrias na condução dos processos administrativos dos pressupostos necessários à instauração de Tomada de Contas Especial, resultando na publicação da Instrução Normativa DNIT nº 15/2025, que consolida os parâmetros e critérios de análise recomendados pela Auditoria Interna e orienta, de maneira padronizada, todas as instâncias envolvidas na condução desses processos.

Nas tabelas seguintes, encontra-se a relação dos Acórdãos expedidos pelo TCU com a determinação de acompanhamento no Processo de Prestação de Contas Anual do DNIT.

Tabela 41 - Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária (BR-Legal - Acre e Rondônia)

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 006.374/2014-0	Acórdão nº 413/2020-TCU-Plenário	b.3	Ofício nº 8144/2020-TCU/Seproc	10/03/2020
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Descrição da determinação/recomendação				
b.1) prossiga com a análise dos 36 processos administrativos de apuração de responsabilidade por atraso nas entregas dos projetos básico e/ou executivo (item 9.1.1 do Acórdão 2.011/2015-TCU-Plenário) relativamente aos contratos 929/2013, 931/2013, 933/2013, 935/2013, 937/2013, 938/2013, 1.043/2013, 1.046/2013, 1.047/2013, 1.049/2013, 1.082/2013, 1.083/2013, 1.084/2013, 1.086/2013, 3/2014, 9/2014, 32/2014, 33/2014, 34/2014, 35/2014, 36/2014, 132/2014, 134/2014, 300/2014, 302/2014, 492/2014, 493/2014, 494/2014, 496/2014, 499/2014, 500/2014, 501/2014, 502/2014, 503/2014, 504/2014 e 275/2015;				
b.2) prossiga com a análise dos oito processos administrativos para correções, estornos ou cancelamentos das medições de serviços em duplicidade entre o BR-Legal e os demais ajustes vigentes nos trechos (item 9.1.2 do Acórdão 2.011/2015-TCU-Plenário) relativamente aos contratos 702/2012, 759/2012, 85/2013, 101/2013, 103/2013, 302/2013, 77/2014 e 1.145/2014;				
b.3) faça incluir nos próximos relatórios anuais de gestão informação destacada sobre o deslinde dos supracitados processos.				
Justificativas e medidas adotadas:				



DNIT foi notificado do Acórdão 1454/2024 - TCU - Plenário, proferido no âmbito do processo TC 039.922/2020-0, de monitoramento das determinações deliberadas no Acórdão 413/2020-Plenário, proveniente do TC 006.374/2014-0, de auditoria no BR Legal em RO e AC, com a seguinte decisão:

VISTOS e relacionados estes autos de monitoramento do cumprimento de determinação ao Departamento Nacional de Transportes Terrestres, expedida por intermédio do Acórdão 1.080/2023-TCU-Plenário (peça 3), no âmbito do TC 039.922/2020-0, que tratou de monitoramento das determinações deliberadas no Acórdão 413/2020-Plenário (TC 006.374/2014-0, que tratou de auditoria no BR Legal em RO e AC). (...) ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão de Plenário, por unanimidade, em:

- a) considerar cumprida a determinação constante no item 1.6.1 do Acórdão nº 1.080/2023-TCU-Plenário; e
- b) informar ao Departamento Nacional de Transportes Terrestres deste Acórdão.

Cumprido conforme Acórdão 1454/2024 - TCU - Plenário.

Portanto, não há mais providências a serem adotadas no âmbito desta Autarquia.

Tabela 42 - Auditoria com o objetivo de verificar a conformidade dos Procedimentos de Licitações e Contratos com as Normas legais e Determinações do Tribunal

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 012.235/2009-3	Acórdão nº 27302019-TCU-Plenário	1.6	Ofício nº 0790/2019-TCU/Plenário	26/11/2019
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6. Determinações/Recomendações/Orientações: 1.6.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que preste informação destacada nas próximas prestações de contas anuais sobre o deslinde e as ações adotadas no bojo do contrato 559/2018 firmado com a Fundação Getúlio Vargas, cujo objeto e a implementação da nova metodologia de engenharia consultiva no âmbito da autarquia;				
Justificativas e medidas adotadas: A Diretoria de Planejamento e Pesquisa informou que em janeiro de 2025, já haviam sido publicados os seguintes manuais de custos da engenharia consultiva: <ul style="list-style-type: none">• Manual de Custos de Supervisão de Obras;• Manual de Custos de Gerenciamento de Obras;• Manual de Custos de Gestão Ambiental;• Manual de Custos de Reassentamento;• Manual de Custos de Desapropriação.				



Adicionalmente, à época já haviam sido publicadas em consulta pública os manuais de custos de Estudos e Projetos de Obras e de Estudos e Projetos Ambientais. Assim, ao longo do ano de 2025, foram realizadas as seguintes tratativas acerca dos dois manuais remanescentes:

Manual de Custos de Estudos e Projetos de Obras: Após consolidação dos apontamentos oriundos da consulta pública, o material foi novamente submetido às áreas técnicas. A Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Projetos – CGDESP concluiu que o documento já apresenta nível de desenvolvimento suficiente à sua publicação formal, admitindo aperfeiçoamentos futuros. Entretanto, a Coordenação-Geral de Desapropriação e Reassentamento – CGDR demandou ajustes e complementações específicas.

Manual de Custos de Estudos e Projetos Ambientais: Finalizada a etapa de consulta pública, houve um grande volume de contribuições que foram analisadas pela área técnica e, quando pertinentes, incorporadas ao manual. Dado que as mudanças após a consulta pública foram significativas, o manual retornou para a área técnica, qual seja, a Coordenação-Geral de Meio Ambiente – CGMAB, que fez ainda pequenos apontamentos, mas já o considerou apto à aprovação.

Quanto ao andamento do desenvolvimento das metodologias da engenharia consultiva, o **Caderno Técnico dos Ensaios não Convencionais**, havia sido publicado, mas foi retirado do ar em razão de possíveis inconsistências, conforme Informativo nº 05/2024 – Engenharia Consultiva, de 7 de outubro de 2024.

Portanto, constam os seguintes prazos:

- **Manual de Custos de Estudos e Projetos de Obras** - apto à implantação em janeiro de 2026;
- **Manual de Custos de Estudos e Projetos Ambientais** - apto à implantação em fevereiro de 2026;
- **Caderno Técnico dos Ensaios não Convencionais** - deliberação quanto aos encaminhamentos metodológicos, considerando as inconsistências identificadas, teve o prazo repactuado.

Tabela 43 - Auditoria operacional e monitoramento sobre as ações desenvolvidas pelo DNIT para a manutenção, conservação e reparo das OAEs (pontes, viadutos e outros) das rodovias federais

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 001.166/2014-0	Acórdão nº 1185/2020-TCU-Plenário	9.2.1	Ofício nº 23369/2020-TCU/Plenário	19/05/2019
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2. determinar ao DNIT que, em seus relatórios de gestão: 9.2.1 continue prestando informações gerais sobre a manutenção das obras de artes especiais, incluindo necessariamente o total de obras de arte especiais (OAEs) existentes sob jurisdição do DNIT, o total de OAEs cadastradas no SGO, o total classificado como problemática ou críticas e o número de projetos contratados, além do total de inspeções de rotina realizadas;				



9.2.2 passe a prestar informações específicas sobre os desdobramentos da implantação da Estratégia BIM-BR no âmbito do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (Proarte);

Justificativas e medidas adotadas:

No que se refere ao item 9.2.2, que trata da prestação de informações específicas acerca dos desdobramentos da implantação da Estratégia BIM-BR no âmbito do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), a Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária informa que, em razão da implementação da nova Instrução Normativa do PROARTE — a qual ainda se encontra em fase de revisão pela Procuradoria Federal Especializada (PFE) —, estão sendo realizadas análises técnicas para a definição das diretrizes a serem adotadas.

Ressalta-se que a referida Instrução Normativa prevê que a execução dos projetos passe a ser realizada integralmente pelas empresas contratadas, circunstância que demanda avaliações adicionais quanto aos procedimentos, fluxos e responsabilidades envolvidos, antes da consolidação e divulgação das diretrizes relacionadas à implantação da Estratégia BIM-BR no âmbito do Programa.

Além disso, as informações sobre o número e a localização de anteprojetos de reabilitação de OAEs aprovados no ano de 2025, bem como outras ações relativas ao PROARTE constarão no tópico do Relatório de Gestão da Diretoria de Planejamento e Pesquisa.

O Núcleo BIM da Diretoria de Planejamento e Pesquisa comunica que o Decreto nº 10.306, de 2 de abril de 2020 trouxe consigo ações a serem cumpridas por determinados órgãos e entidades federais, a exemplo da classificação de projetos a serem contratados com especificações BIM a partir de janeiro de 2021, com suas subseqüentes fases de implementação e casos de uso.

Ademais, no âmbito deste Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, coube a obrigação de iniciar a implementação da referida metodologia para os casos de reforço e reabilitação estrutural de Obras de Arte Especiais - OAEs, cujas intervenções estão internamente disciplinadas na autarquia pelo Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas - PROARTE.

Destarte, visando o Acompanhamento das OAEs em BIM, tem-se um total de 80 (oitenta) OAEs em BIM, entre 2021 e 2025. Para tais é realizado o acompanhamento desde o levantamento e estudos iniciais até a efetivação da contratação, podendo ser consultado ainda o status destas junto ao painel gerencial apresentado na página web do BIM do DNIT.

Do total de 80 OAEs em BIM, 2 contratações são acompanhadas pelo Núcleo BIM com a análise dos requisitos BIM, sendo elas:

- BR-101/BA - Ponte sobre o Rio do Ouro
- BR-235/SE - Ponte sobre o Riacho São Pedro

Quanto a Capacitação BIM, por meio da equipe de assessoria técnica especializada ao Núcleo BIM, o DNIT deu continuidade no programa de palestras online intitulado Enfoque BIM DNIT, onde mensalmente foram realizadas palestras com convidados internos e externos com representatividade no cenário nacional quanto à temática BIM (vide Youtube DNIT Oficial), bem como elaborou vídeos curtos conceituais sobre a temática BIM, intitulado "Momento BIM".

Já sobre a Biblioteca BIM, para o exercício de 2025 o Modelo (template) de atuação interna do DNIT para a elaboração dos anteprojetos de Obras de Arte Especiais - OAEs, foi atualizado com objetivo principal de otimizar o Modelo (template) de Anteprojeto de Obras de Arte Especiais (OAE) com relação à exportação do modelo open BIM, IFC, garantindo a adequação às normas técnicas e aos padrões de informações estabelecidos pelo Núcleo BIM - NUBIM.



O DNIT tem realizado o acompanhamento dos Acordos de Cooperação Técnica entre este Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e empresas de engenharia, para promover ações conjuntas de fomento e implantação da tecnologia BIM, visando melhorias na gestão de projetos e obras públicas. Para o exercício de 2025 o Núcleo BIM tem atuado junto aos seguintes parceiros: BIM Works consultoria e serviços Ltda., Houer Engenharia Ltda. e Viavoz Ltda. Nesses acordos pôde-se constatar evolução considerável na maturidade BIM relacionadas aos requisitos BIM dos modelos de OAEs, Infraestrutura rodoviária, orçamento, planejamento e no uso dos ambientes comum de dados da Trimble e Autodesk.

Outrossim, cabe informar que o Núcleo BIM do DNIT, realizou no presente exercício diversas ações visando disseminar a implementação da metodologia BIM na autarquia, com destaque para as seguintes realizações: Realização de Diagnóstico de Maturidade BIM 2025. O referido Diagnóstico de Maturidade BIM 2025 foi elaborado entre os dias 31 de outubro e 29 de novembro de 2025, contemplada o resultado da pesquisa aplicada a partir de um questionário online, usando a ferramenta Google Forms, e foi enviada a todas as Superintendências Regionais e à sede do órgão, sendo aplicada tanto a servidores como a colaboradores. A pesquisa quantifica o conhecimento dos respondentes em conceitos BIM e conhecimento de tecnologias, processos e políticas para auxiliar na disseminação do conhecimento e na implementação BIM no órgão e mensurar o crescimento dessa consciência ao longo dos anos, possibilitando o planejamento de ações e melhorias. O Diagnóstico de Maturidade, revela um aumento na maturidade geral do ano de 2024 para 2025 de 20,21%, passando de Definido para Gerenciado, é apresentado no site do BIM do DNIT.

- Manutenção e atualização do Portal Web BIM (link: [Site BIM DNIT](#))

A estratégia de comunicação do Núcleo BIM utiliza os canais oficiais do DNIT para estruturar e divulgar as ações da Autarquia. Nesse sentido, o Site BIM DNIT centraliza essas informações, organizando os avanços técnicos e normativos em categorias acessíveis tanto ao público interno quanto externo. Essa produção contínua de conteúdo — que abrange o Plano de Capacitação, o programa Enfoque BIM e a Biblioteca BIM — é um pilar fundamental para a disseminação da expertise institucional. Ao disponibilizar tais insumos de forma estruturada, a Autarquia promove a transparência e facilita o acesso ao conhecimento gerado durante o processo de implementação.

- Participação como palestrante no "I Workshop GeoBIM da SUROD/ANTT - Infraestrutura do Futuro"

Participação do Núcleo BIM do DNIT, do evento "I Workshop GeoBIM da SUROD/ANTT - Infraestrutura do Futuro", promovido pela Superintendência de Infraestrutura Rodoviária - SUROD, ocorrido de 02 e 03 de dezembro, no painel Mesa de Debate - Desafios, lições aprendidas e perspectivas para implementação do GeoBIM na área de infraestrutura.

Sendo assim, sobre as metas para o exercício de 2026, prevê-se a continuidade do processo de implementação da metodologia BIM neste Departamento, com destaque na expansão do portfólio de contratações, que além da continuidade das ações no programa PROARTE, a estratégia abrange a inclusão das contratações BIM para Infraestrutura rodoviária, e análise BIM de projetos de grande relevância estratégica, como a Ponte Internacional Guajará-Mirim, que conectará o Brasil à Bolívia. Paralelamente, a Autarquia investe na otimização de fluxos por meio da automação das análises de requisitos BIM, visando conferir maior agilidade, precisão e padronização às verificações contratuais.

Para mais informações sobre a Auditoria Interna é possível acessar o endereço eletrônico: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/composicao/orgaos-vinculados/auditoria>.



@dnitoficial



gov.br/dnit



ouvidoria@dnit.gov.br

DNIT

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO DO
BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO